



20 22

oeiras.pt

PRESTAÇÃO DE CONTAS CONSOLIDADA


**OEIRAS
VALLEY**
PORTUGAL
—
MUNICÍPIO
OEIRAS


Câmara
Municipal
de Oeiras



Índice

Relatório de Gestão Consolidado	5
Enquadramento	7
Perímetro de Consolidação	8
Métodos de Consolidação	17
Relatório de Gestão Consolidado	18
Demonstrações Financeiras Consolidadas	25
Balanço Consolidado	27
Demonstração de Resultados por Natureza consolidada	29
Demonstração das Alterações no Património Líquido consolidado	30
Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa	31
Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas	33
Demonstrações Orçamentais Consolidadas	95
Demonstração Consolidada do Desempenho Orçamental	97
Demonstração Consolidada de Direitos e Obrigações por Natureza	99
Encerramento	101

Lista de Acrónimos e Abreviaturas

AFT	Ativos Fixos Tangíveis
ANSR	Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária
DVM	Divisão de Viaturas e Máquinas
EIA	Ensino de Investigação e Administração
EPAL	Empresa Portuguesa das Águas Livres
GES	Gestão de Stocks (ERP)
IHRU	Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana
LOPTC	Lei de Organização e Processo do Tribunal de Contas
MEP	Método de Equivalência Patrimonial
NCP	Norma de Contabilidade Pública
PRR	Plano de Recuperação e Resiliência
RDUAT	Projeto de Regularização dos Direitos de Uso e Aproveitamento da Terra
RFALEI	Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais
RJAELPL	Regime Jurídico da Atividade Empresarial Local e das Participações Locais
SEL	Setor Empresarial Local
SIMAS	Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento dos Municípios de Oeiras e Amadora, EIM
SMAS	Serviços Municipais de Água e Saneamento
SNC-AP	Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas
ZEDL	Zonas de Estacionamento de Duração Limitada

Relatório de Gestão Consolidado

Enquadramento

A apresentação das contas numa perspetiva individual, não permite uma visão global da situação financeira, quer do Município, quer do grupo municipal, dificultando a tomada de decisão por parte dos decisores políticos. Assim surge a necessidade de se realizar uma análise do município e também das entidades nas quais este participa, apontando à transparência e rigor da informação ao nível do relato financeiro consolidado, dado que se pretende apresentar nas contas de um grupo de entidades como se de uma única entidade se tratasse.

Para esse efeito, são realizadas as demonstrações financeiras consolidadas, que evidenciam uma perspetiva global da situação financeira e dos resultados do grupo de entidades que integram o perímetro de consolidação, mapas estes que viabilizam a análise das políticas públicas locais, numa perspetiva de largo espectro.

A Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto que aprova o RJAELPL, regula a atividade empresarial local, desenvolvida pelos municípios, associações de municípios e pelas áreas metropolitanas, através de serviços municipalizados ou empresas locais, incluindo, também, as participações sociais detidas por aqueles.

O SNC-AP revogou a Portaria n.º 474/2010, de 15 de junho, que aprovou a Orientação n.º1/2010, como “Orientação genérica relativa à consolidação de contas no âmbito do setor público administrativo” e estabelece um conjunto de princípios subjacentes à consolidação de contas, conforme prescrito na Norma 22 – Demonstrações Financeiras Consolidadas.

As demonstrações financeiras consolidadas devem ser elaboradas e aprovadas pela câmara, em conformidade com o art.º 75º do RFALEI, e submetidas à apreciação do órgão deliberativo durante sessão ordinária do mês de junho do ano seguinte aquele a que respeitam, conforme disposto no n.º 2 do art.º 76º.

A Resolução n.º 06/2022 – 2ª Seção, de 5 de janeiro, ao abrigo do disposto nos artigos 40.º e 51.º da Lei n.º 98/97¹, de 26 de agosto e de acordo com o estabelecido nos n.ºs 4 e 5 do artigo 52.º da LOPTC e no n.º1 do artigo 65.º da Lei de Enquadramento Orçamental², permite o entendimento do Tribunal de Contas que as contas consolidadas são remetidas até 30 de junho do ano seguinte àquele a que respeitam.

¹ Na sua atual redação, resultante da republicação feita pela Lei n.º 20/2015, de 9 de março, e das alterações introduzidas pela Lei n.º 42/2016, de 28 de dezembro, pela Lei n.º 2/2020, de 31 de março, e pela Lei n.º 27-A/2020, de 24 de julho – Lei da Organização e Processo do Tribunal de Contas (LOPTC).

² Na sua atual redação, resultante da republicação feita pela Lei n.º 41/2020, de 18 de agosto.

Perímetro de Consolidação

Prevê o artigo 75.º da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro, na sua redação atual o carácter obrigatório quanto à apresentação de contas consolidadas do município com as entidades detidas ou participadas.

Neste contexto, o Grupo Autárquico, constituído pelo Município e pelas entidades por ele controladas, de forma direta ou indireta (considerando-se para efeitos de controlo, o poder de decisão sobre as políticas financeiras e operacionais de outras entidades e detenção parcial ou total no caso dos serviços intermunicipalizados), carece da adoção de procedimentos inerentes ao processo de reporte de contas consolidadas.

Dessa forma, importa definir o Perímetro de Consolidação, referindo quais as entidades que reúnem as condições legalmente previstas para integrar o grupo de consolidação de contas.

Para o exercício de 2022, as entidades que constituem o Grupo Autárquico, por serem participadas ou controladas pelo Município, são as seguintes:

Perímetro de Consolidação



Parques Tejo – Parques de Oeiras, E.M., S.A.

A Parques Tejo, EM é uma empresa pública municipal criada ao abrigo da Lei n.º 58/98 de 18 de agosto, dotada de personalidade jurídica, autonomia administrativa e financeira e património próprio, a qual fica sujeita aos poderes de tutela e superintendência do município constituída em 10/02/1999, tendo iniciado a sua atividade em 15/04/1999.

Tem como missão o desenvolvimento, gestão e exploração de sistemas e soluções integradas de mobilidade, de logística urbana e de estacionamento urbano, a fiscalização do estacionamento e serviços associados, e, através da alteração de estatutos ocorrida em 2021, operar serviço público de transporte urbano municipal de passageiros.

A 31 de março de 2022 deu-se a tomada de posse do atual Conselho de Administração, composto por um presidente (executivo) e dois vogais (não executivos).

A empresa apresenta uma nova imagem, com novo logotipo e novo website.

Da análise económico-financeira realizada, com base nos valores refletidos no Balanço, na Demonstração de Resultados e nos quadros das receitas e das principais rubricas das despesas constata-se que:

O Resultado Operacional (EBIT³) ascendeu os 53 830 euros, correspondendo a um aumento de 475 507 euros em relação aos resultados de 2021 que foram negativos em 421 677 euros.

No que respeita aos Rendimentos, totalizaram 3,12 milhões de euros, o que constitui um aumento de 39,2% em comparação com os rendimentos do ano anterior. Um dos fatores que contribuíram para este aumento, foi a procura de estacionamento em ZEDL, resultante do desagravamento das medidas de confinamento implementadas pelo Governo em 2021 e do reforço e otimização da atuação da fiscalização.

Os rendimentos com maior expressão foram os rendimentos globais das zonas de estacionamento tarifadas, que inclui os Parquímetros, PaySimplex e Via Verde, no valor de 1,95 milhões de euros, correspondendo a um aumento de 39,3% em relação a 2021. Os rendimentos dos parquímetros, totalizaram o valor de 1,18 milhões de euros, representando um acréscimo de 25,7%. Por último, os

³ O EBIT representa a diferença dos rendimentos e gastos da empresa no período, ou seja, os rendimentos e gastos para que se possa exercer a atividade. O seu valor serve como base para se saber como decorre a atividade da empresa, sem contar ainda com os ganhos ou perdas em juros de dívida ou imposto a pagar. Por sua vez, o EBITDA mostra o quanto a empresa consegue gerar de lucro, sem considerar outros efeitos financeiros que são, como o nome indica, os juros de dívida, os impostos, as depreciações e as amortizações.

rendimentos dos bloqueadores atingiram o valor de 563 616 euros, constituindo um aumento de 53% face ao ano transato.

No que respeita às “Contraordenações”, importa registar que, com a entrada em vigor do D.L. nº 107/2018, de 29 de novembro, o produto das coimas, quando resulte de atividade de fiscalização dos serviços municipais, reverte em 100% a favor do Município. Assim, a Parques Tejo regista apenas as transferências provenientes da ANSR relativas a processos de contraordenação de anos anteriores no valor de 278 euros.

No que concerne aos **Gastos** registaram o valor de 3,06 milhões de euros verificando-se um acréscimo de 15,1%, quando comparado com o valor de 2,66 milhões de euros registados em 2021. Este aumento resulta dos “Fornecimentos e Serviços Externos”, dos “Gastos com Pessoal” e das “Amortizações”.

Os “Fornecimentos e Serviços Externos” apresentam um acréscimo de 18,4% face a 2021, atingindo o valor de 1,06 milhões de euros. Este aumento resulta, principalmente, dos gastos nas rubricas de trabalhos especializados, de publicidade e propaganda, de vigilância e segurança, de comissões (estacionamento eletrónico), de material de escritório e material informático, combustíveis e ainda de comunicações.

Os “Gastos com o Pessoal” ascendem em 1,69 milhões de euros, representando um aumento de 16,2% face ao ano anterior, explicado pela entrada de novos colaboradores, destinados ao reforço da atividade de fiscalização, bem como à capacitação técnica necessária à assunção de novas competências na área da mobilidade urbana.

Relativamente aos “Gastos de Depreciação e de Amortização” atingiram o valor de 286 457 euros, registando um aumento de 2,4% face a 2021, resultante, sobretudo, da amortização do Parque de estacionamento do Parque dos Poetas.

Após dois anos de redução de atividade, a Parques Tejo apresenta um **Resultado Líquido** do Exercício positivo de 43 647 euros, correspondendo a um aumento de 473 376 euros quando comparado com o resultado negativo de 429 729 euros em 2021.

O Total do **Ativo** da Parques Tejo ascende, o valor de 6,01 milhões de euros representando uma variação positiva de 10,3% face a 2021.

O Total do **Capital Próprio**, apresenta o valor de 5,23 milhões de euros, representando um aumento de 9,8%, face ao ano anterior, correspondendo a uma autonomia financeira de 87,1%, o que traduz uma situação robusta da empresa.

O **Passivo** Total atingiu o valor de 784 886 euros, registando um aumento de 14,1% em relação a 2021.

As demonstrações financeiras foram aprovadas em 31/03/2023. Importa referir que a Certificação Legal de Contas da Parques Tejo não inclui reservas ou ênfases.

No que respeita ao [Resultado do Exercício](#) positivo no valor de 43 647 euros, o Conselho de Administração da Parques Tejo, propôs ao Município que este seja levado à conta de “Resultados Transitados”.

Oeiras Viva - Gestão de Equipamentos Culturais e Desportivos, E.M.

Constituída em 2001, o seu capital social é detido, na sua totalidade, pelo Município de Oeiras.

Tem como objetivo principal a promoção e gestão de espaços e equipamentos culturais, desportivos e de lazer, que integram, ou venham a integrar, o património do Município ou aqueles que, a qualquer título, estejam confiados ao mesmo para desenvolvimento daquelas atividades, bem como promover as ações necessárias à manutenção, reabilitação ou reequipamento desses espaços.

Em fevereiro de 2022 foi nomeado um novo Conselho de Administração, constituído por um presidente e dois vogais.

Com este novo Conselho de Administração iniciou-se uma nova política e estratégia de gestão, tendo dado já alguns passos neste sentido, nomeadamente na criação de nova imagem da Oeiras Viva, com um novo logotipo, desenvolvimento do novo site com diferentes valências e promover novos programas como por exemplo a formação desportiva, animação de espaço público e desporto escolar.

A Oeiras Viva regista em 2022 um acréscimo do volume de negócios de 23,7% face a 2021 (2,67 milhões de euros contra 3,29 milhões de euros), como resultado da recuperação da sua atividade, espelhada em todos os seus indicadores financeiros.

O [Resultado Líquido](#) de 2022, apresenta-se positivo em cerca de 21 503 euros, representando um crescimento de 113% quando comparado com 2021 que apresentava um resultado negativo em 163 174 euros. Este acréscimo resulta da conjugação entre o incremento de 18% nos rendimentos (3,99 milhões de euros contra os 3,39 milhões de euros de 2021) e o aumento dos gastos em 11,8% (3,97 milhões de euros, face aos 3,55 milhões de euros de 2021).

Numa análise aos [Rendimentos](#), destaca-se:

- As unidades de negócio (atividades) que mais contribuíram para o crescimento foram o Porto de Recreio de Oeiras seguido das Piscinas Municipais e dos Pavilhões Desportivos;

- O levantamento das restrições pandémicas associadas ao Covid 19 levou ao bom desempenho não só da Piscina Oceânica, como também, das Piscinas Municipais;
- Em 2022 foi celebrado apenas um Contrato-Programa com o Município (atribuição de subsídio à exploração dos equipamentos desportivos sob gestão da Oeiras Viva), pelo que a rubrica “Subsídios à Exploração”, no valor de 654 313 euros não registou uma alteração significativa face ao ano anterior.

Relativamente aos **Gastos**, regista-se:

- Um crescimento de 16,9% face ao ano anterior, na rubrica dos “Fornecimentos e Serviços Externos”, devido ao aumento dos custos energéticos, da conservação e reparação e das rendas e alugueres;
- Um aumento dos “Gastos com Pessoal” na ordem dos 3,0% relativo às atualizações salariais decorrentes do orçamento de Estado 2022, ao pagamento dos rendimentos proporcionais devidos aos colaboradores desvinculados e ainda o pagamento de indemnização a um colaborador;
- Os “Outros Gastos e Perdas” registam um incremento na ordem dos 237,1% face ao ano anterior, (48 439 euros face ao valor de 14 370 euros relativos a 2021), devido ao pagamento de um acordo extrajudicial, entre a Oeiras Viva e um concessionário.

O Total do **Ativo** da Oeiras Viva ascende aos 1,95 milhões de euros representando uma variação de 9,6% face a 2021 (1,78 milhões de euros).

O Total do **Capital Próprio**, evidencia 1,00 milhão de euros, representando um aumento, em relação ao ano anterior, em 15%, correspondendo a uma autonomia financeira de 51%, o que traduz uma situação robusta da empresa.

O Total do **Passivo** atingiu o valor de 946 727 euros, registando um aumento de 4,3% em relação ao ano de 2021.

Do Resultado Líquido positivo em 21 503 euros, 1 075 euros serão aplicados na constituição de reservas legais (5%) e o remanescente no valor de 20 428 euros serão aplicados em “Resultados Transitados”.

Município, E.M., S.A.

A Município – Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, E.M., S.A. foi criada em 1999, tendo o Município de Oeiras uma participação de 59,22%.

A sociedade tem como principais atividades a produção de cartografia, topografia e ortofotomapas, a conceção e gestão de sistemas de informação geográfica, a produção e comercialização de dados, o desenvolvimento e gestão de projetos de Internet e Intranet, consultoria em sistemas de informação geográfica, prestação de serviços energéticos, prestação de serviços relacionados com sistemas de compras públicas e centrais de compras públicas.

O Conselho de Administração é composto por um presidente e dois administradores.

Ao longo do ano de 2022, a Município, E.M., S.A. apresentou 557 propostas, das quais 154 já adjudicadas, mais uma face a 2021. Os 3 clientes que mais contribuíram para o volume de faturação foi o Município de Coimbra (com 10,2%), o Município de Oeiras (com 8,1%) e a EDP Comercial (com 6%), que correspondem a 569 448 euros de faturação (sem IVA).

No que respeita à tipologia dos clientes, o setor público continua a ser o setor preferencial de atuação da empresa, representando 71,1% da sua faturação versus 83,8% em 2021, registando assim um decréscimo de 15% face a 2022. O sector privado registou um aumento em cerca de 78% da faturação de 2022 (28,9% em 2022 e 16,2% em 2021).

No que se refere ao contexto de mercado, verifica-se que o mercado nacional, representa agora 95,6% do volume de faturação quando nos 2 anos anteriores não ultrapassou os 68%. Em contrapartida, o mercado externo representa apenas 4,4% do volume de faturação. A ausência de projetos no mercado externo foi um dos principais fatores para o decréscimo significativo do volume de negócios.

Numa análise aos [Rendimentos](#), regista-se um decréscimo de 16% no “Total dos Ganhos Operacionais” face ao período homólogo (2,54 milhões de euros em 2022 face a 3,23 milhões de euros em 2021). Este decréscimo deve-se:

- Redução de 15% face ao ano anterior, no seu volume de negócios que diminuiu de 2,58 milhões de euros, em 2021, para 2,18 milhões de euros;
- Diminuição de “Outros rendimentos ou ganhos” em 19%, tendo-se registado o valor 361 820 euros em 2022 face a 444 165 euros em 2021;
- Em 2021 foram registados 179 847 euros em subsídios à exploração/trabalhos para a própria entidade, no entanto em 2022 não foi registado qualquer valor.

No que concerne aos **Gastos**, o “Total dos Gastos Operacionais” regista um acréscimo de 9,9 % passando de 3,06 milhões de euros em 2021 para 3,50 milhões de euros em 2022. Numa análise dos mesmos, verifica-se que:

- Os “Gastos com Pessoal” registam um acréscimo de 26%, devido ao aumento do número de colaboradores ao serviço: 60 face aos 46 registados em 2021, para permitir a execução de projetos a decorrer em Coimbra, Leiria e Sever do Vouga;
- O valor inscrito na rubrica “Outros Ganhos e Perdas” apresentou um acréscimo de 157% (211 573 euros de 2022 face aos 82 298 euros em 2021) resultado de gastos com diferenças de câmbio, despesas bancárias referentes a quitação e a correções de exercícios anteriores.

A Municípa apresenta uma autonomia financeira de 53,9%, verificando-se um acréscimo de 14,3% face ao registado em 2021.

Apresentando a Municípa um valor negativo de 1,02 milhões de euros nos Resultado Antes de Impostos, deve a mesma proceder ao reequilíbrio financeiro ao abrigo do n.º1 do artigo 40.º da Lei 50/2012, de 31 de agosto (do RJAELPL). Ficando ainda o Município de Oeiras obrigado a realizar uma transferência financeira, na proporção da respetiva participação social, com vista a equilibrar o resultado do exercício de 2022, ao abrigo do n.º 2 do mesmo artigo.

O resultado apurado no exercício de 2022, no valor negativo de 1,05 milhões de euros, será transferido para a conta de “Resultados a Transitar”.

Realçar que o Projeto RDUATS – Regularização de Ocupação de Terras da Província de Nampula, Moçambique, projeto a cargo da Municípa-E.M. SA (MPT) em consórcio com a Municípa, MZ, LDA (MMZ) (de Moçambique), está sujeito a diversos riscos, nomeadamente aos riscos de país; atrasos na cobrança do cliente e na formalização das conclusões do projeto; nas condicionalidades relacionadas com os termos do contrato de consórcio, bem como os termos do contrato celebrado entre o consórcio e o cliente o Fundo Nacional de Desenvolvimento Sustentável (FNDS).

Tendo este projeto merecido o seguinte ênfase por parte dos auditores:

- *“O contexto referido, designadamente o prolongamento do tempo de duração do projeto, teve influência nos custos suportados pelas partes. Com efeito, o contrato de consórcio, estabelecia inicialmente uma repartição dos rendimentos entre a Municípa EM,SA e a Municípa MZ, Lda, numa proporção de 60%/40%, repartição essa que foi alterada por adendas ao contrato, passando essa proporção para 65%/35%, em 2019, e para 58%/42% no ano de 2022.*

- *Esta situação originou um acréscimo de gastos para a Município EM SA de 272 177 euros neste exercício, com efeito no resultado líquido no mesmo montante, valor que está reconhecido em acréscimos de custos e será faturado pela Município MZ, Lda. posteriormente.*

Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento dos Municípios de Oeiras e Amadora, EIM, (SIMAS)

Controlada equitativamente pelos municípios de Oeiras e Amadora, viu ocorrer a sua reconfiguração estatutária em 2013, por força da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto.

Visa garantir o abastecimento público de água e a prestação de serviços de saneamento básico às populações residentes nos concelhos de Oeiras e Amadora, de acordo com elevados padrões de qualidade nos serviços disponibilizados e na relação com a comunidade intermunicipal.

Os sistemas de abastecimento de água dos concelhos de Oeiras e Amadora, na adução, são assegurados pela EPAL e pelos SMAS de Sintra, sendo posteriormente encaminhados pela rede de distribuição dos SIMAS, que abastece água a mais de 343 mil residentes nos dois concelhos, através de uma rede pública com 1 071,9km de extensão. Os residentes, juntamente com a atividade empresarial, detêm 187 498 contratos de abastecimento, mais 1 335 face a 2021. Em 2022, consumiram cerca de 20 618 128 m³ de água (menos 0,83% face a 2021).

O ano de 2022 demarca-se pelo investimento na rede e principalmente na substituição de contadores (renovação de 26 234 contadores), na substituição e remodelação das redes, na diminuição do número de roturas bem como a rápida reparação das mesmas, na eficaz gestão de pressões de rede, na deteção e localização de fugas e ligações diretas, e no esforço ao nível das leituras de contadores.

Assim, o volume de investimento realizado aumentou em 72% relativamente a 2021, atingindo os 6,6 milhões de euros.

O volume de negócios consolidado é de 54,3 milhões de euros, sendo a autonomia financeira de 92,4%, uma liquidez geral superior a 1 que indica que o endividamento de curto prazo se encontra coberto por ativos que podem vir a ser convertidos em meios financeiros líquidos também no curto prazo. O EBITA indica a proporção dos rendimentos gerados pela empresa que não foram consumidos pelos gastos no período, à exceção dos gastos com depreciações e amortizações, gastos de financiamentos e impostos apresenta um valor de 6,18 milhões de euros.

O total do **Ativo** do SIMAS, em 2022 é de, 225,2 milhões de euros.

Em 2022, o total do **Passivo** regista um valor de 17,2 milhões de euros.

No que refere à análise financeira, verificou-se um acréscimo de 2,9% face ao ano de 2021, nos Rendimentos Operacionais, situando-se nos 55,98 milhões de euros. Os Gastos Operacionais registaram um aumento de 1,0% face ao ano de 2021, o que significa mais 156,34 mil euros.

O **Resultado Líquido** é negativo em 1,52 milhões de euros, tendo o Conselho de Administração proposto que o mesmo seja registado em “Resultados Transitados”, para posterior cobertura por “Reservas Livres”.

O Relatório e Conta de 2022, mereceu as seguintes ênfases:

- *“Conforme divulgado na nota 0 do Anexo às Demonstrações Financeiras, “Divulgação transitória do SNC-AP”, este é o terceiro ano de implementação do SNC-AP tendo sido corrigidas derrogações transitadas de 2020, também alvo de ajustamento em 2021, com impacto acumulado de 76,56M de euros em património líquido.”*
- *“Tal como divulgado na nota 2.2.9 “Erros materiais de períodos anteriores “ do Anexo às Demonstrações Financeiras, os SIMAS procederam à correção dos erros materiais que compunham a reserva número 4 da certificação legal de contas de 2021, com impacto de 4M de euros no resultado líquido do período. Tendo presente estes ajustamentos, o resultado líquido do ano 2021 passou de 1,4M de euros para um resultando negativo de 2,72M de euros.”*

Métodos de Consolidação

O Processo de consolidação de contas, visa apresentar as contas de um grupo de entidades, como se de uma única entidade se tratasse, através das demonstrações financeiras, refletindo a posição financeira e a situação económica do grupo como um todo.

Mediante a percentagem de participação que a entidade consolidante detém sobre as participadas, assim é aplicado o respetivo método de consolidação de contas⁴, com a finalidade de melhor refletir a imagem financeira do grupo.

Atendendo às percentagens de propriedade do capital próprio e controlo que o Município detém nas entidades que integram o Perímetro de Consolidação, são utilizados os seguintes métodos:

- **Método da Equivalência Patrimonial** (também designado como método simplificado de consolidação): é um método contabilístico nos termos do qual o investimento é inicialmente reconhecido pelo custo e é ajustado posteriormente em função da evolução pós-aquisição da quota-parte dos ativos líquidos da associada ou empreendimento conjunto detidos pela investidora.

Os resultados da investidora incluem a sua quota-parte nos resultados da participada e os ativos líquidos da investidora incluem a quota-parte nas alterações nos ativos líquidos da participada que não foram reconhecidos pelos resultados.

Este método é utilizado com o **SIMAS**, em que o controlo é partilhado igualmente entre os Municípios de Oeiras e Amadora.

- **Método de Consolidação Integral**: é adotado em situações de controlo exclusivo e consiste na integração no balanço e demonstração de resultados da entidade consolidante dos elementos respetivos dos balanços e demonstrações de resultados das entidades consolidadas e da eliminação da participação financeira nas demonstrações financeiras da entidade consolidante. Este método é utilizado com as restantes entidades do perímetro de consolidação, ou seja, **Município, Oeiras Viva e Parques Tejo**.

⁴ Existem 3 métodos de consolidação de contas de possível utilização, mediante a dimensão da participação: Método da Consolidação Integral; Método da Equivalência Patrimonial e Método de Consolidação Proporcional.

Relatório de Gestão Consolidado

Importa, no processo de consolidação do grupo autárquico, avaliar os impactos nas demonstrações financeiras face às demonstrações financeiras no Município. Tal como referido anteriormente, concorrem para o perímetro de consolidação do Município, as empresas Oeiras Viva, Parques Tejo e Municipia, tendo como método a consolidação integral, e os SIMAS, através do método de equivalência patrimonial (reconhecimento efetuado nas demonstrações financeiras individuais do Município).

Em 2022, no que se refere ao Balanço, o impacto da consolidação do grupo de empresas que compõem o perímetro de consolidação é reduzido, passando de um valor global individual de 773,3 milhões de euros, para um valor global consolidado de 787,5 milhões de euros, o que se traduz num acréscimo de cerca de 14,2 milhões de euros.

As componentes do Balanço que concorrem para o referido aumento são o Ativo e o Património Líquido. A variação registada no Passivo resulta, sobretudo, do aumento no Passivo Corrente.

Decompondo as variações do [Balanço](#), temos no [Ativo não Corrente](#) e [Ativo Corrente](#) as seguintes variações por rubrica:

Rubricas	Ativo Consolidado					
	31/12/2022		31/12/2021		Variação	
	Valor	Peso %	Valor	Peso %	2022 - 2021	%
Ativos fixos tangíveis	565 984 671	80,6%	476 188 834	77,93%	89 795 837	18,9%
Propriedades de investimento	17 633 848	2,5%	17 637 523	2,89%	3 675	0,0%
Ativos intangíveis	1 562 855	0,2%	1 883 484	0,31%	320 629	-17,0%
Ativos biológicos	91 839	0,0%	90 957	0,01%	882	1,0%
Participações financeiras	115 968 805	16,5%	115 220 955	18,86%	747 850	0,6%
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	556 344	0,1%	-	-	556 344	100%
Outros ativos financeiros	31 625	0,0%	17 458	0,00%	14 167	81,1%
Outras contas a receber	-	-	10 168	0,00%	10 168	-100,0%
Ativo não Corrente	701 829 987	100%	611 049 378	100%	90 780 608	14,9%
Inventários	2 559 603	3,3%	2 386 486	3,1%	173 117	7,3%
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	19 349 946	24,9%	3 787 025	5,0%	15 562 922	411,0%
Clientes, contribuintes e utentes	2 845 851	3,7%	4 018 542	5,3%	1 172 692	-29,2%
Estado e outros entes públicos	21 277	0,0%	47 198	0,1%	25 921	-54,9%
Outras contas a receber	11 591 464	14,9%	11 913 442	15,7%	321 978	-2,7%
Diferimentos	472 908	0,6%	1 606 095	2,1%	1 133 187	-70,6%
Outros ativos financeiros	5 000 000	6,4%	-	-	5 000 000	100,0%
Caixa e depósitos	35 904 211	46,2%	52 052 339	68,7%	16 148 129	-31,0%
Ativo Corrente	77 745 260	100%	75 811 128	100%	1 934 132	2,6%
Total	779 575 247		686 860 506		92 714 741	13,5%

O ativo consolidado, relativo ao exercício de 2022, quando comparado com o ativo do município, permite aferir o peso enquanto entidade consolidante, com uma representatividade de 98% e, como

tal, responsável pelas principais variações ocorridas nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo.

O acréscimo de 13,5% do ativo, resulta do aumento significativo do **ativo não corrente** (90,8 milhões de euros) com a contribuição dos ativos fixos tangíveis (AFT) em 89,8 milhões de euros, explicados pelos trabalhos de reconhecimento de bens do domínio público ao nível dos terrenos e infraestruturas viárias.

No **ativo corrente** embora a variação tenha sido apenas de 2,5%, existiram variações significativas em cada uma das rubricas. Destaca-se assim, um aumento nos devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis em 15,5 milhões de euros, resultantes na sua maioria, da aprovação das novas candidaturas, no âmbito do PRR a receber pelo IHRU.

Em 2022 o município adquiriu 5 milhões de euros, de Certificados Especiais de Dívida de Curto Prazo (CEDIC), estando expressos no balanço em “Outros Ativos Financeiros”.

Na rubrica “Caixa e Depósitos”, verifica-se uma diminuição acentuada de cerca de 16 milhões de euros, face ao período homólogo, com maior relevo em Depósitos, devido ao acréscimo dos pagamentos, tendo sido necessário recorrer à incorporação do Saldo de Gerência do ano anterior.

Relativamente ao **Património Líquido**, as rubricas que concorrem para a variação apresentam-se no quadro infra:

Património Consolidado

Rubricas	31/12/2022		31/12/2021		Variação		
	Valor	Peso %	Valor	Peso %	2022 - 2021	%	
Património/Capital	328 550 651	45,8%	328 550 651	50,5%	-	0,0%	
Ações (quotas) próprias	-	315	0,0%	265	0,0%	50	18,9%
Outros instrumentos de capital próprio	2 488 312	0,3%	1 465 221	0,2%	1 023 090	69,8%	
Reservas	85 131 470	11,9%	85 130 407	13,1%	1 062	0,0%	
Resultados transitados	181 658 536	25,3%	135 218 137	20,8%	46 440 398	34,3%	
Ajustamentos em ativos financeiros	107 809 203	15,0%	106 254 901	16,3%	1 554 302	1,5%	
Outras variações no Património Líquido	11 223 471	1,6%	11 459 769	1,8%	236 298	-2,1%	
Resultado líquido do período	-	1 563 910	-0,2%	18 753 815	-2,9%	17 189 905	-91,7%
Interesses que não controlam	1 367 583	0,2%	1 332 891	0,2%	34 692	2,6%	
Património Líquido	716 665 000	100%	650 657 897	100%	66 007 103	10,1%	

A variação do património consolidado do Grupo ascendeu a 66 milhões de euros, tendo sido registado o maior aumento nos resultados transitados (46,4 milhões de euros) com a incorporação dos valores referentes ao Resultados Líquidos de 2021 (-18,9 milhões de euros) e o reflexo das regularizações, referentes a anos anteriores dos AFT, registados como *correção de erros materiais* (65,3 milhões de euros).

Relativamente ao **Passivo**, apresentam-se em seguida as variações obtidas após a consolidação no quadro seguinte:

Passivo Consolidado

Rubricas	31/12/2022		31/12/2021		Variação	
	Valor	Peso %	Valor	Peso %	2022 - 2021	%
Provisões	656 852	1,6%	719 261	4,5%	62 409	-8,7%
Financiamentos obtidos	11 111 477	27,2%	7 021 552	43,7%	4 089 926	58,2%
Diferimentos	17 771 824	43,5%	-	0,0%	17 771 824	
Passivos por impostos diferidos	98 259	0,2%	140 894	0,9%	42 634	-30,3%
Outras contas a pagar	11 217 406	27,5%	8 186 050	50,9%	3 031 357	37,0%
Passivo não Corrente	40 855 819	100%	16 067 755	100%	24 788 064	154,3%
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos	9 225	0,0%	6 830	0,0%	2 395	35,1%
Fornecedores	2 832 550	12,8%	2 259 768	11,2%	572 782	25,3%
Estado e outros entes públicos	468 794	2,1%	366 577	1,8%	102 217	27,9%
Financiamentos obtidos	1 607 151	7,3%	1 950 577	9,7%	343 426	-17,6%
Fornecedores de investimentos	723 574	3,3%	216 009	1,1%	507 566	235,0%
Outras contas a pagar	13 906 251	63,1%	12 792 405	63,5%	1 113 846	8,7%
Diferimentos	2 506 883	11,4%	2 542 688	12,6%	35 805	-1,4%
Passivo Corrente	22 054 427	100%	20 134 853	100%	1 919 574	9,5%
Total	62 910 247		36 202 609		26 707 638	73,8%

No passivo, o acréscimo de 26,7 milhões de euros é justificado pelo aumento no passivo não corrente (24,8 milhões de euros), e no passivo corrente (1,9 milhões de euros). No que respeita ao **passivo não corrente**, destaca-se o aumento dos diferimentos (17,7 milhões de euros) e dos financiamentos obtidos (4 milhões de euros), na sequência do empréstimo de médio e longo prazo feito pelo município ao Banco Português de Investimento (BPI).

Destaca-se ainda a rubrica “Outras Contas a Pagar”, no **passivo corrente**, que inclui cauções de clientes e fornecedores, correspondendo o maior valor a cauções de garantias de obras.

Relativamente aos Rendimentos e Gastos, apresentam-se em seguida as variações obtidas após a consolidação nos quadros seguintes:

Gastos Consolidados

Rubricas	31/12/2022		31/12/2021		Variação	
	Valor	Peso %	Valor	Peso %	2022 - 2021	%
Transferências e subsídios concedidos	31 356 267	16,2%	33 287 085	16,6%	- 1 930 818	-5,8%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	2 119 900	1,1%	3 487 466	1,7%	- 1 367 565	-39,2%
Fornecimentos e serviços Externos	72 301 705	37,3%	78 351 132	39,1%	- 6 049 427	-7,7%
Gastos com o pessoal	62 848 262	32,4%	63 577 241	31,8%	- 728 978	-1,1%
Imparidades de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)	709	0,0%	191 519	0,1%	- 190 810	-99,6%
Outros gastos	3 042 879	1,6%	3 635 987	1,8%	- 593 108	-16,3%
gastos de depreciação e amortização	21 212 311	10,9%	17 526 461	8,8%	3 685 850	21,0%
Provisões (aumentos/reversões)	59 600	0,0%			59 600	100,0%
Rendimentos/gastos imputados de entidades controladas, associadas e empre	761 799	0,4%			761 799	100,0%
Juros e gastos similares suportados	135 340	0,1%	178 189	0,1%	- 42 848	-24,0%
Total	193 838 773	100,0%	200 235 079	100,0%	- 6 396 306	-3,2%

A variação de 3,2% verificada nos gastos incorridos pelo grupo público de Oeiras é influenciada pela diminuição dos gastos com fornecimentos e serviços externos (6 milhões de euros) devido, essencialmente, à redução dos gastos de despesas relacionadas com o centro de vacinação, face ao melhoramento da situação pandémica e ao levantamento das restrições, à diminuição das transferências e subsídios concedidos (1,9 milhões de euros), e à diminuição dos Custos das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas (1,4 milhões de euros).

Já a rubrica de “Gastos de Depreciação e Amortização” sofreu um acréscimo (3,7 milhões de euros).

Rendimentos Consolidados

Rubricas	31/12/2022		31/12/2021		Variação	
	Valor	Peso %	Valor	Peso %	2022 - 2021	%
Impostos, contribuições e taxas	118 628 063	61,7%	104 690 174	57,7%	13 937 889	13,3%
Vendas	546 805	0,3%	521 722	0,3%	25 083	4,8%
Prestações de serviços e concessões	23 101 825	12,0%	20 100 232	11,1%	3 001 593	14,9%
Transferências e subsídios obtidos	41 188 380	21,4%	34 380 804	18,9%	6 807 575	19,8%
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	863 736	0,4%	77 224	0,0%	786 512	1018,5%
Outros rendimentos	7 816 719	4,1%	20 349 840	11,2%	- 12 533 122	-61,6%
Juros e rendimentos similares obtidos	168 990	0,1%	204 540	0,1%	- 35 550	-17,4%
Provisões (aumentos/reversões)			68 416	0,0%	- 68 416	-100,0%
Rendimentos/gastos imputados de entidades controladas, associadas e empre			710 402	0,4%	- 710 402	-100,0%
Variações nos inventários da produção	-		227 814	0,1%	- 227 814	-100,0%
Trabalhos para a própria entidade	-		179 847	0,1%	- 179 847	-100,0%
Total	192 314 517	100%	181 511 014	100%	10 803 503	6,0%

O aumento de 6% dos rendimentos obtidos no Grupo, resulta do aumento dos valores dos impostos, contribuições e taxas (13,9 milhões de euros), das prestações de serviços e concessões (3 milhões de euros), das transferências e subsídios obtidos (6,8 milhões de euros) e de outros rendimentos.

Para o aumento dos impostos, contribuições e taxas destaca-se o aumento do IMT e da Derrama da entidade Consolidante. Já para o aumento das transferências e subsídios obtidos destacam-se as transferências relativas à Participação no IRS e no IVA, e às outras transferências correntes do Estado e dos fundos europeus, nomeadamente do PRR.

A diminuição verificada na rubrica “Outros Rendimentos” está relacionada, essencialmente, com a venda do terreno do Espargal ocorrida em 2021 por parte do município.

Indicadores de Gestão			
	Município	Consolidado	Varição
Autonomia Financeira %	92,5%	91,9%	-1%
Solvabilidade Geral N°	12,2	11,4	-0,9
Liquidez Geral N°	3,9	3,5	-0,4

Relativamente ao impacto do resultado nos indicadores referidos, o mesmo não compromete os rácios apurados na prestação de contas individuais do Município, uma vez que, conforme se constata no quadro supra, permanecem praticamente inalterados, demonstrando uma robustez financeira do grupo alavancado pelas demonstrações financeiras individuais do Município:

- a solvabilidade geral nas demonstrações financeiras consolidadas decresce em cerca de 0,9 pontos;
- a liquidez geral decresce em cerca de 0,4 pontos;
- a autonomia financeira decresce em cerca de 1%.

Concluindo:

O **Balanço**, no exercício de 2022, sofreu uma variação positiva em cerca de 92,7 milhões de euros, essencialmente assente no aumento do montante reconhecido em «Ativos Fixos Tangíveis», de cerca de 89,7 milhões de euros. Decorre esta variação na regularização de investimentos em curso que provocou um aumento significativo nas rubricas de infraestruturas

com mais de 78,2 milhões de euros e de edifícios e outras construções com mais 13,6 milhões de euros na quantia escriturada.

Do lado do património líquido, o aumento verificado, de cerca de € 66,0 milhões de euros, deve-se aos ajustamentos em “Resultados Transitados” por via do reconhecimento de “*Amortizações Acumuladas*” e “*Ativos Fixos Tangíveis*” refletido também na [Demonstração das Alterações no Património Líquido](#);

- No passivo, o aumento registado em cerca de 26,7 milhões de euros deveu-se, essencialmente, no reconhecimento em 2022 do diferimento no valor de 17,8 milhões de euros resultante do registo da comparticipação do IRUH no âmbito do PRR que se realiza até 2025.
- A [Demonstração de Resultados](#) apresenta uma variação positiva de 17,2 milhões de euros, face a 2021, resultante, do efeito conjugado do crescimento dos rendimentos (Impostos Diretos) com a redução dos gastos (FSE) e (Transferências e subsídios).
- A [Demonstração de Fluxos de Caixa](#) apresenta uma redução de cerca de 11,1 milhões de euros resultante, sobretudo, do decréscimo dos recebimentos provenientes da venda dos ativos fixos tangíveis, face ao ano anterior.



Demonstrações Financeiras Consolidadas



Balanço Consolidado

ATIVO

Rubricas	SNC -AP	
	31/12/2022	31/12/2021
Ativo		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	565 984 671	476 188 834
Propriedades de investimento	17 633 848	17 637 523
Ativos intangíveis	1 562 855	1 883 484
Ativos biológicos	91 839	90 957
Participações financeiras	115 968 805	115 220 955
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	556 344	-
Acionistas/sócios/associados	-	-
Diferimentos	-	-
Outros ativos financeiros	31 625	17 458
Ativos por impostos diferidos	-	-
Clientes, contribuintes e utentes	-	-
Outras contas a receber	-	10 168
Total do Ativo não Corrente	701 829 987	611 049 378
Ativo corrente		
Inventários	2 559 603	2 386 486
Ativos biológicos	-	-
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	19 349 946	3 787 025
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	-	-
Clientes, contribuintes e utentes	2 845 851	4 018 542
Estado e outros entes públicos	21 277	47 198
Acionistas/sócios/associados	-	-
Outras contas a receber	11 591 464	11 913 442
Diferimentos	472 908	1 606 095
Ativos financeiros detidos para negociação	-	-
Outros ativos financeiros	5 000 000	-
Ativos não correntes detidos para venda	-	-
Caixa e depósitos	35 904 211	52 052 339
Total do Ativo Corrente	77 745 260	75 811 128
Total do Ativo	779 575 247	686 860 506

PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO

Rubricas	SNC -AP	
	31/12/2022	31/12/2021
Património Líquido		
Património/Capital	328 550 651	328 550 651
Ações (quotas) próprias	-315	-265
Outros instrumentos de capital próprio	2 488 312	1 465 221
Prémios de emissão	0	0
Reservas	85 131 470	85 130 407
Resultados transitados	181 658 536	135 218 137
Ajustamentos em ativos financeiros	107 809 203	106 254 901
Excedentes de revalorização	0	0
Outras variações no Património Líquido	11 223 471	11 459 769
Resultado líquido do período	-1 563 910	-18 753 815
Dividendos antecipados	0	0
Interesses que não controlam	1 367 583	1 332 891
Total do Património Líquido	716 665 000	650 657 897
Passivo		
Passivo não corrente		
Provisões	656 852	719 261
Financiamentos obtidos	11 111 477	7 021 552
Fornecedores de investimentos	0	0
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	0	0
Diferimentos	17 771 824	0
Passivos por impostos diferidos	98 259	140 894
Fornecedores	0	0
Outras contas a pagar	11 217 406	8 186 050
Total do Passivo não Corrente	40 855 819	16 067 755
Passivo corrente		
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos	9 225	6 830
Fornecedores	2 832 550	2 259 768
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	0	0
Estado e outros entes públicos	468 794	366 577
Acionistas/sócios/associados	0	0
Financiamentos obtidos	1 607 151	1 950 577
Fornecedores de investimentos	723 574	216 009
Outras contas a pagar	13 906 251	12 792 405
Diferimentos	2 506 883	2 542 688
Passivos financeiros detidos para negociação	0	0
Outros passivos financeiros	0	0
Total do Passivo Corrente	22 054 427	20 134 853
Total do Passivo	62 910 247	36 202 609
Total do Património Líquido e Passivo	779 575 247	686 860 506

Demonstração de Resultados por Natureza Consolidada

Rendimentos e Gastos	SNC -AP	
	31/12/2022	31/12/2021
Impostos, contribuições e taxas	118 628 063	104 690 174
Vendas	546 805	521 722
Prestações de serviços e concessões	23 101 825	20 100 232
Rendimentos/gastos imputados de entidades controladas, associadas e empre	-761 799	710 402
Transferências e subsídios obtidos	41 188 380	34 380 804
Variações nos inventários da produção	0	227 814
Trabalhos para a própria entidade	0	179 847
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-2 119 900	-3 487 466
Fornecimentos e serviços Externos	-72 301 705	-78 351 132
Gastos com o pessoal	-62 848 262	-63 577 241
Transferências e subsídios concedidos	-31 356 267	-33 287 085
Prestações sociais	0	0
Imparidades de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)	-709	-191 519
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	863 736	77 224
Provisões (aumentos/reversões)	-59 600	68 416
Imparidades de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	0	0
Aumentos/reduções de justo valor	0	0
Outros rendimentos	7 816 719	20 349 840
Outros gastos	-3 042 879	-3 635 987
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento	19 654 405	-1 223 955
gastos de depreciação e amortização	-21 212 311	-17 526 461
Imparidades de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	0	0
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	-1 557 906	-18 750 417
Juros e rendimentos similares obtidos	168 990	204 540
Juros e gastos similares suportados	-135 340	-178 189
Resultados antes de impostos	-1 524 256	-18 724 065
Imposto sobre o rendimento	-39 654	-29 751
Resultado líquido do período	-1 563 910	-18 753 815
Resultado líquido do período atribuível a:		
Detentores do capital da entidade mãe	-1 137 040	-18 768 448
Interesses que não controlam	-426 870	14 633
	-1 563 910	-18 753 815

Demonstração das Alterações no Património Líquido Consolidado

Descrição	Notas	Capital / Património Subscrito	Ações (Quotas) próprias	Outros Instrumentos de Capital Próprio	Prémios de Emissão	Reservas Legais	Resultados Transfidos	Ajustamentos em Ativos Financeiros	Excedentes de Reavaliação	Outras Variações Património Líquido	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses que não controlam	Total do Património Líquido
Posição no início do período	(1)	332 838 295	-285	1 465 221	0	85 151 793	134 533 993	102 255 539	0	17 301 810	-19 289 927	638 256 749	0	638 256 749
Alterações no período		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Primeira adição de novo referencial contabilístico		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alterações de políticas contabilísticas		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Realização do excedente de reavaliação		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Excedentes de reavaliação e respectivas variações		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Transferências subsídios de capital		0	0	0	0	0	0	0	0	-451 653	0	-451 653	0	-451 653
Correção de erros materiais		0	0	0	0	0	65 255 235	0	0	0	0	65 255 235	0	65 255 235
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido		0	0	0	0	0	-18 907 373	1 650 260	0	154 968	18 905 780	1 803 635	0	1 803 635
Resultado Líquido do Período	(2)	0	0	0	0	0	46 347 862	1 650 260	0	-298 685	18 905 780	66 607 217	0	66 607 217
	(3)										-2 032 042	-2 032 042		-2 032 042
Resultado Integral	(4)=(2)+(3)	0	0	0	0	0	46 347 862	1 650 260	0	-298 685	18 873 738	64 575 175	0	64 575 175
Operações com detentores de capital no período		0	-50	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-50
Realizações de capital/património		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Entradas para cobertura de perdas		0	0	0	0	0	116 959	0	0	0	0	116 959	0	116 959
Outras operações		0	0	1 023 090	0	1 794	26 063	0	0	108 795	383 847	1 553 589	0	1 553 589
Subscrições de prémios de emissão		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	(5)	0	-50	1 023 090	0	1 794	143 022	0	0	108 795	383 847	1 670 489	0	1 670 489
Posição no fim período	(6)=(1)+(2)+(3)+(4)+(5)	332 838 295	-315	2 488 312	0	85 153 587	181 024 866	1 07 916 800	0	17 113 919	-2 032 042	724 502 422	0	724 502 422
Partes relacionadas		-4 287 644	0	0	0	-22 117	633 669	-106 597	0	-5 880 448	488 132	-9 205 005	1 367 883	-7 837 422
Posição no fim do período s/ partes relacionadas		328 550 651	-315	2 488 312	0	85 131 470	181 165 936	1 07 809 203	0	11 233 471	-1 563 910	716 297 417	1 367 883	716 665 000

Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa

Demonstração dos fluxos de caixa consolidado, do período findo em 31 de dezembro de 2022

Rubricas	31/12/2022	31/12/2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de clientes	26 058 043	23 454 549
Recebimentos de contribuintes	115 129 534	96 419 264
Recebimentos de transferências e subsídios correntes	39 761 924	36 747 666
Recebimentos de utentes	6 309 242	4 939 940
Pagamentos a fornecedores	-60 056 272	-66 059 600
Pagamentos ao pessoal	-63 520 063	-63 766 748
Pagamentos a contribuintes / Utentes	0	0
Pagamentos de transferências e subsídios	-28 984 058	-37 967 058
Pagamentos de prestações sociais	0	0
Caixa gerada pelas operações	34 698 350	-6 231 987
Recebimento do imposto sobre o rendimento	34 075	13 806
Pagamento do imposto sobre o rendimento	-17 910	-36 575
Outros recebimentos	7 388 342	6 278 948
Outros pagamentos	-6 535 323	-5 954 297
Fluxos de Caixa das atividades operacionais (a)	35 567 534	-5 930 104
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	-57 817 468	-56 540 685
Ativos intangíveis	-224 267	-529 962
Propriedades de investimento	0	0
Investimentos financeiros	-547	-2 336
Outros ativos	0	0
Recebimentos provenientes de:	0	0
Ativos fixos tangíveis	315 698	12 958 046
Ativos intangíveis	0	0
Propriedades de investimento	0	0
Investimentos financeiros	0	0
Outros ativos	4 611 730	3 232 227
Subsídios ao investimento	2 155 446	2 079 439
Transferências de capital	176 593	105 258
Juros e rendimentos similares	4 031	30 101
Dividendos	213 011	222 822
Fluxos de Caixa das atividades de investimento (b)	-50 565 772	-38 445 090

Rubricas	31/12/2022	31/12/2021
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	5 474 145	1 024 735
Realizações de capital e de outros instrumentos de	164 934	1 620 996
Cobertura de prejuízos	0	0
Doações	0	0
Outras operações de financiamento	0	0
Pagamentos respeitantes a:	0	0
Financiamentos obtidos	-1 727 645	-2 349 870
Juros e gastos similares	-61 324	-66 974
Dividendos	0	0
Reduções de capital e de outros instrumentos de	0	0
Outras operações de financiamento	0	0
Fluxos de Caixa das atividades de financiamento (c)	3 850 110	228 887
Varição de caixa e seus equivalentes (a+b+c)	-11 148 129	-44 146 308
Efeito das diferenças de câmbio	0	0
Caixa e seus equivalentes no início do período	52 052 339	96 132 392
Caixa e seus equivalentes no fim do período	40 904 211	52 052 339

Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas

Consubstanciado no art.º 75 da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro na sua redação atual, o Município apresenta as suas demonstrações financeiras consolidadas, relativas ao exercício de 2022, que se reportam a 31 de dezembro.

O Grupo Autárquico realizou as suas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com os princípios que devem reger a elaboração das contas consolidadas.

As notas apresentadas neste relato, refletem as informações financeiras relativas aos saldos e fluxos financeiros entre as entidades alvo da consolidação, mapa de endividamento consolidado de médio e longo prazo, bem como, os mapas exigidos pelo n.º7 do citado art.º 75 da Lei nº73/2013, mais especificamente Balanço Consolidado, Demonstração Consolidada dos Resultados, Demonstração Consolidada das Alterações no Património Líquido Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa, omitindo-se todos os pontos que não se aplicam ao Grupo Autárquico, ou se cinjam a factos ou situações que não sejam materialmente relevantes.

Informações relativas às entidades incluídas no perímetro de consolidação

As entidades que compõem o Grupo Autárquico, para efeitos de reporte de contas consolidadas referente ao exercício de 2022, dando dessa forma cumprimento ao estipulado pelo art.º 75 da Lei n.º 73/2013, são as seguintes:

Mapa das Entidades controladas

Nome	Sede Social	% de Participação	Capital Social	Responsáveis	Sistema de contabilidade aplicável	N.º de Trabalhadores	
Município de Oeiras	Largo Marquês de Pombal	-	-	Presidente: Isaltino Afonso Morais Vice-Presidente: Emanuel Francisco dos Santos Rocha de Abreu Gonçalves Vereadores: Joana Micaela Salvador Baptista Pedro Manuel Freire Patacho Armando Agria Cardoso Soares Teresa Alexandra de Matos Santos Simões Vaz Bacelar Nuno Ricardo de Almeida neto Carla Cristina Teixeira Rocha Ana Filipa Laborinho da Fonseca Susana Isabel Costa Duarte Carla Alexandra Orvalho da Silva Castelo Alexandre Damasceno da Silva Poço Fernando Gabriel Dias Curto Mafalda Pinho Escada Duarte d'Araujo Jorge Cardoso da Mata Gonçalo Martins Conde da Costa João Carlos da Silva Anacleto Neves	SNC-AP	2792	
OEIRAS VIVA - Gestão de Equipamentos Culturais e Desportivos	Piscina Oceânica de Oeiras, Estrada Marginal, Praia da Torre, 2780-267 Oeiras	100%	100 965,57 €	De janeiro a fevereiro de 2022 Presidente do Conselho: António Almeida Vogal: Victor Gonçalves Vogal: Marina Costa	De fevereiro a dezembro de 2022 Presidente do Conselho: Rui Daniel Mourinha Vogal: Eduardo Correia Vogal: Zalinda Campilho	SNC	73
PARQUES TEJO, Parques de Oeiras	Av. das Túlipas nº 6 10º D/E Edifício Miraflores 1495-161 Algés	100%	950 000,00 €	De janeiro a março 2022 Presidente do Conselho: Luiz Melo Vogal: Miguel Neto Vogal: Zalinda Campilho	De março a dezembro 2022 Presidente do Conselho: Rui Ribeiro Rei Vogal: Mara Filipa Ribeiro Duarte Vogal: Nuno Miguel Rodrigues Duarte Patrão	SNC	72
SIMAS - Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento dos Municípios de Oeiras e Amadora	Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, 19 Urb. Moinho das Antas 2784 – 541 Oeiras	50%	39 570 395,01 €	Presidente do Conselho: João Serrano Administradora: Joana Micaela Salvador Baptista Administrador: Vitor Ferreira	SNC-AP	402	
MUNICÍPIA, SA - Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação	Av. Prof. Dr. Cavaco Silva, Edifício Ciência II, número 11, 3º B, Taguspark 2740-120 Porto Salvo – Portugal	59,22%	3.236.678,67€	Conselho de Administração: Fernando do Nascimento Trigo Administrador: Rui Manoel da Graça Coias Administrador: João Pedro Brito da Silva	SNC	60	

Informações relativas aos procedimentos de consolidação

Com o intuito de corresponder ao anteriormente referido, foram apurados os movimentos extra contabilísticos, nomeadamente ao nível de eliminações da participação financeira, de transações recíprocas entre as entidades que integram o perímetro de consolidação e dos saldos entre as mesmas.

Balanço, Demonstração de Resultados e Fluxos de Caixa – Ajustamentos

	Balanços consolidados de forma direta	OV 100%	PT 100%	Municipia 59,22%	Ajustamentos ao balanço	Total	Observações	Balanços consolidados de acordo com o método integral
Ativo								
Ativo não corrente								
Ativos fixos tangíveis	565 984 671					0		565 984 671
Propriedades de investimento	17 633 848					0		17 633 848
Ativos intangíveis	1 562 855					0		1 562 855
Ativos biológicos	91 839					0		91 839
Participações financeiras	123 789 628	-1 001 437	-5 226 088	-1 486 702	-106 597	-7 820 823	Decorrente dos registos efetuados nas demonstrações financeiras do Município no âmbito do método de equivalência patrimonial, efetuaram-se os ajustamentos de eliminação dos referidos registos.	115 968 805
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	556 344					0		556 344
Acionistas/sócios/associados	0					0		0
Diferimentos	0					0		0
Outros ativos financeiros	31 625					0		31 625
Ativos por impostos diferidos	0					0		0
Clientes, contribuintes e utentes	0					0		0
Outras contas a receber	0					0		0
Total do Ativo não Corrente	709 650 810	-1 001 437	-5 226 088	-1 486 702	-106 597	-7 820 823		701 829 987
Ativo corrente								
Inventários	2 559 603					0		2 559 603
Ativos biológicos	0					0		0
Devedores por transferências e subsídios não reer	19 349 946					0		19 349 946
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios	0					0		0
Clientes, contribuintes e utentes	2 929 180	-66 731			-16 599	-83 329	Nestes campos incluem-se 2 faturas emitidas da Município que a CMO só registou em 2023. Houve ainda a eliminação da dívida da CMO para com a OV.	2 945 851
Estado e outros entes públicos	21 277					0		21 277
Acionistas/sócios/associados	0					0		0
Outras contas a receber	11 591 464					0		11 591 464
Diferimentos	472 908					0		472 908
Ativos financeiros detidos para negociação	0					0		0
Outros ativos financeiros	5 000 000					0		5 000 000
Ativos não correntes detidos para venda	0					0		0
Caixa e depósitos	35 904 211					0		35 904 211
Total do Ativo Corrente	77 828 590	-66 731	0	0	-16 599	-83 329		77 745 260
Total do Ativo	787 479 400	-1 068 167	-5 226 088	-1 486 702	-123 196	-7 904 153		779 575 247

Balanços consolidados de forma direta	OV 100%	PT 100%	Municipia 59,22%	Ajustamentos ao balanço	Total	Observações	Balanços consolidados de acordo com o método integral
Património Líquido							0
Património/Capital	-100 966	-950 000	-3 236 679		-4 287 644	Eliminação dos efeitos no património das partes relacionadas das empresas, consideradas nos balanços individuais com recurso ao método de equivalência patrimonial.	328 550 651
Ações (quotas) próprias	-315				0		-315
Outros instrumentos de capital próprio					0		2 488 312
Prémios de emissão	0				0		0
Reservas	85 153 587		-22 117		-22 117	Eliminação dos efeitos nas rubricas relativos aos interesses minoritários da Município, na parte de capital remanescente à participação (40,78%).	85 131 470
Resultados transitados	181 024 866		670 253	-36 584	633 669	Interesses minoritários dos resultados transitados da Município. Faturas e NC relativas em 2021	181 658 535
Ajustamentos em ativos financeiros	107 915 800			-106 597	-106 597		107 809 203
Excedentes de revalorização	0				0		0
Outras variações no Património Líquido	17 113 919			-5 890 448	-5 890 448	Ajustamento de correção ao balanço consolidado decorrente do processo de eliminação das operações entre as entidades consolidantes.	11 223 471
Resultado líquido do período	-2 032 042	-21 503	513 297	19 985	468 132	Ajustamento de saídas no montante de € 32,460, relativo a faturas na conta de clientes da Empresa Oeiras Viva e ajustamentos na rubrica decorrentes da anulação dos efeitos do reconhecimento ao abrigo do método de equivalência patrimonial, expurgando os efeitos minoritários da empresa Município,	-1 563 910
Dividendos antecipados	0				0		0
Interesses que não controlam	0		1 367 583		1 367 583	Anulação do efeito do montante referente aos interesses que não são controlados pela Município na empresa, na parte de capital remanescente à participação (40,78%).	1 367 583
Total do Património Líquido	-122 469	-993 647	-707 662	-6 013 644	-7 837 422		716 665 000

	Balancos consolidados de forma direta	OV	PT	Município	Ajustamentos ao balanço	Total	Observações	Balancos consolidados de acordo com o método integral
Passivo								
Passivo não corrente								
Provisões	656 852					0		656 852
Financiamentos obtidos	11 111 477					0		11 111 477
Fornecedores de investimentos	0					0		0
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	0					0		0
Diferimentos	17 771 824					0		17 771 824
Passivos por impostos diferidos	98 259					0		98 259
Fornecedores	0					0		0
Outras contas a pagar	11 217 406					0		11 217 406
Total do Passivo não Corrente	40 855 819	0	0	0	0	0		40 855 819
Passivo corrente								0
Credores por transferências e subsídios não reemb	9 225					0		9 225
Fornecedores	2 899 281	-66 731				-66 731	Eliminação da dívida da CMO para com a OV	2 832 550
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	0					0		0
Estado e outros entes públicos	468 794					0		468 794
Acionistas/sócios/associados	0					0		0
Financiamentos obtidos	1 607 151					0		1 607 151
Fornecedores de investimentos	723 574					0		723 574
Outras contas a pagar	13 906 251					0		13 906 251
Diferimentos	2 506 883					0		2 506 883
Passivos financeiros ditados para negociação	0					0		0
Outros passivos financeiros	0					0		0
Total do Passivo Corrente	22 121 158	-66 731	0	0	0	-66 731		22 054 427
Total do Passivo	62 976 978	-66 731	0	0	0	-66 731		62 910 247
Total do Património Líquido e Passivo	787 479 400	-189 199	-993 647	-707 662	-6 013 644	-7 904 153		779 575 247

Ajustamentos decorrente do processo de consolidação utilizando o método integral

Rubricas	Fluxos de Caixa consolidados de forma direta 31/12/2022	OV	PT	Município	Ajustamentos aos fluxos de caixa do Município	Total	Observações	Fluxos de Caixa consolidados de acordo com o método integral
Fluxos de caixa das atividades operacionais								
Recebimentos de clientes	27 170 382	703 773	166 613	241 953		1 112 339	Anulação dos efeitos de recebimentos entre as empresas e o Município.	26 058 043
Recebimentos de contribuintes	115 129 534							115 129 534
Recebimentos de transferências e subsídios correntes	40 954 900	771 272	421 704			1 192 976	Anulação dos recebimentos referentes a participações nos resultados negativos da Oeiras Viva e Parques Tejo pelo município e do Subsídio pago pelo município à Oeiras Viva	39 761 924
Recebimentos de utentes	6 309 242							6 309 242
Pagamentos a fornecedores	-61 168 612	-703 773	-166 613	-241 953		-1 112 339	Anulação dos efeitos de pagamentos entre o Município e as empresas	-60 056 272
Pagamentos ao pessoal	-63 520 063							-63 520 063
Pagamentos a contribuintes / Uteses	0							0
Pagamentos de transferências e subsídios	-30 177 034	-771 272	-421 704			-1 192 976	Anulação dos pagamentos feitos pelo município referentes às participações nos resultados negativos da Oeiras Viva e Parques Tejo e do Subsídio pago pelo município à Oeiras Viva	-28 984 058
Pagamentos de prestações sociais	0							0
Caixa gerada pelas operações	34 698 350					0		34 698 350
Recebimento do imposto sobre o rendimento	34 075							34 075
Pagamento do imposto sobre o rendimento	-17 910							-17 910
Outros recebimentos	7 388 342							7 388 342
Outros pagamentos	-6 535 323							-6 535 323
Fluxos de Caixa das atividades operacionais (a)	35 567 534					0		35 567 534
Fluxos de caixa das atividades de investimento								
Pagamentos respeitantes a:								
Ativos fixos tangíveis	-57 817 468							-57 817 468
Ativos intangíveis	-224 267							-224 267
Propriedades de investimento	0							0
Investimentos financeiros	-5 000 547							-5 000 547
Outros ativos	0							0
Recebimentos provenientes de:								
Ativos fixos tangíveis	315 698							315 698
Ativos intangíveis	0							0
Propriedades de investimento	0							0
Investimentos financeiros	0							0
Outros ativos	4 611 730							4 611 730
Subsídios ao investimento	2 155 446							2 155 446
Transferências de capital	176 593							176 593
Juros e rendimentos similares	4 031							4 031
Dividendos	213 011							213 011
Fluxos de Caixa das atividades de investimento (b)	-55 565 772					0		-55 565 772
Fluxos de caixa das atividades de financiamento								
Recebimentos provenientes de:								
Financiamentos obtidos	5 474 145							5 474 145
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital	164 934							164 934
Cobertura de prejuízos	0							0
Doações	0							0
Outras operações de financiamento	0							0
Pagamentos respeitantes a:								
Financiamentos obtidos	-1 727 645							-1 727 645
Juros e gastos similares	-61 324							-61 324
Dividendos	0							0
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital	0							0
Outras operações de financiamento	0							0
Fluxos de Caixa das atividades de financiamento (c)	3 850 110					0		3 850 110
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)	-16 148 129					0		-16 148 129
Efeito das diferenças de câmbio	0					0		0
Caixa e seus equivalentes no início do período	52 052 339					0		52 052 339
Caixa e seus equivalentes no fim do período	35 904 211					0		35 904 211

Demonstração das Alterações no Património Líquido Consolidado

Descrição	Notas	Capital / Património Subjacente	Ações (Quotas) próprias	Outros Instrum. de Capital Próprio	Prémios de Emissão	Reservas Legais	Realizações Transferidas	Ajustamentos em Alvos Financeiros	Excedentes de Revalorização	Outras Variações do Património Líquido	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses no não controlam	Total do Património Líquido
Posição no início do período	(1)	332 838 295	-	265	1 465 221	85 151 793	134 833 983	106 265 539	-	17 301 810	19 299 827	658 259 749	-	658 259 749
Alterações no período														
Primeira adoção de novo referencial contabilístico														
Alterações de políticas contabilísticas														
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras														
Realização do excedente de revalorização														
Excedentes de revalorização e respetivas variações														
Transferências e subidos de capital														
Correção de erros materiais														
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido														
	(2)						46 347 862	1 650 260	-	296 685	16 905 780	66 607 217	-	66 607 217
Resultado Líquido do Período	(3)						46 347 862	1 650 260	-	296 685	16 905 780	66 607 217	-	66 607 217
Resultado Integral	(4)=(2)+(3)						46 347 862	1 650 260	-	296 685	16 905 780	66 607 217	-	66 607 217
Operações com detentores de capital no período														
Realizações de capital/património														
Entradas para cobertura de perdas														
Outras operações														
Subscrições de prémios de emissão														
	(5)													
Posição fim período	(6)=(1)+(2)+(3)+(5)	332 838 295	-	315	2 488 312	85 153 597	181 024 866	107 915 600	-	17 113 919	2 032 042	724 502 422	-	724 502 422
Partes relacionadas	(4)	4 287 644	-	-	-	22 117	633 689	106 597	-	5 690 448	468 132	9 098 408	1 367 583	7 837 422
Posição no fim do período e partes relacionadas		328 550 651	-	315	2 488 312	85 131 470	181 658 556	107 809 003	-	11 223 471	1 563 910	715 404 014	1 367 583	716 665 000
Observações		<p>Eliminação dos efeitos no património das partes relacionadas das empresas, consideradas nos balanços individuais com recurso ao método de equivalência patrimonial, a negativo nos montantes de € 100,965,57 (Oeiras Viva), € 950,000,00 (Parques Tejo) e € 3,236,678,67 (Municipal).</p> <p>Eliminação dos efeitos relativos aos interesses minoritários da Município, na parte de capital remanescente a participação (40,78%), Quantos Res. Transferidos, incluem-se Património e NC da Oeiras Viva e da Município de 2021, registadas pelo Município apenas em 2022 no valor de €36,584.</p> <p>Ajustamento de correção relativo ao acerto do MEFP das contas finais da Município.</p> <p>Ajustamento de correção ao balanço consolidado decorrente do processo de eliminação das operações entre as entidades consolidantes.</p> <p>Ajustamentos na rubrica decorrentes da anulação dos efeitos do reconhecimento ao abrigo do método de equivalência patrimonial, expurgando os efeitos minoritários da empresa Município, nos montantes de € 21,503 (Oeiras Viva), € 43,647 (Parques Tejo) e € -426,870 (Municipal), e ajustamentos de transações do Município com a OV e com a Município no valor de € 19,985.</p> <p>Anulação do efeito do montante referente aos interesses que não são controlados pela Município na empresa, na parte de capital remanescente a participação (40,78%).</p>												

Nota 1 – Identificação da entidade, período de relato e referencial contabilístico

As informações referentes à identificação da entidade, o período de relato e referencial contabilístico adotados pelo Município de Oeiras encontram-se espelhados no Anexo da Instrução nº 1/2019 do TC (Volume III) e o organograma (publicado no Diário da República, 2ª série, Parte H.

1.1. Identificação da entidade, período de relato

Identificação da entidade que controla - consolidante

Designação da entidade: Município de Oeiras

Sede: Largo Marquês de Pombal, 2784 - 501 Oeiras

NIF: 500 745 943

Regime Financeiro: Lei nº 73/2013, de 3 de setembro e Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.

Período de relato: Entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2022.

Sistema de contabilidade: SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública.

Identificação das Entidades incluídas no perímetro de consolidação

Designação da entidade: SIMAS - Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento dos Municípios de Oeiras e Amadora

Sede: Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, 19 - Urb. Moinho das Antas, 2784 – 541 Oeiras

NIF: 680015019

Regime Financeiro: Lei nº 73/2013, de 3 de setembro e Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.

Período de relato: Entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2022.

Sistema de contabilidade: SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública.

Designação da entidade: OEIRAS VIVA - Gestão de Equipamentos Culturais e Desportivos, E.M.

Sede: Estrada Marginal - Praia da Torre, 2780-267 Oeiras

NIF: 505351064

Regime Financeiro: Lei nº 73/2013, de 3 de setembro e Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.

Período de relato: Entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2022.

Sistema de contabilidade: SNC - Sistema de Normalização Contabilística.

Designação da entidade: PARQUES TEJO- Parqueamentos de Oeiras, E.M., SA

Sede: Av. Das Túlipas, N.º 6, Piso 10 D/E, Miraflores, 1495-161 ALGÉS

NIF: 504719670

Regime Financeiro: Lei nº 73/2013, de 3 de setembro e Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.

Período de relato: Entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2022.

Sistema de contabilidade: SNC - Sistema de Normalização Contabilística.

Designação da entidade: MUNICÍPIA - Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, E. M., S.A.

Sede: Taguspark, Avenida Professor Dr. Cavaco Silva, Edifício Ciência II nº 11 3º B, 2740-120 Porto Salvo

NIF: 504475606

Regime Financeiro: Lei nº 73/2013, de 3 de setembro e Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.

Período de relato: Entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2022.

Sistema de contabilidade: SNC - Sistema de Normalização Contabilística.

Entidades participadas excluídas do perímetro de consolidação

As entidades que estão excluídas do perímetro de consolidação são as aquelas cuja dimensão não têm impacto nas contas da entidade consolidante, ou seja, são aquelas em que o Município não detém relação de controlo e cuja participação é inferior a 20%.



1.2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras consolidadas

Referencial contabilístico

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, e respetivas Normas de Contabilidade Pública (NCP) aplicáveis ao grupo público de Oeiras.

Salienta-se para o facto de não serem apresentadas no presente anexo as notas relativamente às quais se considere não existir informação que justifique a sua divulgação, ou que não sejam significativas para a compreensão das demonstrações financeiras consolidadas.

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas no pressuposto de continuidade e de modo a permitir uma análise comparativa, tendo em vista uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados do grupo público de Oeiras, sendo estas constituídas pelos seguintes instrumentos:

- O balanço;
- A demonstração dos resultados por natureza;
- A demonstração das alterações do património líquido;
- A demonstração dos fluxos de caixa; e
- Os anexos às demonstrações financeiras.

Em conformidade com o previsto na NCP 22, não foram excluídas do processo de consolidação, quaisquer entidades em que se verifiquem as condições de controlo.

Durante o exercício findo a 31 de dezembro de 2022 não ocorreram situações que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista no SNC-AP, que tenham originado efeitos materialmente relevantes e que pudessem colocar em causa a imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras.

Princípios e métodos de consolidação

Na composição do perímetro de consolidação, foi aplicada a definição de controlo prevista na NCP 22, segundo a qual *“Uma entidade controla outra entidade quando está exposta, ou tem direitos, a benefícios variáveis decorrentes do seu envolvimento com a outra entidade e tem a capacidade de influenciar a natureza e a quantia desses benefícios através do poder que exerce sobre essa mesma entidade.”* A definição de controlo, é, pois, o pilar para definir o perímetro de consolidação. De acordo com o n.º 5 do artigo 75º do RFALEI, existe controlo quando se verifique, pelo menos um dos seguintes indicadores de poder ou de resultado:

- a) A faculdade de vetar os orçamentos;
- b) A possibilidade de vetar, derrogar ou modificar as decisões dos órgãos de gestão;
- c) A detenção da titularidade dos ativos líquidos com direito de livre acesso a estes;
- d) A capacidade de conseguir a sua cooperação na realização de objetivos próprios;
- e) A assunção da responsabilidade subsidiária pelos passivos da outra entidade.

Relativamente ao método de consolidação de contas⁵, mediante a percentagem de participação que a entidade consolidante detém sobre as participadas, assim é aplicado o respetivo método, com a finalidade de melhor refletir a imagem financeira do Grupo.

Assim, e atendendo às percentagens de propriedade do capital próprio e controlo que o Município detém nas entidades que integram o perímetro de consolidação, são utilizados os seguintes métodos de consolidação:

- **O Método da Equivalência Patrimonial (MEP)**⁶: é um método contabilístico nos termos do qual o investimento é inicialmente reconhecido pelo custo e é ajustado posteriormente em função da evolução pós-aquisição da quota-parte dos ativos líquidos da associada ou empreendimento conjunto detidos pela investidora. Os resultados da investidora incluem a sua quota-parte nos resultados da participada e os ativos líquidos da investidora incluem a quota-parte nas alterações nos ativos líquidos da participada que não foram reconhecidos pelos resultados.

⁵ Existem três métodos de consolidação de contas de possível utilização, mediante a dimensão da participação: Método da Consolidação Integral; Método da Equivalência Patrimonial; e Método de Consolidação Proporcional.

⁶ Também designado como método simplificado de consolidação.

- **Método de Consolidação Integral (MCI):** é um método adotado em situações de controlo exclusivo e consiste na integração no balanço e na demonstração de resultados da entidade consolidante dos elementos respetivos dos balanços e demonstrações de resultados das entidades consolidadas, bem como da eliminação da participação financeira nas demonstrações financeiras da entidade consolidante.

Saliente-se que, o MEP foi utilizado com o SIMAS, em que o controlo é partilhado igualmente entre os Municípios de Oeiras e Amadora, e o MCI foi utilizado com as restantes entidades do perímetro de consolidação, ou seja, a Oeiras Viva, a Parques Tejo e a Muncípia para a qual foram tidos em consideração os interesses minoritários.

Desagregação dos saldos de caixa e seus equivalentes

De acordo com a NCP 1, a Caixa compreende dinheiro e depósitos à ordem. Já os equivalentes de caixa são investimentos a curto prazo, facilmente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e não sujeitos a risco de alteração de valor. Assim, o saldo de caixa e depósitos do grupo público de Oeiras em 2022 fixou-se em cerca de 35,5 milhões de euros desagregando-se da seguinte forma:

Conta	Unid. €			
	2022		2021	
Caixa		26 454,51		22 404,01
Caixa	23651,07		21 430,34	
Valores a entregar a terceiros	2803,44		3 652,53	
Depósitos à Ordem		24 260 349,71		43 441 207,21
Depósitos bancários à ordem	24 260 349,71		43 441 207,21	
Outros depósitos		11 217 406,43		8 186 049,62
Depósitos de garantias e cauções	11 217 406,43		8 186 049,62	
Total de Caixa e Depósitos	35 504 211	35 504 211	51 652 340	51 652 340

Quando comparado com o ano de 2021 o relato da gerência em análise regista um decréscimo em cerca de 31%, em que os Depósitos à ordem diminuíram em cerca de 44% e os Depósitos de Garantias e Cauções (referente a retenções em numerário ou depósitos bancários para execução de contratos e de procedimentos em obras de urbanização), aumentaram cerca de 27%.

Nota 2 – Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

As presentes demonstrações financeiras consolidadas, apresentam em euros, de forma apropriada a posição e o desempenho financeiro, bem como os fluxos de caixa do Grupo. Representam ainda, de forma fiel e fidedigna, os efeitos das transações, outros acontecimentos e condições, de acordo com a definição e critérios de reconhecimento e mensuração.

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, com os pressupostos da continuidade das operações e do regime do acréscimo, no qual os itens são reconhecidos como ativos, passivos, património líquido, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual, em conformidade com as características qualitativas da relevância, fiabilidade, compreensibilidade, oportunidade, comparabilidade e verificabilidade. Assentam igualmente no princípio da consistência de apresentação, da materialidade, da agregação, e da não compensação.

As principais políticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras, foram as que a seguir se descrevem, atendendo à sequência numérica das respetivas normas, quando aplicáveis:

Ativos Intangíveis

No reconhecimento, são considerados os bens que cumprem os critérios de definição de ativos intangíveis, tais como conhecimentos científicos ou técnicos, conceção e implementação de novos processos ou sistemas, licenças, propriedade intelectual e marcas comerciais, sobre os quais se verifique o controlo do respetivo recurso e a existência de benefícios económicos futuros ou potencial de serviço para cada entidade do Grupo.

Na mensuração inicial, os bens constantes no ativo intangível são calculados pelo seu custo de aquisição, através de transações com contraprestação. Os custos de aquisição compreendem:

- O preço da compra (que inclui direitos de importação, impostos não dedutíveis ou reembolsáveis, após dedução de descontos comerciais); e
- Qualquer custo diretamente atribuível para preparação do ativo para o uso pretendido (que inclui custos dos benefícios dos empregados, honorários profissionais, custos para testar o funcionamento).

Os bens podem ainda ser mensurados pelo justo valor, se os bens forem adquiridos através de uma transação sem contraprestação.

Na mensuração subsequente, um ativo intangível é mensurado pelo seu custo, menos qualquer amortização acumulada e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

Um ativo intangível é desreconhecido:

- Na data de alienação (incluindo alienação através de uma transação sem contraprestação);
ou
- Quando for permanentemente retirado do uso e da sua alienação não se esperam benefícios económicos futuros ou potencial de serviço.

Os ganhos ou perdas provenientes do abate ou alienação de ativos intangíveis devem ser determinados como a diferença entre os rendimentos líquidos da alienação e a quantia escriturada do ativo e devem ser reconhecidos nos resultados, no período do abate ou alienação.

Acordos de concessão de serviços: Concedente

De acordo com o n.º 4 da NCP, os ativos proporcionados pelos concessionários ou os ativos existentes melhorados pelo concedente são reconhecidos por este último como um ativo de concessão de serviços, desde que o concedente detenha o controlo ou regule quais os serviços que o concessionário tem de prestar com o ativo, a quem tem de os prestar, e a que preço, controlando ainda, através da propriedade, o direito aos benefícios ou por outra forma qualquer de interesse residual no ativo no final do termo do acordo.

Quando se reconhece um ativo de concessão de serviços, deve reconhecer-se igualmente um passivo. Nos casos em que são disponibilizados ativos já existentes para utilização do concessionário não é reconhecido qualquer passivo, exceto nas circunstâncias em que é proporcionada remuneração adicional pelo concessionário.

Os ativos e passivos de concessão de serviços são mensurados inicialmente pelo seu justo valor.

Ativos Fixos Tangíveis

Conforme previsto na NCP 5 do SNC-AP, os principais aspetos a ter em conta na contabilização dos AFT são o seu reconhecimento e os respetivos gastos de depreciação, bem como a determinação das quantias registadas.

A aplicação desta Norma permite ao Grupo evidenciar os recursos aplicados em bens dos quais se espera uma utilização por mais de um período de relato, e os benefícios económicos ou potencial de serviço que se obtêm da sua utilização pelos vários anos da sua vida útil.

Através da análise dos AFT, pretende-se informar sobre os investimentos neste tipo de ativos e as alterações que neles ocorreram (transferências, alienações, depreciações, imparidades, etc.).

No reconhecimento, são considerados os bens que cumprem os critérios de definição de AFT e que são detidos para uso na produção ou fornecimento de bens e serviços no âmbito das atribuições do Grupo, ou para fins administrativos e que se espera que sejam usados durante mais de um período de relato.

Na mensuração inicial, os bens constantes no AFT adquiridos através de transações com contraprestação são mensurados inicialmente pelo seu custo de aquisição, assim como outros custos diretamente relacionados com a aquisição do bem, incluindo os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

Os bens constantes no AFT adquiridos através de transações sem contraprestação, são mensurados da seguinte forma:

- Bens imóveis – pelo valor patrimonial tributário (VPT); e
- Outros ativos tangíveis – ao custo do valor recebido ou, na falta deste, o respetivo valor de mercado.

Na mensuração subsequente, um AFT é mensurado pelo seu custo, menos qualquer depreciação acumulada e, quando aplicável, quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

Os encargos subsequentes incorridos com a conservação e reparação dos AFT que não aumentam a sua vida útil, nem resultam em benefícios ou melhorias significativas, são registados como gastos do exercício.

Um AFT é desreconhecido:

- Na data de alienação (incluindo quando efetuada através de uma transação sem contraprestação); ou
- Quando for permanentemente retirado do uso e da sua alienação não se esperam benefícios económicos futuros ou potencial de serviço.

O ganho ou a perda resultante do abate ou alienação de um ativo fixo tangível é determinado pela diferença entre o montante recebido na transação e a quantia escriturada do ativo e é reconhecido no resultado do período em que ocorre o abate ou a alienação.

Locações

De acordo com a NCP 6 os contratos de locação são classificados como locações financeiras se, através deles, forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade do ativo e, como locações operacionais se, através deles, se se verificar o oposto.

Custo dos empréstimos obtidos

De acordo com a NCP 7 os custos de empréstimos são normalmente considerados como gastos do período. No entanto, se os custos forem diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo que se qualifica, são capitalizados como parte do custo desse ativo, quando for provável que deles resultem benefícios económicos futuros para a entidade e tais custos possam ser mensurados com fiabilidade.

Propriedades de investimento

É na NCP 8 do SNC-AP que se encontram previstos os requisitos de contabilização das Propriedades de Investimento. É ainda nesta norma que se encontra a definição de Propriedade de Investimentos “é um terreno ou um edifício, ou parte de um edifício, ou ambos, detidos (pelo proprietário, ou pelo locatário segundo uma locação financeira) para obtenção de rendas ou para valorização do capital, ou ambos (...)”

Nos termos do ponto 6.1. da NCP 8, o MO escolheu como política contabilística o modelo do custo referido no ponto 6.3., aplicando essa política a todas as suas propriedades de investimento, através da mensuração dessas propriedades de acordo com os requisitos da NCP 5 - AFT, isto é, ao custo menos depreciação acumulada e perdas por imparidade acumuladas.

Existe reconhecimento de uma propriedade de investimento como ativo, quando for provável que resultem para a entidade benefícios económicos futuros ou potencial de serviço associados à propriedade de investimento e que o custo ou o justo valor da propriedade de investimento puder ser mensurado com fiabilidade.

A mensuração inicial das propriedades de investimento quando resultam de uma transação com contraprestação é realizada ao custo de aquisição. Já se resultarem de uma transação sem contraprestação, o custo é o justo valor à data de aquisição.

As propriedades de investimento encontram-se reconhecidas e mensuradas pelo custo de aquisição deduzido das depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

Imparidade dos ativos

Nos termos da NCP 9 a imparidade de um ativo “é uma perda de benefícios económicos futuros ou potencial de serviço de um ativo, para além do reconhecimento sistemático da perda dos benefícios económicos futuros ou potencial de serviço desse ativo por via da depreciação.”

Nos ativos não geradores de caixa, a imparidade reflete para a entidade que os controla, uma diminuição na utilidade desses ativos. Já nos ativos geradores de caixa, a imparidade reflete uma diminuição nos benefícios económicos futuros ou potencial de serviço incorporado nesses ativos.

No Balanço são refletidos os ativos reconhecidos que decorrentes de alterações de circunstâncias indiquem que o seu valor de reconhecimento tem grandes probabilidades de não ser recuperável.

Na rubrica Perdas por Imparidade da Demonstração de Resultados por Natureza, é reconhecida a avaliação da imparidade sempre que a quantia escriturada do ativo for superior à sua quantia recuperável. Ou seja, em situações em que é identificada uma alteração das circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual um ativo se encontra registado não possa ser recuperado.

Da rubrica Reversões de Perdas por Imparidade da Demonstração de Resultados por Natureza, constam as perdas por imparidade, reconhecidas em exercícios anteriores, quando há evidência de que essas perdas diminuíram ou deixaram de existir, sendo apurada a quantia recuperável estimada de serviço desse ativo.

Inventários

A NCP 10 do SNC-AP, fornece orientações quanto ao tratamento contabilístico para os inventários, à determinação do custo e o seu subsequente reconhecimento como gasto, e às fórmulas de custeio utilizadas para atribuir custos aos inventários.

Nestes termos, foi adotado o sistema de inventário permanente, mensurado ao custo médio ponderado.

Os inventários são reconhecidos pelo custo de aquisição e é utilizado o método de custeio das saídas, valorizados pelo custo médio ponderado. Já os produtos agrícolas são valorizados pelo custo de produção anual.

Agricultura

O objetivo da NCP 11 é estabelecer o tratamento contabilístico relativo à atividade agrícola e aplica-se a ativos biológicos (animais e plantas vivas) e produtos agrícolas na fase de colheita, ou seja, até ao corte. Os ativos biológicos são registados ao custo de aquisição.

Rendimento de transações com contraprestação

O rendimento das transações com contraprestação resulta de transações ocorridas durante o período de relato em que a entidade recebe ativos ou serviços, ou extingue passivos por uma determinada quantia e ainda recebimentos de outras entidades públicas ou do resultado de juros e dividendos. Estes rendimentos são mensurados pelo justo valor da retribuição recebida.

Uma transação com contraprestação é uma transação na qual a entidade presta um serviço ou entrega um bem e em troca recebe um valor aproximadamente igual ao bem que entregou ou ao serviço que prestou.

O rendimento é reconhecido quando for provável que originem para as entidades benefícios económicos futuros ou potencial de serviço e estes benefícios possam ser mensurados com fiabilidade. No Grupo, estes subdividem-se em vendas, prestações de serviços, juros e dividendos e outros rendimentos.

Os rendimentos de transações com contraprestação são mensurados pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber.

Rendimento de transações sem contraprestação

Uma transação sem contraprestação é uma transação em que uma entidade recebe valor de uma outra entidade sem dar diretamente em troca valor aproximadamente igual.

Nos termos da NCP 14 um influxo de recursos proveniente de uma transação sem contraprestação reconhecido como um ativo deve ser reconhecido como rendimento e este é mensurado pela quantia do aumento reconhecido pelo Grupo.

Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Nos termos da NCP 15, são reconhecidas provisões no Grupo quando, cumulativamente:

- Existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) como resultado de um acontecimento passado;

- É provável que seja exigido um exfluxo de recursos que incorporam benefícios económicos ou potencial de serviço para pagar essa obrigação; e
- Pode ser feita uma estimativa fiável da quantia dessa obrigação.

A mensuração de uma provisão é efetuada com base na melhor estimativa do dispêndio exigido para liquidar a obrigação presente à data do relato. Assim, numa base anual, as provisões são sujeitas a uma revisão, de acordo com a estimativa das respetivas responsabilidades futuras. A atualização da provisão, com referência ao final de cada período, é reconhecida como um gasto financeiro.

Se deixar de ser provável que é necessário um exfluxo de recursos incorporando benefícios económicos ou potencial de serviço para liquidar a obrigação, a provisão é revertida. Uma provisão apenas é utilizada para dispêndios relativamente aos quais foi originalmente reconhecida.

As provisões constituídas pelo Grupo consubstanciam-se em provisões para processos judiciais em curso e provisões para riscos e encargos.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados no Anexo sempre que haja a possibilidade de existir um exfluxo de recursos e que esta não seja remota.

Os passivos contingentes são avaliados em cada data de relato para determinar se um exfluxo de recursos incorporando benefícios económicos ou potencial de serviço se tornou provável. Quando se torna provável, é reconhecida uma provisão nas demonstrações financeiras desse período.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras enquanto ativo, na medida em que, o seu caráter contingente não permite que tais valores cumpram com os critérios de reconhecimento de um ativo.

Acontecimentos após a data de relato

Os acontecimentos ocorridos após a data de relato são divulgados na respetiva nota.

Instrumentos Financeiros

De acordo com o disposto na NCP 18 do SNC-AP, os instrumentos financeiros correspondem aos contratos que originam ativos financeiros de uma entidade e passivos financeiros de uma outra entidade e apenas são reconhecidos quando a entidade se torne uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Acrescenta a norma que, após esse reconhecimento inicial, a entidade deve mensurar na data do relato todos os ativos financeiros pelo justo valor com as alterações de justo valor reconhecidas na demonstração de resultados e os passivos financeiros pelo custo amortizado usando o método de juro efetivo.

Os investimentos financeiros em subsidiárias, empreendimentos conjuntos e associadas são, para participações inferiores a 20%, reconhecidos de acordo com a NCP 18, mensurados ao custo de aquisição, ou, para as participações superiores a 20%, de acordo com a NCP 23, mensurados através do MEP.

Pelo método do custo, o investimento é reconhecido inicialmente pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustado por perdas por imparidade (pela diferença entre a quota-parte do Município nos capitais próprios e o valor da respetiva participação).

Pelo MEP, a participação é reconhecida inicialmente pelo custo, mas posteriormente a quantia escriturada é aumentada ou diminuída para reconhecer a evolução da quota-parte da participada nos resultados do Município. As distribuições de resultados reduzem ou aumentam a quantia escriturada do investimento, pelo que o valor final da participação financeira irá incluir o valor determinado pela aplicação do MEP.

O desreconhecimento de ativos financeiros só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos.

Benefícios dos empregados

Os benefícios dos empregados considerados na NCP 19 do SNC-AP, dizem respeito a todos os encargos decorrentes com trabalhadores do Grupo com impactos futuros. Estes incluem, nomeadamente:

- Salários, ordenados e contribuições para a Caixa Geral de Aposentações ou Segurança Social;
- Retribuições por trabalho extraordinário;
- Subsídio de refeição, férias e natal;
- Ausências por doença, maternidade/paternidade;
- Gratificações e outros prémios associados à avaliação do desempenho
- Ajudas de custos; e
- Outros suplementos remuneratórios.

Os benefícios a curto prazo dos empregados, bem como as contribuições dos benefícios pós-emprego - Planos de contribuição definida são reconhecidos como um passivo (acréscimo de gasto) após dedução de qualquer quantia/contribuição já paga. No entanto, se a quantia/contribuição já paga exceder a quantia não descontada dos benefícios, é reconhecido esse excesso como um ativo (gasto antecipado) na extensão de que o pré-pagamento conduza, por exemplo, a uma redução em pagamentos futuros ou a uma devolução de dinheiro e como um gasto para os empregados que tenham prestado serviço no respetivo período contabilístico.

Contas a receber e a Pagar

As contas a receber são desagregadas em quantias a receber de clientes, contribuintes e utentes, mensurados inicialmente pelo seu justo valor e posteriormente ajustados ao custo amortizado, utilizando a taxa efetiva, deduzida das perdas por imparidade.

As perdas por imparidade são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante de perda estimada, num período posterior.

O montante anual acumulado de imparidades é determinado a 100% para aquelas que se encontram em mora há mais de 12 meses.

É efetuada uma análise caso a caso para as dívidas do ano corrente sem movimento procedendo-se ao respetivo ajustamento.

As contas a pagar a fornecedores e outros credores são registados pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu custo amortizado.

Especialização de exercícios

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que dizem respeito, de acordo com o princípio da especialização de exercícios, independentemente do momento em que as transações são faturadas.

Os gastos e rendimentos imputáveis do ano do relato, cujas receitas e despesas apenas ocorrerão em períodos futuros, bem como as receitas e despesas de períodos futuros, mas que já ocorreram, são imputados aos resultados de cada um desses períodos, pelo valor que lhes corresponde e registados na rubrica de Diferimentos.

Principais pressupostos relativos ao futuro⁷

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, considerando-se a capacidade das entidades do Grupo em continuarem a manter as suas atividades, não existindo intenção de cessar as mesmas.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetam o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados nas demonstrações financeiras do período, sendo divulgados no presente anexo às demonstrações financeiras, se forem considerados materialmente relevantes.

Principais fontes de incerteza das estimativas⁸

Na preparação das demonstrações financeiras anexas, apenas foi utilizada a estimativa de férias e subsídio de férias associados aos empregados e o registo de ajustamentos aos valores dos ativos, nomeadamente, dívidas a receber de clientes, contribuintes e utentes.

Erros materiais de períodos anteriores

No exercício foram efetuadas regularizações decorrentes do trabalho desenvolvido pela Divisão de Património do município, visando os registos contabilísticos adequados dos ativos, de acordo com as NCP. Veja-se o seguinte quadro relativo ao município.

⁷ Envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte.

⁸ Envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte.

Reexpressão retrospectiva município

	Efeito em N-1 (euros)
Alterações na Demonstração de Resultados	
<i>Aumento de rendimentos</i>	0,00
<i>Diminuição de rendimentos</i>	0,00
<i>Aumento de gastos</i>	-135 411,21
<i>Diminuição de gastos</i>	645 898,62
<i>Aumento nos resultados líquidos</i>	510 487,41
Alterações no Balanço	
<i>Aumento no ativo</i>	
Movimentos de correção por alteração de valor nos bens (ativo fixo tangível)	11 208 445,59
Movimentos de regularização do MEP da Oeiras Viva (participações)	147 615,03
Movimentos de correção por reconhecimento de bens de inventário provenientes da DVM (Máximo)	240 457,25
Movimentos de correção por reconhecimento e regularização de bens (ativo fixo tangível - domínio públ	89 761 904,11
Movimentos de correção de investimentos em curso (ativo fixo tangível - domínio privado)	164 485,50
Movimentos de correção de depreciações acumuladas (ativo fixo tangível)	244 401,86
<i>Diminuição no ativo</i>	
Movimentos de correção por alteração de valor nos bens (ativo fixo tangível)	-211,99
Movimentos de correção por alteração de valor nos bens (ativo fixo tangível - domínio público)	-12 418 677,78
Movimentos de reconhecimento de depreciações acumuladas (ativo fixo tangível)	-7 643 337,69
Movimentos de correção por regularização de investimentos em curso (ativo fixo tangível - domínio priv	-15 848 414,76
<i>Aumento no passivo</i>	
Movimentos de correção acréscimo de gastos de NC TratoLixo	27 875,89
<i>Diminuição no passivo</i>	
Anulação de fatura de fornecedor	-6 820,14
<i>Aumento no património líquido</i>	
Movimentos de correção por alteração de valor nos bens (ativo fixo tangível)	11 208 445,59
Movimentos de regularização do MEP da Oeiras Viva (participações)	147 615,03
Movimentos de correção por reconhecimento de bens de inventário provenientes da DVM (Máximo)	240 457,25
Movimentos de correção por reconhecimento e regularização de bens (ativo fixo tangível - domínio públ	89 761 904,11
Movimentos de correção de investimentos em curso (ativo fixo tangível - domínio privado)	164 485,50
Movimentos de correção de depreciações acumuladas (ativo fixo tangível)	244 401,86
Anulação/correção de faturas de fornecedores	6 820,14
Movimentos de regularização do MEP do SIMAS	151 771,11
Movimentos de correção de subsídios de capital	81 882,21
<i>Diminuição no património líquido</i>	
Movimentos de correção por alteração de valor nos bens (ativo fixo tangível)	-211,99
Movimentos de correção por alteração de valor nos bens (ativo fixo tangível - domínio público)	-12 418 677,78
Movimentos de reconhecimento de depreciações acumuladas (ativo fixo tangível)	-7 643 337,69
Movimentos de correção por regularização de investimentos em curso (ativo fixo tangível - domínio priv	-15 848 414,76
Movimentos de regularização do MEP do SIMAS	-151 771,11
Movimentos de correção acréscimo de gastos de NC TratoLixo	-27 875,89
Movimentos de correção de subsídios de capital	-81 882,21
Movimentos de contas de gastos registadas no ano referentes n-1	-510 487,41
<i>Resultados transitados</i>	65 255 235,06
<i>Ajustamentos em ativos financeiros</i>	151 771,11
<i>Outras variações do Património líquido</i>	-81 882,21

Durante o exercício, procederam-se ainda a algumas correções de faturas de fornecedores, do cálculo do MEP das entidades participadas, e ainda o reconhecimento do inventário da Divisão de Viaturas e Máquinas que utiliza o software (Máximo).

Quanto à Oeiras Viva, foi entendimento da administração que o gasto incorrido com os trabalhos de remodelação e decoração na piscina oceânica de Oeiras, no decorrer do ano de 2019, fosse reconhecido em 6 anos, período de vida útil estimado pela gestão, havendo a necessidade de se fazer uma retrospectiva do respetivo montante referente ao gasto diferido, sujeito a reconhecimento nos períodos subsequentes. Veja-se o seguinte quadro relativo à Oeiras Viva.

Reexpressão retrospectiva Oeiras Viva

	Efeito em N-1 (euros)
Alterações na Demonstração de Resultados	
Aumento de rendimentos	0,00
Diminuição de rendimentos	0,00
Aumento de gastos	0,00
Diminuição de gastos	0,00
Aumento nos resultados líquidos	0,00
Alterações no Balanço	
Aumento no ativo	
Movimentos de reclassificação de outros ativos financeiros para ativos intangíveis dos trabalhos de remodelação e decoração da Piscina Oceânica	221 680,42
Diminuição no ativo	
Movimentos de reclassificação de outros ativos financeiros para ativos intangíveis dos trabalhos de remodelação e decoração da Piscina Oceânica	-221 680,42
Aumento no passivo	
Diminuição no passivo	
Aumento no património líquido	
Diminuição no património líquido	

Nota 3 – Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis do grupo público de Oeiras registaram durante o ano de 2022 os seguintes movimentos⁹:

RUBRICAS	Quantia escriturada inicial	Ativos intangíveis consolidado - Quantia escriturada e variações do período							Quantia escriturada final
		Adições	Transf. Internas	Revalorizações	Reversões perdas impar.	Perdas por imparidade	Amortiz. período	Diminuições	
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Goodwill	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Projetos de desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Programas de computador e sistemas de informação	305 333	51 299	613 647	-	-	-	- 292 771	- 17 500	660 008
Propriedade industrial e intelectual	476 978	-	-	-	-	-	-	-	476 978
Outros	237 272	-	-	-	-	-	- 12 205	- 65 653	159 415
Ativos intangíveis em curso	863 901	189 389	- 786 835	-	-	-	-	-	266 454
Total	1 883 484	240 688	- 173 188	-	-	-	- 304 976	- 83 153	1 562 855

No que se refere à Oeiras Viva, destacam-se os vários trabalhos de remodelação e decoração na piscina oceânica de Oeiras, no decorrer do ano de 2019, no montante global de 393 917 euros. Foi entendimento da administração que o gasto incorrido com esses trabalhos, fosse reconhecido em 6 anos (período de vida útil estimado pela gestão). Houve assim a necessidade de se fazer uma retrospectiva no montante de 221 680 euros na rubrica “Outros”, valor que se refere ao gasto diferido, sujeito a reconhecimento nos períodos subsequentes a dezembro de 2021, cujo término ocorrerá em maio de 2025 (sendo o valor atual escriturado de 159 414 euros).

Quanto à Municipia destaca-se a transferência do montante de 613 646 euros da rubrica “Transferências Internas”, referente ao projeto Uniquepaths, apoiado pelo Turismo de Portugal, para

⁹ As amortizações foram calculadas tendo por base o classificador complementar 2 – Cadastro e vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento, constante no anexo III do SNC-AP.

a rubrica “Programas de computador e Sistemas de Informação”, inicialmente registado Ativos Intangíveis em Curso.

Relativamente ao município, os reconhecimentos anteriores em ativos intangíveis em curso, relativos a obras de conservação e restauro da Casa da Pesca, da Quinta do Marquês de Pombal, do Estacionamento e do Muro da Estação Agronómica, foram transferidos para Ativos Fixos Tangíveis pelo valor de 173 188 euros após tomada de conhecimento do parecer da Comissão de Normalização Contabilística de 02 de março de 2023.

Ativos Intangíveis Consolidados - Variação das amortizações e perdas por imparidades acumuladas

RUBRICAS	Início do período				Final do período			
	Quantia Bruta	Amortizações Acumuladas	Perdas por imparidade	Quantia escriturada	Quantia Bruta	Amortizações Acumuladas	Perdas por imparidade	Quantia escriturada
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural	-	-	-	-	-	-	-	-
Goodwill	-	-	-	-	-	-	-	-
Projetos de desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-	-
Programas de computador e sistemas de informação	4 076 626	3 771 294	-	287 187	4 724 073	4 064 065	-	660 008
Propriedade industrial e intelectual	544 640	67 662	-	476 978	544 640	67 662	-	476 978
Outros	317 127	79 855	-	237 272	251 475	92 060	-	159 415
Ativos intangíveis em curso	250 254	-	-	250 254	266 454	-	-	266 454
Total:	5 188 648	3 918 811	-	1 251 691	5 786 641	4 223 786	-	1 562 855

Ativos Intangíveis - Adições - Consolidado

RUBRICAS	Adições									
	Internas	Compra	Cessão	Transferência ou troca	Doação	Dação em pagamento	Locação financeira	Fusão, cisão,...	Outras	Total
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Goodwill	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Projetos de desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Programas de computador e sistemas de informação	-	51 299	-	-	-	-	-	-	-	51 299
Propriedade industrial e intelectual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos intangíveis em curso	-	189 389	-	-	-	-	-	-	-	189 389
Total:	-	240 688	-	-	-	-	-	-	-	240 688

Os principais movimentos ocorridos no campo Adições, dizem respeito às rubricas:

- Programas de Computador e Sistemas de Informação, para aquisição de software do município e da Parques Tejo, no valor de 37 373 euros e de 12 158 euros, respetivamente;
- Ativos Intangíveis em Curso referente a obras nas concessões da Estação Agronómica, do Convento da Cartuxa - Requalificação da portaria da Cartuxa, e da Quinta de Recreio do Marquês Pombal – Cafeteria e Casa da Pesca, no valor de 189 388 euros, registado nas contas do município.

Ativos Intangíveis - Diminuições -Consolidado

RUBRICAS	Diminuições				
	Alienações a título oneroso	Transferência ou troca	Fusão, cisão, reestruturação	Outras	Total
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural	-	-	-	-	-
Goodwill	-	-	-	-	-
Projetos de desenvolvimento	-	-	-	-	-
Programas de computador e sistemas de informação	-	-	-	17 500	17 500
Propriedade industrial e intelectual	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	65 653	65 653
Ativos intangíveis em curso	-	-	-	-	-
Total:	-	-	-	83 153	83 153

Os principais movimentos ocorridos no campo Diminuições, dizem respeito às rubricas:

- Programas de computador, relativo ao abate do *Software dos Personal Digital Assistant* (PDA), pela Parques Tejo, no valor de 17 500 euros;
- Outros, referente ao desreconhecimento dos AFI de gastos relativos aos trabalhos de remodelação e decoração na Piscina Oceânica de Oeiras, no montante de 65 653 euros, pela Oeiras Viva.

Nota 4 – Acordos de concessão de serviços: concedente

Esta nota refere-se exclusivamente ao Município. Ora, nos termos da NCP 4 do SNC-AP, concedente é a entidade pública que concede ao concessionário o direito de usar o ativo da concessão de serviços. Já o concessionário é a entidade que usa esse ativo para prestar serviços públicos sujeitos ao controlo do concedente.

O número de contratos de concessão de exploração regista um acréscimo quando comparado com o ano de 2021, suportado quer pelo reconhecimento de contratos que não estavam reconhecidos nesta tipologia quer pelo registo de contratos elaborados na gerência de 2022.

Contratos concessão (concedente)

Acordos de Concessão de serviço	Concessionário	Ativo de concessão	Período de concessão	Valor do contrato	Pagamentos ao concessionário		
					Anos anteriores	Ano corrente	Anos futuros
Contrato de Concessão de 1991, Protocolo 452/2010, Artigo 285.º do Decreto-Lei n.º 15/2022 e Acordo entre a ANMP e E-Redes de 31/12/2022 - Exploração da concessão de distribuição de electricidade de baixa tensão	E-Redes Distribuição (anterior EDP Distribuição - Energia, S.A.)	-	30 Anos (prorrogados nos termos dos documentos mencionados)	-	-	-	-

Adicionalmente, realça-se que o município, enquanto concedente, não recebe a informação necessária e suficiente por parte da E-Redes, nomeadamente, informação detalhada e atualizada de cada um dos ativos afetos e das respetivas vidas úteis, que permita o adequado reconhecimento de tais ativos e respetivos subsídios, bem como a sua monitorização no âmbito da NCP 5.

O quadro infra contém a informação prestada pela E-Redes (em 2021).

Quadro Concessões BT - Valor Líquido Contabilístico dos Imobilizados Unidade: euros

Rubricas	Amortização dos imobilizados em exploração			Amortizações dos subsídios ao investimento			Saldo Final		
	Totalmente amortizado	Em amortização	Valor bruto total	Totalmente amortizado	Em amortização	Subsídios ao investimento total	Valor bruto	Subsídios/ Participações	Valor líquido
Imobilizado Intangível Regulado	-	16 625 592	16 625 592	-	8 017 328	8 017 328	16 625 592	8 017 328	8 608 265
Imobilizado Intangível Regulado aceite	-	14 651 056	14 651 056	-	8 017 328	8 017 328	14 651 056	8 017 328	6 633 728
Imobilizado Intangível Regulado não aceite	-	1 974 537	1 974 537	-	-	-	1 974 537	-	1 974 537
Específico em BT	-	16 625 592	16 625 592	-	8 017 328	8 017 328	16 625 592	8 017 328	8 608 265
Postos Transformação e Secionamento	-	4 088 187	4 088 187	-	1 522 102	4 088 187	1 522 102	2 566 085	6 633 728
Redes aéreas	-	866 535	866 535	-	258 421	866 535	258 421	608 114	1 647 882
Redes subterâneas	-	3 409 791	3 409 791	-	1 761 909	3 409 791	1 761 909	1 647 882	372 170
Chegadas aéreas	-	100 075	100 075	-	38 511	100 075	38 511	61 564	400 055
Chegadas subterâneas	-	1 775 453	1 775 453	-	1 403 283	1 775 453	1 403 283	372 170	120 493
Contadores e acessórios:	-	400 055	400 055	-	-	400 055	400 055	400 055	279 563
- Contadores	-	120 493	120 493	-	-	120 493	120 493	120 493	-
- Outro equipamento	-	279 563	279 563	-	-	279 563	279 563	279 563	-
Equipamentos Acessórios e Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Iluminação pública	-	3 960 094	3 960 094	-	3 033 101	3 033 101	3 960 094	3 033 101	926 992
Eq. Telegestão Energia EDP Box (instalado até 31.12.2017):	-	214 187	214 187	-	-	214 187	214 187	214 187	171 358
- Outras Funcionalidades	-	171 358	171 358	-	-	171 358	171 358	171 358	42 830
- Função Medição	-	42 830	42 830	-	-	42 830	42 830	42 830	-
Eq. Telegestão Energia EDP Box (instalado após 01.01.2018)	-	1 811 215	1 811 215	-	-	-	1 811 215	-	1 811 215
Outro Especifico não aceite em BT:	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Postos Transformação e Secionamento (não aceite)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Redes Aéreas (não aceite)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Redes Subterâneas (não aceite)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Chegadas Aéreas (não aceite)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Chegadas Subterâneas (não aceite)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Outro equipamento de medição (não aceite)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Equipamentos Acessórios e Outros (não aceite)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Iluminação pública (não aceite)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Especifico em BT aceite	-	14 651 056	14 651 056	-	8 017 328	8 017 328	14 651 056	8 017 328	6 633 728
Total Especifico em BT não aceite	-	1 974 537	1 974 537	-	-	-	1 974 537	-	1 974 537
TOTAL Regulado (inclui valor residual das concessões)	-	16 625 592	16 625 592	-	8 017 328	8 017 328	16 625 592	8 017 328	8 608 265
TOTAL E-REDES (inclui valor residual das concessões)	-	16 625 592	16 625 592	-	8 017 328	8 017 328	16 625 592	8 017 328	8 608 265

Contratos concessão (de exploração)

Acordos de Concessão de serviço	Concessionário	Ativo de concessão	Período de concessão	Valor do contrato	Pagamentos ao concessionário		
					Anos anteriores	Ano corrente	Anos futuros
Contrato de Concessão de Exploração de 25/10/2005, com início em 01/10/2005, relativo ao Pavilhão Pérgula sito no Parque Municipal de Santo Amaro de Oeiras	Sistemas McDonalds Portugal, Lda.	-	Até 20 anos	-	-	-	-
Contrato de Concessão de Exploração de 24/11/2009, relativo à Loja 3 do Palácio do Egipto, situado no Largo 5 de Outubro, no centro histórico de Oeiras	Zenith Celebration, Lda.	-	Até 20 anos	-	-	-	-
Contrato de Concessão de uso privativo de parcela do domínio público n.º 14-NC/GD-2009 (com início em 1999) e Aditamento n.º 733/2022, relativo à parcela de domínio público sita na Praia da Torre em Oeiras.	Oeiras Praia Restauração Lda, Lda (anterior Magny Cours, Restauração, SA_até 02/11/2022)	-	27 Anos	-	-	-	-
Contrato de Concessão de Exploração de 19/01/2010, relativo à Restauração/Cafeteria Caravela D'Ouro, sito no Jardim de Algés	Saraiva & Lopes, Lda.	-	Até 30 anos	-	-	-	-
Contrato de concessão de uso privativo n.º 04-NC/GD-2011, relativo ao uso de uma parcela de terreno do domínio público sita junto à Praia de Paço de Arcos e Adenda n.º 1093/2021	Mariana Dionísio Pimenta	-	22 Anos	-	-	-	-
Contrato de Concessão de Exploração n.º 187/2013, relativo ao Bar/Restaurante/Esplanada sito no Forte de São Bruno em Caxias	Summermisteries, Lda	-	Até 20 anos	-	-	-	-
Contrato de Concessão de Exploração n.º 179/2014, de 1 de setembro, relativo ao Mercado Municipal de Algés para exploração de serviços de restauração e bebidas	Naípe de Emoções	-	15 anos	-	-	-	-
Contrato de Concessão de exploração n.º 2/2015, relativo ao direito de exploração das infraestruturas aptas ao alojamento de redes de telecomunicações	First Rule, S.A.	-	15 Anos	-	-	-	-
Contrato de Concessão de Exploração n.º 186/2015, de 31 de julho, relativo ao Pavilhão Ribamar em Algés para exploração de serviços de restauração e bebidas	Food 4 Kings, S.A.	-	20 anos	-	-	-	-
Contrato de concessão de uso privativo n.º 11-ES/GD-2015, de 6 de maio 2016, relativo a uma parcela do domínio público, sita na Praia da Torre em Oeiras	José Dias e Filhos, SA	-	20 Anos	-	-	-	-
Contrato de Concessão de Exploração n.º 4/2017 e Contrato n.º 161/2020, relativo ao Mercado Municipal de Tercena para comércio	Winneryellow, Lda.	-	Até 30 anos	-	-	-	-
Contrato de Concessão n.º 309/2020 - Concessão de direito de uso privativo de espaço público para a instalação de pontos de carregamento de baterias de veículos elétricos em locais públicos de acesso público no Concelho de Oeiras	Moblectric, Lda	-	Até 10 Anos	-	-	-	-
Concessão de direito de uso privativo de espaço público n.º 345/2020 e adenda n.º 59/2022, relativo à instalação de 14 pontos de carregamento de baterias de veículos elétricos em locais públicos de acesso público no Concelho de Oeiras	Petrogal, SA (anterior Galp Power, SA_até 01/02/2022)	-	Até 10 Anos	-	-	-	-
Escritura Pública Concessão Uso Privativo Livro 153, de 28 de Abril de 2005 e Escritura Pública Cessão de Posição Contratual de Contrato de Concessão de Uso Privativo Livro 533, de 15 de março de 2019, relativa a parcela de terreno do domínio municipal sita na Freguesia de Porto Salvo.	Condense & La Rosa, Lda	-	20 anos	-	-	-	-
Contrato de Concessão de uso privativo n.º 357/2020, relativo à exploração do bar-cafeteria, com possibilidade de instalação de esplanada, localizado no Parque Urbano de Miraflores	Lisbon Memory, Lda	-	15 anos	-	-	-	-
Concessão de Uso Privativo 454/2021, para instalação e exploração de um espaço de restauração e bebidas no edifício designado "Pavilhão do Jardim" no Jardim Municipal de Paço de Arcos	Avelar & Teixeira, Lda.	-	15 Anos	-	-	-	-
Concessão de Uso Privativo para exploração n.º 478/2021, relativo à exploração do Octógono e respetiva área sita no Jardim de Oeiras com entrada pela Rua Desembargador Faria	Sunday Spring, Lda.	-	15 Anos	-	-	-	-
Concessão de Uso Privativo para exploração n.º 688/2021, para exploração da cafeteria e respetiva esplanada, instalação de equipamento desportivo e utilização do edifício de apoio, todos sitos no Parque Urbano do Alto da Terrugem	Launch Box, Lda.	-	15 Anos	-	-	-	-
Concessão do direito de uso privativo n.º 842/2021 relativo ao espaço público para a exploração de 16 pontos de carregamento de baterias de veículos elétricos normais em locais públicos de acesso público no Concelho de Oeiras	Green Charge - Mobilidade Elétrica, Lda	-	8 Anos	-	-	-	-
Contrato de concessão de uso privativo 03-DT-2021, 19 julho 2021, relativo a parcela do domínio público que integra o edifício denominado "Pavilhão Oceano à Vista"	Sarrau Alonso e Costa, Lda.	-	15 Anos	-	-	-	-

Nota 5 – Ativos fixos tangíveis

O mapa infra mostra as variações dos AFT e suas amortizações no início e no fim do período do relato¹⁰, verificando-se um aumento de cerca de 90 milhões de euros de 2021 para 2022, diferença que decorreu do trabalho de valorização dos bens do domínio público do município ao nível dos terrenos e infraestruturas várias.

Como consequência deste aumento, foram realizadas as respetivas depreciações ao longo do exercício, contribuindo para o aumento da rubrica “Gastos/reversões de Depreciação e Amortização” da Demonstração de Resultados.

Além disso, durante o ano de 2022 permaneceram os trabalhos de regularização dos investimentos em curso para AFT, uma vez que estes movimentos não tinham sido efetuados ao longo dos anos anteriores.

Ativos Fixos Tangíveis - Variação das amortizações e perdas por imparidades acumuladas - Consolidado

RUBRICAS		Início do período				Final do período			
		Quantia Bruta	Amortizações Acumuladas	Perdas por imparidade	Quantia escriturada	Quantia Bruta	Amortizações Acumuladas	Perdas por imparidade	Quantia escriturada
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural									
Terrenos e recursos naturais	AFT11	8 531 179	22 377	-	8 508 802	15 100 716	-	-	15 100 716
Edifícios e outras construções	AFT12	22 455 611	9 556 577	-	12 899 034	26 862 237	12 113 625	-	14 748 613
Infraestruturas	AFT13	49 681 614	31 060 943	-	18 620 670	108 699 485	11 846 401	-	96 853 084
Património histórico, artístico e cultural	AFT14	10 706 686	412 122	-	10 294 564	10 706 686	432 864	-	10 273 822
Outros	AFT15	44 900	36 669	-	8 232	44 900	44 900	-	-
Bens de domínio público em curso		40 774 897	-	-	40 774 897	14 007 631	-	-	14 007 631
Ativos fixos em concessão									
Terrenos e recursos naturais	AFT21	-	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	AFT22	-	-	-	-	-	-	-	-
Infraestruturas	AFT23	-	-	-	-	-	-	-	-
Património histórico, artístico e cultural	AFT24	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos fixos em concessão em curso		-	-	-	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis									
Terrenos e recursos naturais	AFT31	126 586 519	-	-	126 586 519	131 958 779	-	-	131 958 779
Edifícios e outras construções	AFT32	324 375 938	122 949 681	41 456	201 384 801	350 002 019	135 130 050	41 456	214 830 513
Equipamento básico	AFT33	30 396 294	22 260 537	-	8 135 757	32 901 649	24 989 365	-	7 912 284
Equipamento de transporte	AFT34	18 311 254	9 821 687	-	8 489 567	18 303 636	11 428 073	-	6 875 563
Equipamento administrativo	AFT35	14 112 515	12 148 778	-	1 963 737	14 800 116	13 149 637	-	1 650 479
Equipamentos biológicos	AFT36	521 650	498 927	-	22 722	523 943	506 140	-	17 803
Outros	AFT37	10 886 523	8 595 562	-	2 290 961	12 893 023	9 489 486	-	3 403 537
Ativos fixos tangíveis em curso		36 208 571	-	-	36 208 571	48 351 848	-	-	48 351 848
Total		693 594 150	217 363 860	41 456	476 188 834	785 156 668	219 130 541	41 456	565 984 671

¹⁰ As amortizações foram calculadas tendo por base o classificador complementar 2 – Cadastro e vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento, constante no anexo III do SNC-AP.

Ativos Fixos Tangíveis Consolidado- Quantia escriturada e variações do período - Consolidado

RUBRICAS	Quantia escriturada inicial	Variações							Quantia escriturada final
		Adições	Transf. Internas	Revalorizações	Reversões perdas impar.	Perdas por imparidade	Amortiz. período	Diminuições	
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural									
Terrenos e recursos naturais	8 508 802	6 543 586	25 952	-	-	-	22 377	-	15 100 716
Edifícios e outras construções	12 899 034	-	4 406 626	-	-	-	2 557 048	-	14 748 613
Infraestruturas	18 620 670	83 255 444	13 458 826	-	-	-	19 214 542	- 37 696 397	96 853 084
Património histórico, artístico e cultural	10 294 564	-	-	-	-	-	20 742	-	10 273 822
Outros	8 232	-	-	-	-	-	8 232	-	-
Bens de domínio público em curso	40 774 897	- 1 579 514	- 25 187 752	-	-	-	-	-	14 007 631
Ativos fixos em concessão									
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Infraestruturas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Património histórico, artístico e cultural	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos fixos em concessão em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis									
Terrenos e recursos naturais	126 586 519	3 684 820	1 786 165	-	-	-	-	- 98 726	131 958 779
Edifícios e outras construções	201 384 801	7 879 714	18 191 348	-	-	-	12 180 369	- 444 981	214 830 513
Equipamento básico	8 135 757	1 631 889	1 084 648	-	-	-	2 728 828	- 211 182	7 912 284
Equipamento de transporte	8 489 567	515 033	-	-	-	-	1 606 086	- 522 651	6 875 563
Equipamento administrativo	1 963 737	808 939	-	-	-	-	1 000 858	- 121 338	1 650 479
Equipamentos biológicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	2 313 683	550 101	1 459 293	-	-	-	901 138	- 601	3 421 340
Ativos fixos tangíveis em curso	36 208 571	27 546 308	- 15 403 032	-	-	-	-	-	48 351 848
Total:	476 188 834	130 836 319	- 177 925	-	-	-	- 1 766 381	- 39 095 875	565 984 671

Ativos Fixos Tangíveis - Adições - Consolidado

RUBRICAS		Adições										Total	
		Internas	Compra	Cessão	Transferência ou troca	Expropriação	Doação	Dação em pagamento	Locação financeira	Fusão, cisão,...	Outras		
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural	430												
Terrenos e recursos naturais	4301	-	1 960	-	-	-	-	-	-	-	6 541 626	-	6 543 586
Edifícios e outras construções	4302	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Infraestruturas	4303	-	68 596	-	-	-	-	-	-	-	83 186 848	-	83 255 444
Património histórico, artístico e cultural	4304	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	4309	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bens de domínio público em curso	4530	-	- 1 718 553	-	-	-	-	-	-	-	-	- 139 038	- 1 579 514
Ativos fixos em concessão	430												
Terrenos e recursos naturais	4301	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	4302	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Infraestruturas	4303	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Património histórico, artístico e cultural	4304	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos fixos em concessão em curso	4530	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	43												
Terrenos e recursos naturais	431	704 421	1 097 173	174 579	461 399	-	98 731	-	-	-	1 148 517	-	3 684 820
Edifícios e outras construções	432	-	406 164	-	53 646	-	2 417 130	-	-	-	5 002 774	-	7 879 714
Equipamento básico	433	-	1 628 591	-	-	-	-	-	-	-	3 298	-	1 631 889
Equipamento de transporte	434	-	515 033	-	-	-	-	-	-	-	-	-	515 033
Equipamento administrativo	435	-	808 939	-	-	-	-	-	-	-	-	-	808 939
Equipamentos biológicos	436	-	2 522	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2 522
Outros	437	-	547 314	-	-	-	-	-	-	-	-	265	547 579
Ativos fixos tangíveis em curso	453	-	- 26 726 047	-	-	-	-	-	-	-	-	- 820 262	- 27 546 308
Total:		704 421	30 083 786	174 579	515 044	-	2 515 861	-	-	-	96 842 627	-	130 836 319

Na desagregação das adições observadas no mapa acima destacam-se os seguintes registos relativos ao município.

1. Domínio Público:

- A valorização de terrenos (6,54 milhões de euros) e infraestruturas viárias (83,26 milhões de euros);
- Bens de domínio público em curso apresenta um valor negativo de 1,58 milhões de euros, dado que o valor das compras (12,03 milhões de euros) é inferior às transferências para gastos e resultados transitados de bens (13,6 milhões de euros) que não constituem investimento.

2. Domínio Privado:

- Terrenos e recursos naturais:
 - Cedência ao Município do Reduto da Figueirinha ou Forte Antigo, sito no Alto do Cemitério, junto ao Cemitério de Oeiras – 174 579 euros;

- Bem 5569 - Parcela de terreno c/ 1.900m² destinada à construção de um parque de estacionamento, sita na Rua Tenente General Zeferino Sequeira, Carnaxide (Terrenos e Recursos Naturais) – 1,08 milhões de euros;
 - Bem 5792 - Parcela de terreno desafetada do domínio público municipal c/ 3.967,48m², sita no Largo Rui Pereira, em Linda-a-Velha (Terrenos e Recursos Naturais) – 486 626 euros;
 - Terreno R. António Creme – 215 734 euros;
 - Terreno da Escola Básica Manuel Beça Múrias – 632 535 euros;
 - Terreno da escola Conde Ferreira – 372 927 euros.
- Edifícios e outras construções:
 - Bem 4294 - Escola Básica 1 - José Canas - Porto Salvo (Edifícios) - 714 261 euros;
 - Bem 5220 - Ex-Escola Básica Joaquim Moreira Rato, Paço de Arcos (Ex-Escola Básica n.º 2 de Paço de Arcos) (Edifícios) - 379 255 euros;
 - Bem 4303 - Escola Básica 1/JI Sofia de Carvalho - Algés (Edifícios) - 602 695 euros;
 - Bem 4326 - Escola básica Firmino Rebelo - Porto Salvo (Edifícios) - 202 154 euros;
 - Bem 4307- Escola EB1 Gil Vicente - 546 505 euros;
 - Bem 4605 - Escola Básica Manuel Beça Múrias – 1,74 milhões de euros;
 - Bem 4572 - Escola Básica 1 - Conde Ferreira - Oeiras (Edifícios) - 333 367 euros;
 - Bem 4306 - Escola Básica 1/JI Maria Luciana Seruca - Paço de Arcos (Edifício) - 483 190 euros;
 - Doação ao Município do Pavilhão Desportivo de Paço de Arcos, Av. Eng. Bonneville Franco 10, 2770-058 Paço de Arcos (Edifícios) – 2,42 milhões de euros.
 - Equipamento básico:
 - Equipamento informático e de telecomunicações – 647 808 euros;
 - Equipamento e material recreativo, desportivo, de educação e de cultura – 243 227 euros;
 - Equipamento e material de apoio à produção – 547 537 euros.
 - Ativos fixos tangíveis em curso:
 - Edifício Fórum Municipal – 12,98 milhões de euros;
 - Edifício do Quartel dos Bombeiros de Oeiras – 2,74 milhões de euros;
 - Quinta dos 7 Castelos – 1,12 milhões de euros;
 - Auditório José de Castro e Unidade de Saúde (antigo quartel dos Bombeiros de Paço de Arcos) – 1,44 milhões de euros;
 - Piscina Municipal de Barcarena – 863 113 euros.

Relativamente à Parques Tejo, os aumentos verificaram-se nas seguintes rubricas:

- Edifícios e Outras Construções - obra no parque N. S. das Graças e aquisição da fração 10B Miraflores, no montante de 112 444 euros;
- Equipamento Básico - aquisição de parquímetros e postos de carregamento de viaturas elétricas, no valor de 37 042 euros;
- Equipamento Administrativo - renovação do parque informático e imobiliário, no montante de

86 256 euros;

- AFT em Curso - diversas obras em curso, no montante de 207 954 euros.

Quanto à desagregação das diminuições observadas no mapa abaixo destacam-se os movimentos relativos ao município, como as alienações, relacionadas com vendas de terrenos, edifícios, equipamento básico, de transporte e administrativo e outras, onde se registaram vários abates e correções, entre eles:

- Os abates de bens em duplicado decorrente da inventariação de infraestruturas, no valor de 37,70 milhões de euros;
- Os edifícios e outras construções, no que se refere à regularização do valor patrimonial das escolas;
- O equipamento básico, transporte, administrativo e outros, relativo aos abates de bens obsoletos (material informático e de telecomunicações e equipamentos administrativos) e ao abate de uma viatura para doação à Guiné Bissau.

Ativos Fixos Tangíveis - Diminuições - Consolidado

RUBRICAS		Diminuições					
		Alienações a título oneroso	Transferência ou troca	Devolução ou reversão	Fusão, cisão, reestruturação	Outras	Total
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural	430						
Terrenos e recursos naturais	4301	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	4302	-	-	-	-	-	-
Infraestruturas	4303	-	-	-	-	- 37 696 397	- 37 696 397
Património histórico, artístico e cultural	4304	-	-	-	-	-	-
Outros	4309	-	-	-	-	-	-
Bens de domínio público em curso	4530	-	-	-	-	-	-
Ativos fixos em concessão	430						
Terrenos e recursos naturais	4301	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	4302	-	-	-	-	-	-
Infraestruturas	4303	-	-	-	-	-	-
Património histórico, artístico e cultural	4304	-	-	-	-	-	-
Ativos fixos em concessão em curso	4530	-	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	43						
Terrenos e recursos naturais	431	- 6 172	- 3 395	-	-	- 89 159	- 98 726
Edifícios e outras construções	432	- 182 146	-	-	-	- 262 835	- 444 981
Equipamento básico	433	- 119 644	-	-	-	- 91 538	- 211 182
Equipamento de transporte	434	- 488 398	-	-	-	- 34 253	- 522 651
Equipamento administrativo	435	- 6 156	-	-	-	- 115 182	- 121 338
Equipamentos biológicos	436	-	-	-	-	-	-
Outros	437	- 229	-	-	-	- 372	- 601
Ativos fixos tangíveis em curso	453	-	-	-	-	-	-
Total:		- 802 745	- 3 395	-	-	- 38 289 735	- 39 095 875

Nota 6 – Locações

Locações operacionais

Locações Operacionais referentes ao Município

CONTRATOS	Valor do contrato	Pagamentos efetuados acumulados				Futuros pagamentos mínimos				Valor presente futuros pag. mín.	
		Período		Acumulado		Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Sup. a 5 anos	Total		
		Pag. min.	Rendas C.	Pag. min.	Rendas C.						
28	Locação de 8 viaturas de 3,500 kg de cabine dupla para recolha de monos verdes, em regime OAV (c.not.20/16)(proc.1210/DCP/15)	295 207,58	0,00	0,00	293 928,09	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 279,49
75	Locação por divisão em lotes, de 116 viaturas ligeiras de passageiros e mercadorias, em regime de AOV - lote 1 (c.not.323/15)(proc.434/15/DCP)	33 198,87	0,00	0,00	33 198,84	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,03
76	Locação por divisão em lotes, de 116 viaturas ligeiras de passageiros e mercadorias, em regime de AOV - lote 2 (c.not.323/15)(proc.434/15/DCP)	167 109,59	0,00	0,00	167 109,59	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
77	Locação por divisão em lotes, de 116 viaturas ligeiras de passageiros e mercadorias, em regime de AOV - lote 3 (c.not.323/15)(proc.434/15/DCP)	301 896,18	0,00	0,00	301 896,18	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
78	Locação por divisão em lotes, de 116 viaturas ligeiras de passageiros e mercadorias, em regime de AOV - lote 4 (c.not.348/15)(proc.434/15/DCP)	592 721,50	0,00	0,00	590 451,71	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 269,79
79	Locação por divisão em lotes, de 116 viaturas ligeiras de passageiros e mercadorias, em regime de AOV - lote 5 (c.not.348/15)(proc.434/15/DCP)	792 620,47	0,00	0,00	792 620,47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
80	Locação por divisão em lotes, de 116 viaturas ligeiras de passageiros e mercadorias, em regime de AOV - lote 6 (c.not.329/15)(proc.434/15/DCP)	102 620,37	0,00	0,00	101 830,42	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	789,95
81	Locação por divisão em lotes, de 116 viaturas ligeiras de passageiros e mercadorias, em regime de AOV - lote 7 (c.not.329/15)(proc.434/15/DCP)	71 783,09	0,00	0,00	71 783,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,08
1224	Locação, por divisão em lotes, de 10 Viaturas Ligeiras de Passageiros e Mercadorias, em regime de AOV - Lote 1 (CN 301/2017)(P.720/DCP/2017)	16 441,33	0,00	0,00	16 441,33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1225	Locação, por divisão em lotes, de 10 Viaturas Ligeiras de Passageiros e Mercadorias, em regime de AOV - Lote 2 (CN 301/2017)(P.720/DCP/2017)	80 463,04	0,00	0,00	80 463,04	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1226	Locação, por divisão em lotes, de 10 Viaturas Ligeiras de Passageiros e Mercadorias, em regime de AOV - Lote 3 (CN 301/2017)(P.720/DCP/2017)	35 367,16	0,00	0,00	35 367,16	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1227	Locação, por divisão em lotes, de 10 Viaturas Ligeiras de Passageiros e Mercadorias, em regime de AOV - Lote 4 (CN 301/2017)(P.720/DCP/2017)	61 663,68	0,00	0,00	61 663,68	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
121	Locação de viaturas ligeiras, em AOV, por 60 meses, por divisão em lotes, para a frota municipal - LOTE 1 (CN 32/19)(P.638DCP2018)	60 725,08	12 120,36	0,00	46 786,09	0,00	12 120,42	13 253,44	0,00	25 373,86	13 938,99

CONTRATOS	Valor do contrato	Pagamentos efetuados acumulados				Futuros pagamentos mínimos				Valor presente futuros pag. min.
		Período		Acumulado		Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Sup. a 5 anos	Total	
		Pag. min.	Rendas C.	Pag. min.	Rendas C.					
122	144 803,33	28 763,88	0,00	111 034,50	0,00	28 763,87	32 144,84	0,00	60 908,71	33 768,83
125	19 819,45	3 939,24	0,00	13 603,05	0,00	3 939,29	4 390,56	0,00	8 329,85	6 216,40
127	25 395,08	5 054,40	0,00	19 508,45	0,00	5 054,42	5 598,60	0,00	10 653,02	5 886,63
590	103 335,60	25 526,40	0,00	68 779,39	0,00	25 526,40	33 138,00	0,00	58 664,40	34 556,21
592	32 822,70	8 128,80	0,00	21 436,45	0,00	8 128,80	10 468,50	0,00	18 597,30	11 386,25
791	88 171,71	21 735,48	0,00	54 922,99	0,00	21 735,43	30 210,57	0,00	51 946,00	33 248,72
796	185 798,28	45 527,04	0,00	115 379,08	0,00	45 527,07	64 392,76	0,00	109 919,83	70 419,20
800	46 497,39	11 393,76	0,00	27 688,07	0,00	11 393,72	16 114,13	0,00	27 507,85	18 809,32
801	157 056,96	38 262,96	0,00	96 790,59	0,00	38 264,87	55 017,33	0,00	93 282,20	60 266,37
804	53 741,71	13 204,80	0,00	33 367,02	0,00	13 204,80	18 528,90	0,00	31 733,70	20 374,69
806	157 474,20	31 187,40	0,00	78 488,29	0,00	31 187,34	74 307,96	0,00	105 495,30	78 985,91
1204	308 731,11	75 875,88	0,00	110 727,10	0,00	75 875,90	191 557,39	0,00	267 433,29	198 004,01
1210	1 171 814,90	286 957,44	0,00	402 083,93	0,00	286 957,48	733 407,64	0,00	1 020 365,12	769 730,97
1211	302 861,73	74 902,92	0,00	113 825,33	0,00	74 902,93	189 174,20	0,00	264 077,13	189 036,40
1214	37 324,35	9 100,44	0,00	13 220,92	0,00	9 100,46	23 420,87	0,00	32 521,33	24 103,43
1215	66 931,09	15 207,18	0,00	22 655,14	0,00	16 425,27	41 836,93	0,00	58 262,20	44 275,95
1471	50 090,05	60,89	0,00	44 828,74	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5 261,31
1503	21 065,30	0,00	0,00	18 582,48	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 482,82
1586	6 513,45	0,00	0,00	5 939,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	573,55
1605	40 327,36	5 524,15	0,00	29 691,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10 636,31
69	46 411,24	9 664,02	0,00	9 664,02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	36 747,22
174	31 629,65	11 909,64	0,00	11 909,64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	19 720,01
238	282 965,45	36 607,17	0,00	36 607,17	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	246 358,28
241	37 670,97	29 946,30	0,00	29 946,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7 724,67
521	41 273,49	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	41 273,49
524	40 115,16	6 665,56	0,00	6 665,56	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	33 449,60
525	309 222,57	46 466,34	0,00	46 466,34	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	262 756,23
527	35 309,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	35 309,75
TOTAL	6 456 991,97	853 732,45	0,00	4 137 351,11	0,00	708 108,47	1 536 962,62	0,00	2 245 071,09	2 319 640,86

O valor dos contratos registados na modalidade de Locação Operacional, comparativamente ao ano 2021, regista um acréscimo de 14,6% o que significa um aumento de 823,9 mil euros, em termos de valores absolutos, relacionado com o aumento da frota automóvel do município num total de 100 viaturas.

Locações Operacionais referentes à Parques Tejo

Contratos	Locações operacionais - Locatário									
	Valor do contrato	Pagamentos efetuados acumulados				Futuros pagamentos mínimos				Valor presente futuros pag. Mínimos
		Período		Acumulado		Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Sup. a 5 anos	Total	
Pagamentos mínimos	Rendas Contingentes	Pagamentos mínimos	Rendas Contingentes							
LEASEPLAN	11 842	5 578				6 264				
SGALD Automotive	51 168	21 985			17 744	11 439				
Total:	63 010	27 562	0	17 744	0	17 703	0	0	0	0

Locações Operacionais referentes à Oeiras Viva

Contratos	Locações operacionais - Locatário									
	Valor do contrato	Pagamentos efetuados acumulados				Futuros pagamentos mínimos				Valor presente futuros pag. Mínimos
		Período		Acumulado		Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Sup. a 5 anos	Total	
Pagamentos mínimos	Rendas Contingentes	Pagamentos mínimos	Rendas Contingentes							
58-TE-76 (REN)	9 149	2 937				3 696	0			9 149
63-SP-89 (REN)	9 983	1 485				1 546	614			9 983
31-ZQ-50	17 869	1 313				1 313	12 668			17 869
AQ-71-ER	29 454	4 952				3 350	8 384			29 454
20-NQ-49	25 104	12 444				0	0			25 104
Total:	91 560	23 131	0	0	0	9 905	21 666	0	0	91 560

Locações financeiras

Nesta rubrica encontra-se registado o recurso ao endividamento externo sob a forma de locação financeira, efetuado pela Município para aquisição de uma viatura, encontrando-se em dívida no final do período de relato o montante de 8 736 euros.

Locações Financeiras consolidadas											
Rúbricas	Quantia escriturada Líquida	Pagamentos efetuados acumulados				Futuros pagamentos mínimos				Valor presente futuros pag. Mínimos	Rendas contingentes registadas como gasto do período
		Período		Acumulado		Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Sup. a 5 anos	Total		
		Capital	Juros	Capital	Juros						
Locação de viatura		25 851	117	6 202	373	16 977	6 180	2 694			8 874

Nota 7 – Custos de Empréstimos Obtidos

Das entidades do grupo público de Oeiras, o Município possui empréstimos bancários, os quais têm a seguinte composição:

Entidade <small>(designação da autarquia local)</small>	Data do Contrato	Data de Visto do TC	Prazo do Contrato	Capital		Taxa de juro		Pagamentos de anos anteriores		Pagamentos do ano		Encargos recebidos e não pagos	Saldo em 1 de Janeiro	Saldo em 31 de Dezembro	Obs.		
				Contratado	Utilizado	Inicial	Atual	Total	Amortização	Juros	Total						
								Juros	Amortização	Juros	Total						
Investimento Habitação Social da Quinta da Palmeira - ALT DLAA 123/2016	1996-01-16	1996-01-16	330	4 377 714,70	4 377 714,70	0,006,63	0,000,39	4 368 883,62	372 413,66	4 741 297,28	224 666,32	1 182,78	226 134,10	0,00	450 638,32	226 640,00	
66 Fogos da Ribeira da Lage - PER (DL 163/83) - ALT DLAA 123/2016	1996-04-13	1996-04-13	318	877 185,98	877 185,98	0,006,10	0,000,62	838 721,18	47 008,35	882 729,53	38 663,02	616,07	39 279,09	0,00	116 851,46	77 588,44	
40 Fogos do Bairro Bento Jesus Caranga - PER (DL 163/83) - ALT DLAA 123/2016	1996-04-13	1996-04-13	306	621 632,11	621 632,11	0,005,26	0,000,62	619 862,03	30 644,87	650 506,90	27 646,01	283,76	27 932,77	0,00	55 465,62	27 606,61	
64 Fogos Laveiras Cavares - PER (DL 163/83) - ALT DLAA 123/2016	1996-12-24	1996-12-24	300	1 182 007,26	1 182 007,26	0,004,65	0,000,15	1 191 246,83	49 843,07	1 235 191,90	51 443,03	122,72	51 565,75	0,00	102 865,00	51 511,97	
80 Fogos na Pórtula de Camaride - Pórtula dos Cavaleiros - ALT DLAA 123/2016	1996-06-16	1996-06-16	300	1 547 884,60	1 547 884,60	0,004,00	0,000,15	1 513 613,46	59 127,29	1 572 640,75	66 602,91	200,14	66 804,05	0,00	166 674,64	100 071,73	
167 Fogos do Alto dos Barromos - ALT DLAA 123/2016	2002-01-28	2002-01-28	300	3 596 712,00	3 596 712,00	0,000,98	0,000,15	3 062 901,63	165 168,42	3 218 070,05	151 346,68	666,30	152 044,98	0,00	834 034,74	662 666,06	
IIIOLA - Freguesia dos Pozeiros, Condição Sra. Fátima Lobo, Il. Camaride, Il. Casal das Cruzes, Il. Ouraças Pozeiros - ALT DLAA 123/2016	2002-12-18	2002-12-27	240	2 745 013,02	2 745 013,02	0,003,00	0,000,62	2 914 969,92	421 229,40	3 336 229,32	179 402,26	638,79	179 041,05	0,00	179 402,26	0,00	
292 Fogos do Pórtula dos Cavaleiros - Ouraças - ALT DLAA 123/2016	2008-05-07	2008-05-07	306	6 491 303,60	6 491 303,60	0,001,32	0,000,00	3 863 474,46	182 310,46	4 015 784,92	262 792,74	8,30	262 801,04	0,00	3 163 512,92	2 890 720,18	
165 Fogos do Alto dos Barromos - ALT DLAA 123/2016	2008-10-13	2008-10-13	300	3 893 905,00	3 893 905,00	0,001,32	0,000,00	2 317 241,38	92 866,36	2 410 106,74	157 666,36	8,30	157 674,66	0,00	1 891 996,34	1 734 329,98	
Constituição de 15 Unidades Residenciais Centro de Apoio à 3ª Idade - EP Caranga - ALT DLAA 123/2016	2009-07-28	2009-10-23	304	786 369,00	786 369,00	0,002,28	0,000,00	465 976,00	24 119,32	490 095,32	31 660,06	221,43	31 111,49	0,00	383 967,35	382 007,29	
32 Fogos Urbanização Alto dos Barromos - ALT DLAA 123/2016	2009-10-06	2009-10-23	302	886 907,00	886 907,00	0,002,41	0,000,07	929 313,40	27 182,43	952 495,83	36 951,01	248,57	36 199,58	0,00	432 783,69	396 632,68	
16 Fogos do Alto da Terrença - ALT DLAA 123/2016	2002-06-19	2002-06-19	306	336 960,36	336 960,36	0,000,84	0,000,14	312 862,11	9 465,24	322 127,36	5 776,30	50,15	5 826,45	0,00	34 786,70	28 992,40	
Mantimento de projectos de investimento a realizar nos anos de 2022/2024 (2 anos) - BPI 010	2022-05-04	2022-05-15	000	34 500 000,00	5 294 053,29	0,000,00	0,000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5 294 053,29	
Totais				61 853 174,63	32 637 267,56			21 991 786,04	1 405 477,67	23 427 275,71	1 233 183,70	4 231,31	1 237 416,01	0,00	7 801 771,04	11 852 680,63	

No ano do relato foi realizada a contratação de um empréstimo com o BPI até ao montante global de 34,5 milhões de euros, com assinatura do contrato em 23 de maio de 2022 e pelo prazo de 20 anos.

Deste empréstimo houve cinco desembolsos no montante total de cerca de 5,3 milhões para pagamento dos seguintes projetos de investimento:

INVESTIMENTO	PAGAMENTOS ACUMULADOS
Nó de Ligação da CRIL a Miraflores	250 000,00
Execução da ciclovia da Medrosa	150 000,00
Execução da Praça de Talaíde	250 000,00
Fábrica da Pólvora de Barcarena - Recuperação de Edifício das Oficinas a Vapor	0,00
Estabilização de talude - Campo do Sporting	242 400,78
Escola de São Bruno (tem equilíbrio financeiro)	243 661,70
Biblioteca Municipal de Oeiras - Remodelação do sistema de ar condicionado	68 361,69
Reformulação do Campo de Futebol - Laje	0,00
Pavilhão Desportivo da EB 2, 3 Dr Joaquim de Barros	0,00
Execução de passagem superior pedonal em Algés - RAR	0,00
Parque Urbano de Vila Fria, em Porto Salvo	198 750,14
Terminal Rodoviário e Parque de estacionamento, em Paço de Arcos	0,00
Reabilitação e Restauro da Casa da Quinta dos Sete Castelos	408 370,22
Bombeiros Voluntários de Oeiras - Novo Quartel - Obra	1 335 249,12
Palácio dos Aciprestes - Pátio das Amendoeiras	85 148,16
Parque Infantil da Pedreira Italiana	0,00
Construção da Alameda da Zona C, Casal da Choca	195 540,41
Habitação Jovem: Av. Patrão Joaquim Lopes 11-15 em Paço de Arcos	244 835,55
Habitação Jovem - Atlético Clube de Porto Salvo	91 567,01
Rotunda na Av. Tomás Ribeiro/Rua João Chagas em Linda-a-Velha	0,00
Parque Nossa Senhora da Rocha Carnaxide Queljas	0,00
Centro de Saúde Mental e Auditório José de Castro	935 794,19
Centro Social e Cultural de Barcarena	13 018,33
Piscina Municipal de Barcarena	455 875,23
Quinta da Politeira	73 159,45
Infraestruturas zona C fase I, Laje	42 169,65

O valor do capital em dívida dos empréstimos obtidos, quando comparado com o ano anterior, regista um acréscimo de 51,9% (mais 4,1 milhões de euros relativamente ao capital em dívida), valor que resulta dos desembolsos efetuados no âmbito da carteira de empréstimos em execução, no montante de 1,2 milhões de euros; da utilização de 5,3 milhões de euros do empréstimo contratado; e da liquidação total do empréstimo 0549/003480/591 – CGD – IIIQCA - Parque dos Poetas, Complexo da Soc. Ribeira Lage, JL Carnaxide, JL Casal das Chocas, JL Outurela/Portela.

No que respeita a financiamentos obtidos, a Município em 31 de dezembro de 2022, apresentava 461 000 euros utilizados em contas correntes caucionadas e estavam em dívida 396 074 euros relativos a empréstimo bancário.

Nota 8 – Propriedades de investimento

No que se refere a Propriedades de Investimento, apenas se verificou a transferência de um bem do Município que se encontrava registado em AFT em curso, mas que se tratava de uma propriedade de investimento (Edifício Catavento sito na Alameda Hermano Patrone, em Algés, relativo ao INA - Instituto Nacional de Administração), conforme se pode verificar no mapa abaixo.¹¹

Propriedades de Investimento Consolidadas- Quantia escriturada e variações do período

RUBRICAS	Quantia escriturada inicial	Variações						Quantia escriturada final
		Adições	Transf. Internas	Depreciações Período	Perdas imparidade	Dif. Cambiais	Diminuições	
Propriedades de Investimento								
Bens de domínio público	-	-	-	-	-	-	-	-
Terrenos e recursos naturais	3 746 730	-	351 114	- 354 789	-	-	-	3 743 056
Edifícios e outras construções	13 890 792	-	-	-	-	-	-	13 890 792
Outras Propriedades de Investimento	-	-	-	-	-	-	-	-
Propriedades de Investimento em curso	-	-	-	-	-	-	-	-
Total:	17 637 523	-	351 114	- 354 789	-	-	-	17 633 848

¹¹ As amortizações foram calculadas tendo por base o classificador complementar 2 – Cadastro e vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento, constante no anexo III do SNC-AP.

Nota 9 – Imparidades de ativos

Quanto ao quadro infra, relativo à imparidade de ativos do Grupo, destacam-se as seguintes rubricas no que respeita ao município:

- a) Nos Devedores e Credores por Transferências, Subsídios e Empréstimos Bonificados, desconsiderou-se a imparidade relativa ao empréstimo da entidade participadas EIA, no montante de aproximadamente 556 mil euros;
- b) Em Clientes, Contribuintes e Utentes, foram reconhecidas imparidades no valor total de cerca de 4,8 milhões de euros, relativas a todas as dívidas cuja probabilidade de cobrança é duvidosa.

Imparidade de Ativos Consolidado

RUBRICAS	Quantia Bruta	Imparidades Acumuladas	Quantia Recuperável
Participações Financeiras	115 969 697	893	115 968 805
Inventários	2 751 831	192 228	2 559 603
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	19 906 291	-	19 906 291
Clientes, contribuintes e utentes	7 607 340	4 761 489	2 845 851
Outras contas a receber	11 890 714	299 250	11 591 464
Outros ativos financeiros	5 031 625	-	5 031 625
Total	163 157 498	5 253 859	157 903 639

Nota 10 – Inventários

Conforme quadro infra, no ano do relato realçam-se as imparidades acumuladas, no montante de cerca de 192 mil euros, que resultam de 160 mil euros do ano, acrescidos de 32 mil euros do ano transato.

Inventários

Rubricas	Quantia Bruta	Imparidade Acumulada	Quantia Recuperável
Mercadorias	0,00	0,00	0,00
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	2 334 781,54	192 227,80	2 142 553,74
Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00
Total	2 334 781,54	192 227,80	2 142 553,74

Foi ainda apurado o montante de 240 mil euros, contabilizado no armazém da DVM e adicionado ao valor global de todos os armazéns.

Esta contabilização apenas foi possível devido à integração do sistema Máximo com o GES, projeto que se prevê finalizar até ao final do 1.º trimestre de 2023. Assim, nessa altura, pretende o Município efetuar a reversão deste movimento.

Os movimentos ocorridos durante o período de 2022 em Inventários, deveram-se essencialmente a:

- Compras de matérias primas;
- Consumos;
- Correções de quantidade/preço médio/unidades.

Assim, na rubrica de Inventários do Balanço, verificou-se um aumento de aproximadamente 172 mil euros, devido, maioritariamente, ao reconhecimento em armazém das existências da DVM e à redução dos consumos.

Inventários: movimentos do período

Rubricas	Quantia Escriturada Inicial (1)	Variações						Quantia Escriturada Final (9)	
		Compras Líquidas (2)	Consumos/ Gastos (3)	Variações nos Inventários (4)	Perdas por Imparidade (5)	Reversões de Perdas por Imparidade (6)	Outras Reduções de Inventários (7)		Outros Aumentos de (8)
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	1 742 759,67	1 553 201,63	1 847 489,16	681 810,91	160 906,56	352 425,38	395 263,71	216 015,58	2 142 553,74
Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	1 742 759,67	1 553 201,63	1 847 489,16	681 810,91	160 906,56	352 425,38	395 263,71	216 015,58	2 142 553,74

Nota 11 – Agricultura

Esta nota aplica-se a ativos biológicos (animais e plantas vivas) e produtos agrícolas na fase de colheita (até ao corte).

Assim, apresenta o município como ativos biológicos as suas videiras e oliveiras, os quais não tiveram alteração de valor no ano do relato. Já no que se refere aos produtos agrícolas, o município apresenta o seu Vinho “Villa Oeiras” .

Relativamente à rúbrica do produto acabado (vinho a granel) não houve evolução no saldo de 2021 para 2022, uma vez que não foi efetuada inventariação física no final do ano e o mesmo não funciona em sistema de inventário permanente. Está em curso o apuramento da valorização da produção de vinho de anos anteriores que se encontram em *stock*, dado que esse trabalho carece de várias verificações, de forma a que o reconhecimento seja fiável. Assim, durante o próximo ano o município irá proceder à implementação de um sistema de contabilidade analítica que permita apurar, com rigor, o custo de produção do vinho.

No que se refere ao azeite, não houve produção no exercício.

Veja-se o quadro seguinte.

Agricultura (variações)

Unid: euros

Rúbricas	Quantia escriturada inicial	Aumentos				Diminuições				Variações no justo valor	Quantia escriturada final
		Compra	Transação sem contraprestação	Outros aumentos	Total aumentos	Venda	Transação sem contraprestação	Outras diminuições	Total diminuições		
Animais de produção duradoura	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Animais consumíveis para venda com contraprestação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Animais consumíveis para alienação sem contraprestação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Plantas de produção duradoura	90 956,74	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	90 956,74
Plantas consumíveis para venda com contraprestação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Plantas consumíveis para alienação sem contraprestação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produtos agrícolas no ponto de coheita	639 954,61	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	35 712,40	0,00	35 712,40	0,00	604 242,21

Nota 13 – Movimentos de transações com contraprestação

No que se refere aos rendimentos de transações com contraprestação (*Vide quadro infra*), o valor inscrito na rubrica de prestação de serviços identifica as transações do exercício que concorreram para o resultado líquido do período, em cerca de 23,1 milhões de euros, bem como o montante que permaneceu por receber, que no final da data de relato totalizou o montante de 4,4 milhões de euros.

Na rubrica de vendas, concorre o montante recebido relativo a venda de produtos num total de 546,4 mil euros em que a venda do vinho Villa Oeiras se destaca com vendas no montante de cerca de 275,6 mil euros.

Na rubrica de juros, dividendos e rendimentos similares, o montante de 169 mil euros refere-se aos dividendos do Fundo de Apoio Municipal e da entidade Águas do Tejo Atlântico relativo ao exercício de 2021 no valor de 164,2 mil euros e 4,8 mil euros relativo a juros de depósitos bancários.

Rendimento de transações com contraprestação

	Rendimento do período reconhecido em		Quantias por receber		Adiantamentos recebidos
	Resultados	Património líquido	Início do período	Final do período	
Prestação de serviços	23 101 825	-	4 738 523	4 449 686	-
Vendas	546 437	-	-	129 949	-
Subsídios à exploração	-	0	-	-	-
Reversões perdas por imparidade	1 508	-	-	-	-
Outros Rendimentos	7 035 462	-	-	-	-
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	168 990	-	-	-	-
Royaltis	-	-	-	-	-
Dividendos ou distribuições similares	-	-	-	-	-
Total	32 447 263	-	4 738 523	4 579 635	-

Nota 14 – Movimentos de transações sem contraprestação

A maioria dos rendimentos sem contraprestação, tal como referido na NCP 14, é tipicamente proveniente de impostos e transferência obtidas. Veja-se o quadro seguinte.

Rendimento de transações sem contraprestação

Tipo de rendimento	Rendimento do período reconhecido em		Quantias por receber		Adiantamentos recebidos
	Resultados	Património líquido	Início do período	Final do período	
Impostos diretos	60 678 087	0	1 714 336	0	0
Impostos indiretos	51 362 534	0	6 455 746	0	0
Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0	0	0	0	0
Taxas	6 107 883	0	746 667	977 233	0
Multas e outras penalidades	476 016	0	4 301	5 214	0
Transferências sem Condições	41 184 230		362 117	495 871	0
Transferências com Condições	0	254 126	0	0	0
Subsídios sem condições	0	0	0	0	0
Subsídios com condições	0	0	0	0	0
Legados ofertas e doações	0	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0	0
Total	159 808 751	254 126	9 283 166	1 478 319	

Nota 15 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

No decurso de 2022, a entidade Oeiras Viva foi notificada pela Segurança Social para pagar a quantia de 12 509 euros, referente à devolução de prestações de desemprego de uma colaboradora. No entanto, a administração entendeu que esta não é devida, tendo apresentado contestação. Não sabendo o desfeito, optou por constituir uma provisão.

O município apresenta provisões de 464 343 euros relativas a processos judiciais em curso. De salientar, no entanto, que não foram reconhecidas em provisões as despesas relativas ao fundo de apoio extraordinário às cheias, na sequência das intempéries, uma vez que o município ainda está a rececionar as respetivas candidaturas para análise no âmbito do Regulamento 65-A/2023 publicado no Diário da República de 17 de janeiro.

A entidade Município, apresenta 180 000 euros de outras provisões, por forma a fazer face à imprevisibilidade resultante da execução do Projeto de regularização de ocupação de terras (RDUATS) em Moçambique, tendo em consideração uma estimativa de custos ainda não

perfeitamente identificados, mas previsíveis face às contingências da execução do mesmo naquele território.

Provisões

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Aumentos	Outros aumentos	Total aumentos	Utilizações	Reversões	Outras diminuições	Total diminuições	Quantia escriturada final
Impostos, contribuições e taxas	-	12 509	-	12 509	-	-	-	-	12 509
Garantias a clientes	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Processos judiciais em curso	564 973	293 350	-	293 350	143 981	250 000	-	250 000	464 343
Acidentes de trabalho e doenças profissionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Matérias ambientais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contratos onerosos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reestruturação e reorganização	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras provisões	154 287	180 000	-	180 000	-	154 287	-	154 287	180 000
(...)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	719 261	485 859	-	485 859	143 981	404 287	-	404 287	656 852

No quadro infra encontram-se detalhadas as responsabilidades contingentes (passivos), de acordo com os processos judiciais em curso relativas ao município. Comparativamente ao exercício anterior, regista-se um acréscimo de 55,4%, o que em valor absoluto significa um aumento de 3,8 milhões de euros.

Conta	Designação	Nº Processo	Objecto	Probabilidade	Montante
091	Responsabilidades contingentes				10 790 085,43
0911	Processos judiciais em curso				10 790 085,43
0911504789	Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental E.P.E.	39112/22.2YIPRT	Tratamento médico prestado no dia 03/04/2019 ao trabalhador Carlos Alberto Reis dos Santos, na sequência de acidente de trabalho.	Aguarda sentença	124,07
0911975312	Barreto e Fernandes, Lda	1882/21.8T8OER	Direito de regresso da moradora do 2º andar do prédio sito no nº 20 do Largo 5 de Outubro, Oeiras, por suposta inundação ocorrida por entupimento por raízes de árvores na caixa de esgoto.	Aguarda julgamento	39 360,95
0911980765	FOSC - Faial Obras Soc. de Construções, Lda.	421/18.2BE SNT	Multa Contratual	Aguarda Julgamento	26 491,53
0911989002	Íris Filipe	47/15.2BEALM	Ação de Preferência sobre o imóvel sito na Rua Soeiro Pereira Gomes Lote 55 - Já foi depositado a título de caução o valor 22.611,00. Se a acção proceder o dinheiro fica como pagamento do imóvel, se improceder o dinheiro é devolvido.	Aguarda sentença	22 611,00
0911988957	2PI - Projectos e Promoção de Investimento Imobiliário, Lda	963/19.2BE SNT	Garantia Bancária	Aguarda julgamento	6 667,01
0911988997	Adelaide de Jesus Alves Paulo	893/18.5BE SNT	Impugnação acto administrativo	Aguarda julgamento.	150,00
0911989000	Carla Maria Augusto Gomes Francisco	214/20.7BE SNT	Processo Acidente 72/2019	Aguarda julgamento	2 365,44
0911989009	Maria Fernanda de Almeida Diniz de Carvalho	1283/08.3BESNT	Terreno sito em Paço de Arcos - requer o pagamento de € 20.500, a título de indemnização, por danos patrimoniais resultantes da privação do uso do imóvel.	Decisão condenatória. Foi interposto recurso.	20 500,00
0911989010	Associação Oeiras Merece Mais	887/06.3BE SNT	SATU Oeiras	Aguarda sentença em 1ª instância.	2 959 700,00
0911501817	APL _Administração do porto de Lisboa	Cobrança Judicial	Faturas	Em análise	6 260 313,09
0911300135	Promorail	1111/08.0BE SNT	Pagamento de prejuízos decorrentes do prolongamento da empreitada para a concepção e construção das bancadas do Estádio Municipal de Oeiras	Sentença de 1ª instância que julgou improcedente a quase totalidade dos pedidos da autora, com excepção do pedido de ilegalidade de aplicação de multa contratual no valor de € 673.973,00 e de algumas reclamações quanto ao auto 27 da empreitada (de pequeníssimo valor) e julgou improcedentes os pedidos reconventionais de indemnização formulados pelo atraso na conclusão da obra. Decisão objecto de recurso.	1 451 822,34

No quadro seguinte são detalhadas, como ativos contingentes, as cauções não pecuniárias e garantias existentes à data do relato, no montante de 49,5 milhões de euros:

MUNICÍPIO DE OEIRAS

Período de Relato de 01-01-2022 a 31-12-2022

Conta	Designação	Montante
092	Cauções não pecuniárias e garantias obtidas	49 513 059,50
0921	Cauções não pecuniárias e garantias obtidas - Prestada	49 513 059,50
09211	Cauções /Garantias - Prestadas por Fornecedores de c/c	5 441 976,41
09211233299	Auto Sueco Portugal - Veiculos Pesados,sa	84 185,00
09211300085	Trafiurbe - Sinalização, Construção e Engenharia, S.A.	4 750,00
09211400009	Sgald Automotive Sociedade Geral de Comércio e Aluguer de Bens, S.A.	21 221,04
09211400010	Finlog Aluguer e Comércio de Automóveis, SA.	79 080,46
09211500019	Nors, SA	17 500,00
09211500198	Contenur Portugal, S.A.	24 231,05
09211500389	Barraqueiro Transportes SA	20 000,00
09211500391	Ecoambiente - Consultadoria, Engenharia e Prestação de Serviços, Lda.	56 287,84
09211500468	Fernando L. Gaspar - Sinalização e Equip. Rodoviários, S.A.	14 972,40
09211500515	Gertal - Companhia Geral de Restaurantes e Alimentação, S.A.	60 000,00
09211500682	Lease Plan Portugal Comércio e Aluguer Automóvel e Equipamentos, Lda	10 488,19
09211500833	Municipia, S.A.	17 300,00
09211500932	Petróleos de Portugal - Petrogal, SA	96 076,88
09211501018	Resopre, S.A.	11 288,75
09211501081	Toyota Caetano Portugal, S.A.	10 462,50
09211501122	Repsol Portuguesa SA	78 925,62
09211501220	Vodafone Portugal, SA	76 343,28
09211501338	VP Dois - Vestuário Profissional Protecção, Lda	34 875,00
09211501657	Parques e Jardins - Projectos e Construção, Lda	87 392,90
09211501694	Vibeiras - Sociedade Comercial Plantas, SA	56 400,00
09211501762	Man Truck & Bus Portugal, Soc. Unipessoal, Lda	102 375,00
09211501940	SUMA - Serviços Urbanos e Meio Ambiente, S.A.	58 775,36
09211502339	Fidelidade - Companhia de Seguros, SA	56 047,70
09211503194	Nautilus SA	13 569,96
09211503713	Cilnet - Comunicações e Projetos Especiais,S.A.	10 823,30
09211503832	Flora Garden - Projectos Silvicultura e Jardinagem, Unipessoal, Lda	22 500,00
09211503997	Uniself - Soc. Restaurantes Públicos e Privados, SA	628 808,77
09211503999	Locarent - Companhia Portuguesa de Aluguer de Viaturas, S.A.	15 495,65
09211504037	Palfinger - Comércio e Aluguer de Máquinas, SA	1 187,00
09211504208	Eurest Portugal Soc Europeia Restaurantes Lda	48 000,00
09211504268	Evobus Portugal, S.A.	12 497,60
09211504562	Konica Minolta Business Solutions Portugal, Unipessoal, Lda.	13 520,86
09211504778	Hydraplan - Manutenção e Comércio de Veiculos, SA	78 750,00
09211505379	Sogapal - Sociedade Grafica da Paiã, S.A.	10 100,65
09211505396	Recolte - Recolha, Tratamento e Eliminação de Resí	36 457,70
09211971891	Generali Seguros, S.A.	40 311,86
09211975938	Carlos Oliveira Caseiro - Manut. de Fontes Luminosas, Unip., Lda.	40 366,22
09211976129	CARCLASSE- Comércio de Automóveis, S.A.	51 186,00
09211976240	EDP Comercial - Comercialização de Energia, S.A.	1 293 217,95
09211976465	Electritel - Instalações de Energia e Telecomunicações, Lda.	24 890,50
09211977216	TecnoGraffiti - Tecnologias de Remoção de Graffitis, Lda	6 825,00
09211977314	BP Portugal - Comércio de Combustíveis e Lubrificantes SA	231 137,95
09211977357	Sítios & Formas- Projec. e Consultoria Unipessoal Lda.	17 000,00
09211977584	Ovo Solutions - Soluções Ambientais, SA	29 812,50
09211977606	Canas - Engenharia e Construção, SA	168 716,99
09211978366	ITEN Solutions - Sistemas Informação, SA	92 610,62
09211978792	NOS Comunicações, SA	10 152,00
09211978839	NRV - Consultores de Engenharia, S.A.	30 975,00

MUNICÍPIO DE OEIRAS

Período de Relato de 01-01-2022 a 31-12-2022

Conta	Designação	Montante
09211979545	Associação das Orquestras Sinfónicas Juvenis Sistema Portugal	24 521,20
09211979789	Perene, S.A.	37 500,00
09211979952	MEO Serviços de Comunicações e Multimédia SA	10 621,23
09211979972	Soma - Environmental Solutions, Lda.	19 650,00
09211980156	Ferrovial Serviços, S.A.	170 664,64
09211980968	Hidurbe - Gestão de Resíduos, SA.	280 543,35
09211981175	M. L. Moita - Sociedade Geral de Construção Civil, Lda	3 300,00
09211982003	Atacadista Distribuição Alimentar S.A.	4 776,61
09211982210	GestyRest - Restauração Gestão Alimentar e Serviços de Catering, Lda.	16 500,00
09211982831	Mofil. Environment Equipment, Lda.	11 680,00
09211982955	Rui Francisco de Brion Ramirez Sanches	14 500,00
09211985339	Maxifardas - Vestuário Para Trabalho, Lda.	7 166,45
09211986375	Meristema, SA	167 962,06
09211986383	Sotécnica - Sociedade Electrotécnica, S.A.	4 881,86
09211986464	Vitor Hugo - Coordenação e Gestão de Projectos, S.A.	24 921,87
09211987102	Vale do Ave – Transportes, Lda	12 375,00
09211987162	Atelier Central, Arquitectos, Lda	46 855,65
09211987494	Visacção - Segurança Privada, SA	80 782,14
09211987560	Iveco Portugal, SA	11 000,00
09211987618	Justacolina - Serviços de Silvicultura e Exploração Florestal, Lda	52 032,50
09211988091	MC.HS, Unipessoal, Lda.	26 762,75
09211988237	Several Generations, Lda.	20 000,00
09211988593	Enser - Fomento de Atividades Económicas, Lda.	7 280,00
09211988743	Rede Ambiente - Engenharia e Serviços, S. A.	49 608,00
09211988762	MVCC – Mercês Vieira e Camilo Cortesão, Arquitectos, Lda.	10 113,75
09211990177	Push Safety, Lda.	8 748,85
09211991485	CTT Soluções Empresariais, S.A.	28 792,10
09211991860	Prezero Ambiente,S.A.	280 543,35
09212	Cauções/Garantias - Prestadas por Fornecedores de investimento	15 766 154,77
09212131696	Sibafil - Sociedade de Empreitadas, Lda.	44 197,00
09212134667	ENOCIVIL, LDA.	5 907,29
09212214308	Lenaconstroi - Construção Civil e Obras Públicas, Lda.	12 920,68
09212215888	CAPEX - Engenharia Unipessoal, Lda.	1 771,87
09212218016	JTM - Construção Coordenação e Gestão de Obras, LDA.	9 821,91
09212223048	Gardinus - Construção e Manutenção de Espaços Verdes, Lda.	17 428,48
09212227958	JPMAENG, Unipessoal, Lda.	6 509,28
09212300005	Mateus Vicente & Seabra Nascimento, Lda.	1 048,61
09212300014	Quinagre Construções S.A.	101 284,11
09212300016	Luis Frazão - Construção Civil e Obras Públicas, S	38 448,14
09212300022	Socijoba, Lda.	1 201,40
09212300028	Teixeira Duarte Eng. Construções, SA	197 342,36
09212300034	Armando Cunha S.A.	210 493,70
09212300035	António Filipe Teodósio & Companhia Lda.	7 781,75
09212300041	Alves Ribeiro, S.A.	20 806,84
09212300043	CME - Construções e Manutenção Electromecânica, S.	2 497,49
09212300048	Comprojecto - Projectos e Construções, Lda	2 007,96
09212300049	Canas Correia, S.A.	1 292,22
09212300052	CJG - Construções, Lda.	15 501,74
09212300055	Alvenobra - Sociedade de Construções, Lda.	248,20
09212300060	Edisserra - Construções, S.A.	10 035,76
09212300070	Tecnovia Sociedade de Empreitadas Sa	2 896,02
09212300072	Oliveiras, S.A.	287 727,88
09212300073	João Jacinto Tomé	4 460,01
09212300085	Trafiurbe - Sinalização, Construção e Engenharia,	17 336,96
09212300086	Silva Brandão & Filhos, Lda.	6 119,93
09212300087	A. M. Rato Varanda, Lda.	3 724,41
09212300094	Mota-Engil, Engenharia e Construção, S.A.	25 744,46

MUNICÍPIO DE OEIRAS

Período de Relato de 01-01-2022 a 31-12-2022

Conta	Designação	Montante
09212300108	Monumenta-conserv.restauropatrimónio Arquitectónico	42 314,84
09212300110	Flores & Gomes, Construções e Obras, Lda.	6 215,88
09212300113	Pavilancel - Soc. de Construções de Pavimentos e L	10 455,22
09212300117	Azinheiro - Sociedade de Construções, S.A.	5 089,86
09212300127	Contenção Engenharia e Construções Lda	1 315,46
09212300133	Obriluc-soc.de Construções,ldª	0,10
09212300135	Promorail, Lda.	203 103,88
09212300136	N. Costa Ramos, Ldª.	112,32
09212300137	Ecbuild Construção e Projecto Lda	835,48
09212300138	Evento Engenharia e Construção Civil, Lda.	8 670,02
09212300139	Magoflor Jardins do Magoito Lda	1 160,06
09212300141	Sotecnisol - Coberturas e Fachadas, S.A.	3 287,17
09212300142	Consequi - Construções, SA	402,95
09212300144	PMJ - Construções, Lda.	4 183,87
09212300145	Loviril - Construção Civil, Lda.	269 474,37
09212500001	Artemisia - Centro de Jardinagem, Lda.	7 506,72
09212500005	Artur Florêncio e Filhos - AFF Equipamentos Desportivos, Lda.	8 173,25
09212500057	Algeco - Construções Pré-Fabricadas, S.A.	183,83
09212500249	Schröder Iluminação, S.A.	5 966,75
09212500341	Alberto Roque, Lda.	22 402,15
09212500391	Ecoambiente - Consultadoria, Engenharia e Prestação de Serviços, Lda.	5 989,08
09212500454	Fabrigimno-fabric.mat.desporto,lda	15 928,69
09212500468	Fernando L. Gaspar, S.A	50 550,18
09212500858	OLICO - Materiais para construção civil e obras pú	56 390,95
09212501169	Sopsa Eco Innovation, S.A.	71 019,18
09212501583	UEM - Unidade Estruturas Metálicas, SA	14 277,83
09212501656	Engirega - Projectos e Execução de Sistema, Lda.	8 070,90
09212501657	Parques e Jardins, Lda.	4 394,68
09212501694	Vibeiras - Sociedade Comercial Plantas, SA	77 346,04
09212501807	Sociedade de Construções Manços & Calains	9 161,19
09212501808	S.T.A.P. - Reparação, Consolidação e Modificação d	95 231,68
09212502170	Omep-obras, Medi. Proj. Ldª.	34 716,32
09212502225	Etrafraf, S.A.	1 753,32
09212504563	SOMOVE, LDA	50 742,98
09212504680	SNSV - Soc. Nacional de Sinalização Vertical, Lda.	11 634,28
09212505396	Recolte - Recolha, Tratamento e Eliminação de Resi	0,00
09212970569	Cobeng Construtora, Lda.	16 399,19
09212970655	Ominstal - Electricidade, S.A.	6 596,80
09212970972	Gasfomento - Sistemas e Instalações de Gás, S.A.	54 897,32
09212971012	Topbet - Trabalhos de Obras Públicas e Pavimentos,	220 743,34
09212971367	Sanestradas-Empr.Obras Públicas e Particulares,SA	52 903,36
09212971477	Constradas - Estradas e Construção Civil, S.A.	52 510,97
09212971781	PROPEMI	17 522,78
09212972026	XIX Construções, Projecto e Gestão, Lda.	12 129,78
09212972529	Florindo Rodrigues Júnior & Filhos, Lda.	602,01
09212972839	Manuel Pedro de Sousa & Filhos, Lda.	8 922,33
09212973277	Paredes & Paredes, Lda.	24 945,52
09212973298	Mestresboço - Construção Civil, lda.	171,28
09212973422	Raiocoop	518,74
09212973631	Edifer Construções/Artemisia - Parque dos Poetas-2	2 017 972,95
09212973747	Estrela do Norte, Lda.	191 161,79
09212973799	Unikonstrói, Lda	607 117,36
09212974143	Protecnil - Sociedade Técnica de Construções, Lda.	245 130,09
09212975042	João Manuel Neto Rosa	264,69
09212975507	Soltráfego - Sol. de Trânsito, Estacionamento e Co	4 160,40
09212975624	Lourenda Construção Civil, Lda	7 350,00
09212975926	Orona Portugal, Lda.	1 638,00

MUNICÍPIO DE OEIRAS

Período de Relato de 01-01-2022 a 31-12-2022

Conta	Designação	Montante
09212976169	Habitãmega - Construções, S.A.	79 375,00
09212976193	Eduardo Medeiro	11 515,90
09212976364	MOTA-ENGL ATIV - Gestão e manutenção de ativos, SA	8 872,23
09212976745	Nova Gente - Empreitadas, S.A.	18 476,87
09212977202	Luzimeca - Instalações Eléctricas e Mecânicas, Lda	4 764,83
09212977606	Canas - Engenharia e Construção, SA	219 753,19
09212977701	CONSTARTE - Construções, S.A.	59 382,29
09212977751	Ernesto Ribeiro Ferreira, Lda	90 449,85
09212977840	DCHJ - Construções, Ldª.	4 185,75
09212977970	Comporto - Sociedade de Construções, S.A.	175 277,61
09212978056	José & Augusto-Empreiteiros de Construção Civil, Ldª.	12 154,58
09212978186	Tomás de Oliveiras, S.A	11 988,20
09212978383	API - Construções, Lda.	16 691,44
09212978459	Viesa - Engenharia, Lda	2 234,74
09212978489	Terraços de Prata - Unipessoal, Ldª.	35 245,69
09212978585	Arouconstroj - Engenharia e Construções, S.A.	29 435,56
09212979212	Encobarra - Engenharia, S.A.	195 894,03
09212979336	Geração & Excelência - Construção Cívica e Obras Pu	8 096,78
09212979633	Fraterna - Engenharia, Consultoria e Construção, L	93 815,99
09212979665	Ubc S A	9 787,36
09212979876	Margem Mítica, Lda.	15 701,20
09212979920	SOMEROPI - Obras Públicas e Industriais, Lda.	10 514,25
09212979940	Euroténis - Equipamentos Desportivos, Lda	22 091,88
09212979975	Tecnaco - Técnicas de Construção, S.A.	7 092,18
09212980255	AECI,Arquitectura, Construção e Empreend.Imobiliár	452,70
09212980257	Renascimóvel, Const. e Reabilitação, Lda.	6 274,53
09212980625	Nortejuvil - Sociedade de Construções, Lda	797,29
09212980691	Scampia - Engenharia, Unipessoal Lda	88 856,02
09212980725	Alexandre Barbosa Borges, SA.	330 662,83
09212980765	FOSC - Faial Obras Soc. de Construções, Lda.	5 439,47
09212980873	Sogaruóp, Lda.	5 542,45
09212980970	Norcep Construções, S.A	39 016,21
09212981031	J.C. Bartolomeu, Lda.	8 767,34
09212981116	Francisco Duarte Prego & Filhos, Lda.	34 359,22
09212981175	M. L. Moita Sociedade Geral de Construção Civil, Ldª	42 761,22
09212982307	Mafragua, Lda.	6 179,25
09212982455	Diveristal, Lda	2 075,03
09212982842	Vertente Colossal,Construção Civil Unipessoal, Lda	2 400,00
09212982851	Murarte Construções, Lda.	2 363,25
09212982993	Imoconstarte - Construções S.A.	3 499,00
09212983005	Louristrada - Construção Civil de Vias, Lda	6 919,74
09212983941	Obragoito - Obras Públicas e Serviços, Ldª.	83 781,01
09212984895	Optibuilding, Lda	255 545,60
09212984897	Construtora Vila Franca, Ldª.	12 820,00
09212984899	ECON - ECO Construção, Lda	219 390,99
09212984946	NOW XXI – Engenharia & Construções, Lda.	119 792,94
09212984989	GRANIMARANTE, Granitos e Construções, Lda.	3 950,00
09212985243	2 GM Construções Cívicas SA	18 125,28
09212985361	Pinto e Relvas- Construção e Remodelações, Lda.	81 984,86
09212985477	J.C.N.F. - Construção, Lda.	13 499,25
09212985523	Decoverdi - Plantas & Jardins, Lda.	37 770,96
09212985528	Bcity - Manutenção Espaços Urbanos , Unipessoal, Lda.	13 625,23
09212986383	Sotécnica - Sociedade Electrotécnica, S.A.	4 881,86
09212986412	Panoramalider, Unipessoal, Lda.	14 722,63
09212986504	SUNEVER - Energias Renováveis, Lda.	1 224,19

MUNICÍPIO DE OBRAS

Período de Relato de 01-01-2022 a 31-12-2022

Conta	Designação	Montante
09212986505	Signinum - Gestão de Património Cultural, Lda.	101 199,55
09212986654	Joaquim Dias Antunes, Unipessoal Lda.	45 892,09
09212986802	Inovbuild, Lda	47 743,04
09212986937	PLANDESE, S.A.	73 381,07
09212987082	Engicloud, Lda.	15 428,50
09212987297	Metalcário – Construções, Lda.	31 082,00
09212987615	Tãmega Engineering, S.A.	149 235,00
09212987778	Tecnorém - Engenharia e Construções SA	700 971,04
09212988130	Perspectivas e Perpendiculares Unipessoal, Lda.	12 414,84
09212988603	Wikibuild, SA	17 809,39
09212988898	PEOP – Projectos e Execução de Obras Públicas, Lda.	5 162,50
09212988942	Acciona Tecnovia - Fórum Oeiras, A.C.E	5 429 433,87
09212988949	Rkesa, Lda.	14 676,91
09212989454	DGPW S.A.	63 764,21
09212990158	Ressa Construções, S.A.	84 604,51
09212990246	Carmo - Estruturas em Madeira, S.A.	5 432,78
09212990594	Termosul - Projectos e Instalações, S. A	18 697,50
09212991825	Sá Machado, Lda.	107 425,00
09212991841	HT - International Water Technology Contol, S.A.	13 249,78
09212991850	Ferreira - Construção SA	509 996,80
09213	Cauções /Garantias - Prestadas por Clientes	28 304 928,32
09213187954	Fita Metrica - Investimentos Imobiliários Lda	116 155,40
09213227598	Dialce - Construção, Empreendimentos Imobiliários e Turísticos SA	129 515,35
09213300041	Alves Ribeiro, S.A.	1 876 711,20
09213300062	Ferreiras & Magalhães ,SA (em liquidação)	48 886,50
09213400015	Caixa Económica Montepio Geral	28 366,50
09213500099	Auto Industrial, S.A.	24 095,00
09213500219	C. Santos - Veículos e Peças, SA	17 550,00
09213500743	Makro - Cash & Carry Portugal, SA	1 410,00
09213500805	Impresa Publishing, SA	4 752,50
09213500932	Petrogal, S.A.	798,40
09213501123	SIC - Soc. Independente de Comunicação, SA	1 117 779,82
09213501201	Taguspark - Soc. Prom. Desenv. Parque Ciência Tecn. A. Lx, SA	2 451 800,07
09213501607	Nestle Portugal, SA	27 340,00
09213501611	Matudis, Lda	5 300,00
09213501612	Modelo Continente Hipermercados S.A.	37 950,00
09213501616	Lidl & Cia	1 416 806,63
09213501898	Miele Portuguesa - Máquinas Industriais e Electrodomésticos, Lda.	41 160,00
09213501926	Pingo Doce - Distribuição Alimentar SA	22 437,07
09213505316	Mind - Software Multimédia e Industrial, S.A.	12 500,00
09213505388	Soc Construções Azulil Ferreira & Irmão Lda	29 688,00
09213970043	Qualihab - Compra e Venda de Imóveis, Construção, Ldª	1 029 559,00
09213971015	Staples Portugal - Equipamento de Escritório, SA	4 181,82
09213971704	Banif Banco de Investimento, SA	1 800,00
09213972211	Surgicare - Unidades de Saúde, SA	118 320,00
09213974258	ALCIR - Empreendimentos Imobiliarios, S.A.	69 600,00
09213974282	Construções Domingos Barreiros, Ld.ª	6 100,00
09213974337	Marfer - Construções Civas, Lda.	148 285,00
09213974402	João Mario Monteiro de Araújo Couto	6 240,00
09213976230	Galp Power, SA	9 644,54
09213977392	J Dias & Dias, SA	41 543,29
09213977790	Vila Galé - Sociedade de Empreendimentos Turísticos, SA	25 720,00
09213977840	DCHJ - Construções, Lda	2 400,00
09213978879	Federação Portuguesa de Futebol	510 028,94
09213979337	Novo Banco, S.A.	274 750,00
09213979914	Massa Insolvente de Pimenta & Rendeiro S.A.	426 758,49
09213979923	TVI - Televisão Independente, SA	1 396 108,78

MUNICÍPIO DE OEIRAS

Período de Relato de 01-01-2022 a 31-12-2022

Conta	Designação	Montante
09213980408	Food4Kings, S.A.	13 027,50
09213982118	Naípe D'Emoções - Restauração e Gestão de Espaços Comerciais, Lda.	3 750,00
09213982525	Pinpropco, Lda.	1 951 536,59
09213985305	Joaquim Chaves-Sociedade Imobiliária, S.A.	339 220,00
09213985573	João Farinha & Filhos, SA	15 340,00
09213985891	Longavia Imobiliaria SA	30 506,00
09213986815	Momate - Sociedade de Construções, Lda.	93 010,00
09213986816	Sociedade de Construções Dias e Cunha, Lda	10 087,40
09213986817	Naturidade, SA	75 000,00
09213986920	Esquiços Concretizados - Lda	37 010,00
09213987085	Carlos Frederico Domingos Inácio	7 130,00
09213987637	FUTURE OPPORTUNITY LDA	897 226,07
09213987668	Krestpor - Sociedade Imobiliária, Lda	141 100,00
09213987785	Algés 32, Lda	13 340,00
09213988013	VC Prime Estate, SA	1 949 217,05
09213988185	Aermigeste - Investimentos e Gestao Unip. Lda.	7 430,00
09213988366	Alexandra Solnado	7 165,64
09213988367	Álvaro Rodrigues Ferreira	4 330,00
09213988368	Ana Rita Cabral Gonçalves Onofre Ervilha	3 260,00
09213988369	António Lucas	1 800,00
09213988370	Arnaud Gerard Jacques Daniel Pierre Guillermo	6 130,00
09213988372	César Jerónimo - Investimentos Imobiliários Unipessoal, Lda	55 230,00
09213988373	Cesar Miguel Canica Jesus	4 480,00
09213988374	Chão Verde - Sociedade de Gestão Imobiliária, S.A	536 505,00
09213988375	CL2F - Engenharia, Reabilitação e Construção, SA	15 423,50
09213988376	Cristina Maria Leitão dos Santos	6 430,00
09213988377	D. Amaral - Assistência e Prevenção Dentária Unipessoal, Lda ^a	6 430,00
09213988379	Eixos Simétricos Construções Lda	9 260,00
09213988380	Exclusivescenery Lda	270 900,00
09213988381	Fantastic Connection - Lda ^a	264 130,00
09213988395	Filipe Gustavo Rodrigues Sequeira	2 980,00
09213988396	Francisco António Ferreira Barbosa	2 904,18
09213988399	Fundo de Pensões do BCP	4 920,00
09213988401	Germano Augusto Cerqueira Cardoso	6 130,00
09213988404	Companhia Ibm-portuguesa	2 430,00
09213988406	Idalina da Piedade Batista da Silva	1 320,00
09213988407	Ilda Maria Costa Ferreira da Silva São João	1 200,00
09213988408	Inês Maria de Sousa Guilherme David Gaspar Vaz	2 412,30
09213988409	ISAVU- Investimentos e Gestão Imobiliária, Lda	22 510,00
09213988413	J. Falcão - Construção Civil e Acabamentos, Lda ^a	10 680,00
09213988414	João Carlos Álvares Moreira da Fonseca	1 786,42
09213988415	João Folque de Mendonça Patrício	2 150,00
09213988418	José Augusto Rodrigues de Castro Ambrósio	3 006,92
09213988421	Lagoalto-constr. Compra e Venda de Imóveis Lda ^a	1 818 458,37
09213988422	Lucilia Pires Rodrigues Boaventura de Azevedo	1 370,00
09213988424	LUÍS MIGUEL ALVES DOMINGUES	3 180,00
09213988426	Manloc Manutenção e Reparação de Automoveis, Lda ^a	8 020,00
09213988439	Manuel Gomes Ferreira	31 197,29
09213988443	Miguel Luis Pinto Veloso	6 700,00
09213988444	NATÁLIA SOFIA LEOCÁDIO PARENTE	4 140,00
09213988445	NEUREIFEN - Empreendimentos SA	68 830,00
09213988446	Neutripromo - Compra e Venda de Imóveis Lda. ^a	3 679 520,00
09213988448	Nuno Miguel Andrade Barata	4 850,00
09213988449	Parquesoles Inmobiliaria Y Proyectos - Inv. Imobiliários SA	261 640,00
09213988450	Paulo Nuno Carvalho Campos	4 081,82
09213988451	Pierre Guy Alain Guillermo	6 130,00

MUNICÍPIO DE OEIRAS

Período de Relato de 01-01-2022 a 31-12-2022

Conta	Designação	Montante
09213988452	Sandro Carlo Marques dos Santos	8 632,70
09213988453	Lin Tianbiao	5 910,00
09213988454	Vanessa Luis Rei	2 130,00
09213988455	VilaOeiras - Sociedade Imobiliária SA	2 599 772,80
09213988456	Wolfgang Johannes Guido H.L. Zichy de Zich et Vasonkeő	6 470,00
09213988457	João Paulo Mestre dos Santos	17 033,31
09213988480	Montepio Valor - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento SA	2 584,82
09213988482	Pedro Gomes Oliveira Molar	7 544,88
09213988840	Euromarques - Investimentos Imobiliários e Turísticos SA	37 950,00
09213988841	Luis Miguel Afonso Fernandes	8 610,00
09213988943	Avelar & Teixeira, Lda	18 000,00
09213989003	Fundação Otilia Pessoa Murta Lourenço e Marido	250 724,90
09213989021	Construções Moniz & Prior Lda	67 720,00
09213989325	Ángelo Peixoto Martinho	6 370,00
09213989340	TrivialDevotion Lda	36 750,00
09213990154	Green Charge - Mobilidade Electrica, Lda	3 587,33
09213990547	Bk Portugal, S.A	31 333,42
09213990559	Oeiras Praia Restauração Lda	47 462,31
09213990716	Sara Afonso de Castro Barros	6 240,00
09213991258	Sociedade Agrícola Quinta da Mó de Cima, Sa	7 000,00
09213991295	Branques Imobiliária Limitada	37 730,00
09213991674	CNX, Sociedade Imobiliária S.A.	157 500,00
09213991856	SOPRO MATINAL	7 430,00
09213991919	Zume Construções, S. A.	130 237,50
09213991935	Transportes Rodrigo Costa e Filho, SA	125 210,00
09213991957	Ilustre e Perfeito, Lda	452 490,00
09213993058	Marta Maria Baptista Martins Monge Matos	2 510,00
0922	Cauções não pecuniárias e garantias obtidas - Devolvidas	7 355 116,51
09221	Cauções /Garantias - Devolvidas a Fornecedores de c/c	666 385,22
09221233299	Auto-Sueco Portugal - Veiculos Pesados, SA	17 500,00
09221500019	Nors, SA	17 500,00
09221500389	Barraqueiro Transportes SA	14 000,00
09221500833	Municipia, S.A.	17 300,00
09221501220	Vodafone Portugal - Comunicações Pessoais, SA	16 291,93
09221501338	VP Dois - Vestuário Profissional Protecção, Lda	34 875,00
09221502339	Fidelidade - Companhia de Seguros, SA	56 047,70
09221504778	Hydraplan - Manutenção e Comércio de Veiculos, SA	75 000,00
09221505396	Recolte - Serviços e Meio Ambiente, S.A.	36 457,70
09221976240	EDP Comercial - Comercialização de Energia, S.A.	123 217,95
09221977606	Canas - Engenharia e Construção, SA	27 246,60
09221978792	NOS Comunicações, SA	5 076,00
09221979952	MEO Serviços de Comunicações e Multimédia SA	10 621,23
09221980156	PreZero Portugal SA	170 664,64
09221986375	Meristema, SA	10 500,00
09221986383	Sotécnica - Sociedade Electrotécnica, S.A.	4 881,86
09221987102	Vale do Ave - Transportes, Lda	12 375,00
09221987494	Visacção - Segurança Privada, SA	16 829,61
09222	Cauções/Garantias - Devolvidas a Fornecedores de investimento	845 204,77
09222131696	Sibafil - Sociedade de Empreitadas, Lda	8 255,53
09222134667	Enocivil, Lda	2 215,23
09222215888	CAPEX - Engenharia Unipessoal, Lda.	1 063,13
09222218016	JTM - Construção Coordenação e Gestão de Obras, LDA.	5 893,15
09222227958	JPMAENG, Unipessoal, Lda.	2 403,13
09222300005	Mateus Vicente & Seabra Nascimento, Lda.	126,61
09222300016	Luis Frazão - Construção Civil e Obras Públicas, S	871,64

MUNICÍPIO DE OEIRAS

Período de Relato de 01-01-2022 a 31-12-2022

Conta	Designação	Montante
09222300034	Armando Cunha S.A.	107 664,37
09222300035	António Filipe Teodósio & Companhia Lda.	5 063,40
09222300041	Alves Ribeiro, S.A.	1 444,75
09222300052	CJG - Construções, Ldª.	3 431,16
09222300055	Alvenobra - Sociedade de Construções, Lda.	248,20
09222300070	Tecnovia Sociedade de Empreitadas Sa	2 152,52
09222300072	Oliveiras, S.A.	22 544,93
09222300085	Trafiurbe - Sinalização, Construção e Engenharia,	6 412,99
09222300087	A. M. Rato Varanda, Lda.	2 234,64
09222300094	Mota-Engil, Engenharia e Construção, S.A.	25 744,46
09222300108	Monumenta-conserv.restauropatrimónio Arquitectónico	4 076,31
09222300127	Contenção Engenharia e Construções Lda	1 315,46
09222300133	Obriluc - Sociedade de Construções, Lda	0,10
09222300138	Evento Engenharia e Construção Civil, Lda.	1 427,07
09222300142	Consequi - Construções, S.A.	402,95
09222300144	PMJ - Construções, Lda.	2 967,55
09222300145	Loviril - Construcao Civil, Unipessoal, Lda	54 268,00
09222500005	Artur Florêncio e Filhos - AFF Equipamentos Desportivos, Lda.	3 502,83
09222500057	Algeco - Construções Pré-Fabricadas, SA	183,83
09222500454	Fabrigimno-fabric.mat.desporto,lda	3 377,49
09222500468	Fernando L. Gaspar, S.A	19 782,52
09222500858	OLICO - Materiais para Construção Civil e Obras Públicas, Lda	8 955,80
09222501657	Parques e Jardins - Projectos e Construção, Lda	2 169,76
09222501807	Sociedade de Construções Manços & Calains	3 681,26
09222501808	S.T.A.P. - Reparação, Consolidação e Modificação d	7 673,52
09222504563	SOMOVE, LDA	9 804,32
09222970655	Omninstal - Electricidade, S.A.	6 596,80
09222970972	Gasfomento - Sistemas e Instalações de Gás, S.A.	4 164,54
09222971012	Topbet - Trabalhos de Obras Públicas e Pavimentos,	51 236,45
09222971367	Sanestradas - Empreitadas de Obras Públicas e Particulares, S.A.	16 771,58
09222971477	Constradas - Estradas e Construção Civil, S.A.	19 365,83
09222971781	PROPEMI	3 629,49
09222972026	XIX Construções, Projecto e Gestão, Lda.	4 238,67
09222972529	Florindo Rodrigues Júnior & Filhos, Lda.	602,01
09222972839	Manuel Pedro de Sousa & Filhos, Lda.	2 414,47
09222973298	Mestresboço - Construção Civil, lda.	171,28
09222973422	Raiocoop - Electricidade Telecomunicações e Construção Civil	518,74
09222973747	Estrela do Norte, Lda.	37 822,01
09222973799	Unikonstrói, Lda	52 381,91
09222974143	Protecnil - Sociedade Técnica de Construções, Lda.	65 098,37
09222975926	Orona Portugal, Lda.	702,00
09222976364	Manvia - Manutenção e Exploração de Instalações e Construção, S.A	2 661,67
09222977202	Luzimeca - Instalações Eléctricas e Mecânicas, Lda	4 764,83
09222977701	CONSTARTE - Construções, S.A.	430,77
09222977751	Ernesto Ribeiro Ferreira, Lda	8 079,16
09222977840	DCHJ - Construções, Lda	4 185,75
09222977970	Comporto - Sociedade de Construções, S.A.	2 394,21
09222978056	José & Augusto - Empreiteiros de Construção Civil, Lda	2 574,17
09222978459	Viesa - Engenharia, Lda	876,19
09222978585	Arouconstroi - Engenharia e Construções, S.A.	16 678,78
09222979336	Geração & Excelência - Construção Cavis e Obras Publicas, Lda.	3 036,30
09222979633	Fraterna - Engenharia, Consultoria e Construção, L	11 970,75
09222979920	Someropi - Obras Públicas e Industriais, Lda	10 514,25
09222979940	Euroténis - Equipamentos Desportivos, Lda	5 115,38
09222980691	Scampia - Engenharia, Unipessoal Lda	3 711,60
09222980725	Alexandre Barbosa Borges, SA.	34 987,50

MUNICÍPIO DE OEIRAS

Período de Relato de 01-01-2022 a 31-12-2022

Conta	Designação	Montante
09222980765	FOSC - Faial Obras Soc. de Construções, Lda.	5 439,47
09222980873	Sogaruóp, Lda.	5 542,45
09222981031	J.C. Bartolomeu, Lda.	8 767,34
09222981116	Francisco Duarte Prego & Filhos, Lda.	17 079,06
09222981175	M. L. Moita Sociedade Geral de Construção Civil, Lda ⁹	6 051,20
09222983005	Louristrada - Construção Civil de Vias, Lda	2 075,92
09222983941	Obragoito - Obras Públicas e Serviços, Lda ⁹ .	14 306,28
09222984895	Optibuilding, Lda	23 107,30
09222985243	2 GM Construções Civas SA	7 767,98
09222985361	Pinto e Relvas- Construção e Remediações, Lda.	11 589,66
09222985477	J.C.N.F. - Construção, Lda.	8 999,31
09222985523	Decoverdi - Plantas & Jardins, Lda.	4 331,70
09222986383	Sotécnica - Sociedade Electrotécnica, S.A.	4 881,86
09222986412	Panoramalider, Unipessoal, Lda.	8 833,58
09222986504	SUNEVER - Energias Renováveis, Lda.	1 224,19
09222986654	Joaquim Dias Antunes, Unipessoal Lda.	8 430,62
09222988130	Perspectivas e Perpendiculares Unipessoal, Lda	3 724,45
09222988603	Wikibuild, SA	2 449,58
09222988898	PEOP – Projectos e Execução de Obras Públicas, Lda.	1 548,75
09223	Cauções /Garantias - Devolvidas a Clientes	5 753 056,62
09223187954	Fita Metrica - Investimentos Imobiliários Lda	81 990,00
09223400015	Caixa Económica Montepio Geral	25 746,50
09223501201	Taguspark - Soc. Prom. Desenv. Parque Ciência Tecn. A. Lx, SA	637 044,85
09223501607	Nestle Portugal, SA	999,90
09223505388	Soc Construções Azul Ferreira & Irmão Lda	13 010,00
09223970043	Qualihab - Compra e Venda de Imóveis, Construção, Lda ⁹	411 823,60
09223974282	Construções Domingos Barreiros, Lda. ⁹	2 800,00
09223974337	Marfer - Construções Civas, Lda.	15 595,00
09223979923	TVI - Televisão Independente, SA	119 410,21
09223982525	Pinpropco, Lda.	1 475 561,59
09223986815	Momate - Sociedade de Construções, Lda.	93 010,00
09223987085	Carlos Frederico Domingos Inácio	7 130,00
09223987637	FUTURE OPPORTUNITY LDA	177 000,00
09223987785	Algés 32, Lda	13 340,00
09223988013	VC Prime Estate, SA	461 148,44
09223988185	Aermigeste - Investimentos e Gestao Unip. Lda.	7 430,00
09223988366	Alexandra Solnado	7 165,64
09223988369	António Lucas	1 800,00
09223988372	César Jerónimo - Investimentos Imobiliários Unipessoal, Lda	55 230,00
09223988376	Cristina Maria Leitão dos Santos	6 430,00
09223988381	Fantastic Connection - Lda ⁹	215 217,00
09223988396	Francisco António Ferreira Barbosa	2 904,18
09223988406	Idalina da Piedade Batista da Silva	1 320,00
09223988408	Inês Maria de Sousa Guilherme David Gaspar Vaz	2 412,30
09223988409	ISAVU- Investimentos e Gestão Imobiliária, Lda	22 510,00
09223988413	J. Falcão - Construção Civil e Acabamentos, Lda ⁹	10 680,00
09223988421	Lagoalto-constr. Compra e Venda de Imóveis Lda ⁹	1 599 112,53
09223988424	LUÍS MIGUEL ALVES DOMINGUES	3 180,00
09223988426	Manloc Manutenção e Reparação de Automoveis, Lda ⁹	8 020,00
09223988448	Nuno Miguel Andrade Barata	4 850,00
09223988449	Parquesoles Inmobiliaria Y Projectos - Inv. Imobiliários SA	261 640,00
09223988482	Pedro Gomes Oliveira Molar	7 544,88
0923	Cauções não pecuniárias e garantias obtidas - Accionadas	90 469,90
09232	Cauções não pecuniárias e garantias obtidas - Accionadas	90 469,90
09232300058	Edifer - Construções Pires Coelho & Fernandes, SA	90 469,90

Nota 17 – Acontecimentos Após a Data de Relato

Na sequência das intempéries ocorridas no mês de dezembro de 2022, com maiores impactos na zona de Algés/Dafundo, o Município assumiu o compromisso da reconstrução de um muro na Rua Direita do Dafundo, cuja a estimativa do custo ronda cerca de 1,5 milhões de euros.

Nota 18 – Instrumentos financeiros

Quanto aos instrumentos financeiros, destaca-se no ano do relato a aquisição de dívida pública, por parte do município, no valor de 5 milhões de euros, sendo reconhecido como outro ativo financeiro.

Ativos financeiros

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Aumentos				Diminuições				Quantia escriturada final
		Compras	Ganhos de justo valor	Reversões de perdas por imparidade	Outros	Alienações	Perdas de justo valor	Perdas por imparidade	Outras	
Ativos financeiros mensurados ao justo valor através de resultados	0,00	5 000 000,00	0,00		0,00	0,00	0,00		0,00	5 000 000,00
Ativos financeiros detidos para negociação	0,00	5 000 000,00	0,00		0,00	0,00	0,00		0,00	5 000 000,00
Participações financeiras - justo valor	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00		0,00	0,00
Outros ativos financeiros	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00		0,00	0,00
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00
Participações financeiras - custo	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00
Outros ativos financeiros	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	5 000 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5 000 000,00

No quadro seguinte são identificadas as participações das entidades não controladas, mensuradas ao custo de aquisição e cuja percentagem é inferior a 20%, mantendo-se o seu valor relativamente ao ano transato, com exceção da EIA, pelo reconhecimento de perdas por imparidade.

Outros investimentos financeiros que não sejam participações de capital

Unid: euros

Rubricas	Fração do capital detido à data de relato	Quantia escriturada inicial	Aumentos				Diminuições				Quantia escriturada final
			Compras	Ganhos de justo valor	Reversões de perdas por imparidade	Outros	Alienações	Perdas de justo valor	Perdas por imparidade	Outras	
Participações de capital - ao custo											
Águas do Tejo Atlântico	3,47%	3 936 998,00									3 936 998,00
Taguspark	19,16%	4 524 666,62									4 524 666,62
EA	2,85%	37 680,85							892,9		36 796,95
Fundação Marquês de Pombal	12,50%	99 750,00									99 750,00
FAM	0,84%	3 491 064,00									3 491 064,00
TOTAL		12 090 168,47									12 089 275,57

Nota 19 – Benefícios dos empregados

No mapa seguinte, foi registada a especialização dos custos suportados por conta de férias e subsídio de férias dos trabalhadores do Município, bem como as respetivas contribuições sociais, direitos estes adquiridos até 31/12/2022.

Valor Presente da obrigação de Benefícios Definidos 2022

	Com fundo afeto		Sem fundo afeto		Total
	Receitas Próprias	Receitas Próprias	Fundo C	Fundo D	
Valor presente da obrigação no início do período	7 869 345	4 363	-	-	7 873 708
Efeitos no período:	-	-	-	-	-
Custo do serviço corrente	8 072 450	4 338	-	-	8 076 788
Custo de juros	-	-	-	-	-
Contribuições dos participantes do plano	-	-	-	-	-
Ganhos e perdas atuariais	-	-	-	-	-
Benefícios pagos	-	-	-	-	-
Custo dos serviços passados	- 7 869 346	- 4 363	-	-	- 7 873 709
Concentrações de entidades	-	-	-	-	-
Cortes	-	-	-	-	-
Liquidações	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-
Valor presente da obrigação no final do período	8 072 449	4 338			8 076 787

Na gerência de 2022 procedeu-se à reversão da especialização dos gastos do ano de 2021.

Gastos reconhecidos no período 2022

	Conta DR	Valor
	6361	102
	63011	39 485
	63212	3 207 461
	63213	51
	63511	502 218
	63512	843 683
	632111	2 837 393
	632113	1 483
	632114	29 055
	632117	259 661
	632203	1 763
	632204	107 116
	632299	150
	638911	39 652
Custo do serviço Corrente	63108	2 909
	63114	1 164
	6351	691
	63103	2 909
	63114	1 164
	6351	691
	63208	74 134
	63210	4 570
	63202	1 292
	6352	18 999
	63203	74 134
	63202	1 292
	63210	4 570
	6352	18 999
Total		8 076 788

Outra Informação Complementar

Vendas e Prestações de Serviços

O detalhe das vendas e prestações de serviços por atividades e mercados geográficos no período é apresentado no mapa seguinte, com a ressalva que, somente, a entidade Municipia presta serviços para o mercado externo.

Vendas e prestações de serviços por atividades e mercados geográficos

Rubricas	Mercado interno 2022	Mercado externo 2022	Total 2022	Mercado Interno 2021	Mercado Externo 2021
Vendas	546 805	-	546 805	521 722	-
Prestações de serviços	23 101 825	79 431	23 181 256	19 338 815	1 012 071
Total	23 648 629	79 431	23 728 061	19 860 537	1 012 071

Endividamento de médio e longo prazo

No período findo a 31 de dezembro de 2022, o detalhe do endividamento consolidado a médio e longo prazo é o seguinte:

Código das contas	Designação das contas (a)	Endividamento Líquido (b)				TOTAL	Eliminação de créditos/dívidas recíprocas	Grupo público consolidado
		CMO	OV	PT	Municipia			
2312	Empréstimos de longo prazo	10 808 176	-	-	303 302	11 111 477	-	11 111 477
221	Fornecedores c/c m/l prazo	-	-	-	-	-	-	-
2611	Fornecedores de imobilizado c/c	-	-	-	-	-	-	-
262+263+267+268	Outros credores	11 217 406	-	-	-	11 217 406	-	11 217 406
TOTAL		22 025 582	-	-	303 302	22 328 884	-	22 328 884

(a) a desagregar de acordo com as rubricas do balanço consolidado relativas às dívidas a terceiros — médio e longo prazos;

(b) a desdobrar de acordo com as entidades abrangidas pelo perímetro de consolidação.

Dívidas a terceiros

As dívidas a terceiros, apresentadas no balanço consolidado, que se vencem nos 4 anos seguintes, à data do balanço são evidenciadas da seguinte forma:

Dívidas a terceiros apresentadas no balanço consolidado que se vencem nos 4 anos seguintes à data do balanço

	CMO	Oeiras Viva	Parques Tejo	Município	TOTAL	Eliminação saldos	TOTAL
Financiamentos obtidos m/l prazo	10 808 176	-	-	303 302	11 111 477	-	11 111 477
Fornecedores de imobilizado m/l prazo	-	-	-	-	-	-	-
Fornecedores c/c de m/l prazo	-	-	-	-	-	-	-
Outros Credores m/l prazo	11 217 406	-	-	-	11 217 406	-	11 217 406
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos	9 225	-	-	-	9 225	-	9 225
Fornecedores	1 807 547	180 626	175 231	735 877	2 899 281	66 731	2 832 550
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	-	-	-	-	-	-	-
Estado e outros entes públicos	79 333	168 720	64 151	156 590	468 794	-	468 794
Acionistas/sócios/associados	-	-	-	-	-	-	-
Financiamentos obtidos	1 044 505	-	-	562 646	1 607 151	-	1 607 151
Fornecedores de investimentos	723 574	-	-	-	723 574	-	723 574
Outras contas a pagar	12 420 218	322 493	545 504	618 035	13 906 251	-	13 906 251
Diferimentos	2 032 359	260 884	-	213 640	2 506 883	-	2 506 883
Passivos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-	-	-	-
Outros passivos financeiros	-	-	-	-	-	-	-
Total	40 142 344	932 723	784 886	2 590 090	44 450 042	66 731	44 383 311

Garantias

No período findo a 31 de dezembro de 2022, o detalhe das garantias é o seguinte:

Garantias			
	Entidades	Garantias bancárias	Total
CMO	Instituto Biblioteca Nacional Livro	49 880	
	IHRU Instituto H R Urbana, IP	18 988	
	Brisa Autoestradas de Portugal,S.A.	179 567	
	Petrogal Petróleos de Portugal	5 986	
	Instituto Biblioteca Nacional Livro	32 971	
	Tribunal Judicial Comarca Oeiras	249 399	
	Infraestruturas de Portugal, S.A.	124 091	
	Águas do Tejo Atlântico	2 500	663 381
	Oeiras Viva	DGCI	114 416
	DGCI	88 224	202 640
Total			866 020

Remunerações atribuídas aos membros dos órgãos Executivos e de fiscalização

No período findo a 31 de dezembro de 2022, o detalhe das remunerações atribuídas aos membros dos órgãos Executivos e de fiscalização é o seguinte:

Remunerações atribuídas aos membros dos órgãos Executivos e de fiscalização					
Designação	CMO	Oeiras Viva	Parques Tejo	Municípa	Total 2022
Orgãos autárquicos	582 740	0	0	0	582 740
Orgãos sociais	0	56 253	79 617	56 495	192 365
Orgãos de fiscalização	33 087	7 749	0	8 400	49 236
Total	615 827	64 002	79 617	64 895	824 342

Demonstrações Orçamentais Consolidadas

Demonstração Consolidada do Desempenho Orçamental

Rubrica	Recebimentos	2022	2021
	Saldo da gerência anterior	53 973 317,68	97 770 282,14
RI01	Operações Orçamentais [1]	43 018 183,79	88 261 038,14
RI02	Devolução do saldo oper. Orçamentais	0,00	0,00
RI03	Operações de tesouraria [A]	10 955 133,89	9 509 244,00
RI04	Recebimento do saldo devolvido por	0,00	0,00
	Receita corrente	209 185 492,18	183 829 896,69
R1	Receita Fiscal	115 129 534,40	96 419 264,16
R1.1	Impostos diretos	115 129 534,40	96 418 436,16
R1.2	Impostos indiretos	0,00	828,00
R3	Taxas, multas e outras penalidades	7 039 260,04	5 614 192,28
R4	Rendimentos de propriedade	4 814 952,84	3 440 624,17
R5	Transferências e subsídios correntes	40 300 587,23	36 093 380,97
R5.1	Transferências correntes	40 300 587,23	36 093 380,97
R5.1.1	Administrações Públicas	40 167 989,05	36 024 807,59
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	39 516 709,66	35 679 544,09
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	651 279,39	345 263,50
R5.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00
R5.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00
R5.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00
R5.1.2	Exterior - U E	55 873,18	39 876,95
R5.1.3	Outras	76 725,00	28 696,43
R5.2	Subsídios correntes	0,00	0,00
R6	Venda de bens e serviços	41 201 169,77	41 015 431,05
R7	Outras receitas correntes	699 987,91	1 247 004,06
	Receita de capital	2 653 761,86	15 185 781,67
R8	Venda de bens de investimento	307 803,46	12 961 625,55
R9	Transferências e subsídios de capital	2 332 039,11	2 184 697,75
R9.1	Transferências de capital	2 332 039,11	2 184 697,75
R9.1.1	Administrações Públicas	2 177 071,48	2 140 048,99
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português	2 158 697,48	2 085 943,09
R9.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	18 374,00	54 105,90
R9.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00
R9.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00
R9.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00
R9.1.2	Exterior - U E	0,00	0,00
R9.1.3	Outras	154 967,63	44 648,76
R9.2	Subsídios de capital	0,00	0,00
R10	Outras receitas de capital	13 919,29	39 458,37
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	814 235,70	606 315,00
	Receita efetiva [2]	212 653 489,74	199 621 993,36
	Receita não efetiva [3]	5 284 093,29	0,00
R12	Receita com ativos financeiros	0,00	0,00
R13	Receita com passivos financeiros	5 284 093,29	0,00
	Soma [4]=[1]+[2]+[3]	260 955 766,82	287 883 031,49
	Operações de tesouraria [B]	6 189 716,47	7 896 568,76

	Despesa corrente	167 489 844,15	180 111 055,14
D1	Despesas com o pessoal	64 258 318,61	65 310 437,25
D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	47 369 528,06	47 311 663,76
D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	3 615 851,85	4 444 089,69
D1.3	Segurança Social	13 272 938,70	13 554 683,81
D2	Aquisição de bens e serviços	74 659 491,38	79 651 119,50
D3	Juros e outros encargos	17 296,61	6 776,64
D4	Transferências e subsídios correntes	26 245 388,96	32 967 844,55
D4.1	Transferências correntes	26 245 388,96	32 967 844,55
D4.1.1	Administrações Públicas	5 074 355,13	5 381 781,93
D4.1.1.1	Administração Central - Estado Português	69 107,32	61 547,05
D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	2 898,51	14 703,30
D4.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00
D4.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00
D4.1.1.5	Administração Local	5 002 349,30	5 305 531,58
D4.1.2	Entidades do setor não lucrativo	17 760 803,50	21 130 232,86
D4.1.3	Famílias	927 959,53	2 707 388,64
D4.1.4	Outras	2 482 270,80	3 748 441,12
D4.2	Subsídios correntes	0,00	0,00
D5	Outras despesas correntes	2 309 348,60	2 174 877,20
	Despesa de capital	64 794 949,12	64 753 792,56
D6	Aquisição de bens de capital	60 863 304,26	58 372 665,63
D7	Transferência e subsídios de capital	3 931 644,86	4 999 213,40
D7.1	Transferências de capital	3 931 644,86	4 999 213,40
D7.1.1	Administrações Públicas	1 613 756,69	1 566 961,66
D7.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00
D7.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00
D7.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00
D7.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00
D7.1.1.5	Administração Local	1 613 756,69	1 566 961,66
D7.1.2	Entidades do setor não lucrativo	1 860 797,55	3 315 572,16
D7.1.3	Famílias	0,00	0,00
D7.1.4	Outras	457 090,62	116 679,58
D7.2	Subsídios de capital	0,00	0,00
D8	Outras despesas de capital	0,00	13 087,20
DA03	Despesa efetiva [5]	232 284 793,26	244 864 847,70
	Despesa não efetiva [6]	6 233 183,70	1 368 826,33
D9	Despesa com ativos financeiros	5 000 000,00	0,00
D10	Despesa com passivos financeiros	1 233 183,70	1 368 826,33
DA05	Soma [7]=[5]+[6]	238 517 976,96	246 233 674,03
DOT1	Operações de tesouraria [C]	9 577 120,74	10 958 046,96
	Saldo para a gerência seguinte	37 187 417,23	50 245 104,23
DA07	Operações orçamentais [8] = [4]-[7]	22 437 789,86	41 649 357,46
DA08	Operações de tesouraria [D]=[A]+[B]-[C]	14 749 627,32	8 595 746,77
DA09	Saldo global [2] - [5]	-19 631 303,52	-45 242 854,35
DA10	Despesa primária	233 695 610,26	245 517 497,35
DA11	Saldo corrente	41 695 648,04	3 718 841,55
DA12	Saldo de capital	-62 141 187,26	-49 568 010,89
DA13	Saldo primário	-19 614 006,92	-45 236 077,71
DA14	Receita total [1] + [2] + [3]	260 955 766,82	288 542 457,78
DA15	Despesa total [5] + [6]	238 517 976,96	246 893 100,32

Demonstração Consolidada de Direitos e Obrigações por Natureza

Demonstração de direitos e obrigações por natureza Consolidados

Rubricas	Liquidações	2022	2021	Rubricas	Obrigações	2022	2021
	Receitas corrente	210 497 749,01	185 362 135,93		Despesas corrente	168 783 333,03	181 838 559,65
R1	Receita fiscal	115 129 534,40	96 419 264,16	D1	Despesas com o pessoal	64 348 193,25	65 311 027,84
R1.1	Impostos diretos	115 129 534,40	96 418 436,16	D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	47 453 215,06	47 312 254,35
R1.2	Impostos indiretos	-	828,00	D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	3 621 523,60	4 444 089,69
R2	Contribuições para Sistemas de Proteção Social e Subistemas de saúde	-	-	D1.3	Segurança Social	13 273 454,59	13 554 683,81
R3	Taxas, multas e outras penalidades	7 020 060,00	5 558 347,98	D2	Aquisição de bens e serviços	75 862 304,69	80 710 029,56
R4	Rendimentos de propriedade	4 922 593,03	3 441 321,59	D3	Juros e outros encargos	17 296,61	6 776,64
R5	Transferências e subsídios correntes	40 160 110,40	36 875 048,09	D4	Transferências e subsídios correntes	26 245 388,96	32 974 674,55
R5.1	Transferências correntes	40 160 110,40	36 875 048,09	D4.1	Transferências correntes	26 245 388,96	32 974 674,55
R5.1.1	Administrações Públicas	40 031 589,42	36 730 740,09	D4.1.1	Administrações Públicas	5 074 355,13	5 381 781,93
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	39 402 403,81	35 185 309,47	D4.1.1.1	Administração Central - Estado	69 107,32	61 547,05
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	629 185,61	1 545 430,62	D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	2 898,51	14 703,30
R5.1.1.3	Segurança Social	-	-	D4.1.1.3	Segurança Social	-	-
R5.1.1.4	Administração Regional	-	-	D4.1.1.4	Administração Regional	-	-
R5.1.1.5	Administração Local	-	-	D4.1.1.5	Administração Local	5 002 349,30	5 305 531,58
R5.1.2	Exterior - U E	62 089,98	106 958,00	D4.1.2	Entidades do setor não lucrativo	17 760 803,50	21 137 062,86
R5.1.3	Outras	66 431,00	37 350,00	D4.1.3	Famílias	927 959,53	2 707 388,64
R5.2	Subsídios correntes	-	-	D4.1.4	Outras	2 482 270,80	3 748 441,12
R6	Venda de bens e serviços	41 107 160,21	41 205 963,75	D4.2	Subsídios correntes	-	-
R7	Outras receitas correntes	730 177,38	1 202 764,08	D5	Outras despesas correntes	2 310 149,54	2 176 624,78
	Receita de capital	23 665 454,76	3 332 331,31		Despesa de capital	65 494 379,13	63 573 979,04
R8	Venda de bens de investimento	332 109,73	320 661,92	D6	Aquisição de bens de capital	61 553 509,27	58 561 678,44
R9	Transferências e subsídios de capital	18 035 437,76	2 971 970,91	D7	Transferência e subsídios de capital	3 940 869,86	4 999 213,40
R9.1	Transferências de capital	18 035 437,76	2 971 970,91	D7.1	Transferências de capital	3 940 869,86	4 999 213,40
R9.1.1	Administrações Públicas	17 880 470,13	2 927 322,15	D7.1.1	Administrações Públicas	1 613 756,69	1 566 961,66
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português	976 448,85	2 873 216,25	D7.1.1.1	Administração Central - Estado Português	-	-
R9.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	16 904 021,28	54 105,90	D7.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	-	-
R9.1.1.3	Segurança Social	-	-	D7.1.1.3	Segurança Social	-	-
R9.1.1.4	Administração Regional	-	-	D7.1.1.4	Administração Regional	-	-
R9.1.1.5	Administração Local	-	-	D7.1.1.5	Administração Local	1 613 756,69	1 566 961,66
R9.1.2	Exterior - U E	-	-	D7.1.2	Entidades do setor não lucrativo	1 870 022,55	3 315 572,16
R9.1.3	Outras	154 967,63	44 648,76	D7.1.3	Famílias	-	-
R9.2	Subsídios de capital	-	-	D7.1.4	Outras	457 090,62	116 679,58
R10	Outras receitas de capital	13 813,98	39 698,48	D7.2	Subsídios de capital	-	-
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	814 235,70	606 315,00	D8	Outras despesas de capital	-	13 087,20
RA04	Receita efetiva [1]	234 163 206,99	188 694 467,24	DA03	Despesa efetiva [5]	235 705 825,76	245 412 538,69
	Receita não efetiva [2]	5 284 093,29	-	D9	Despesa não efetiva [6]	6 233 183,70	1 368 826,33
R12	Receita com ativos financeiros	-	-	D9	Despesa com ativos financeiros	5 000 000,00	-
R13	Receita com passivos financeiros	5 284 093,29	-	D10	Despesa com passivos financeiros	1 233 183,70	1 368 826,33
RA06	Soma [3]=[1]+[2]	239 447 300,28	188 694 467,24	DA05	Soma [7]=[5]+[6]	241 939 009,46	246 781 365,02

Encerramento

Encerramento

O presente DOCUMENTO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS CONSOLIDADA do ano de 2022, que contém 103 páginas que antecedem e incluem a atual, estão devidamente numeradas, e são levadas a Reunião de Câmara para aprovação e subsequentemente submetidas à Assembleia Municipal para apreciação, nos termos dos artigos 75º e 76º do n.º 2 da Lei n.º 73/2013 na sua redação atual.

20
22

MUNICÍPIO DE OEIRAS

Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
PORTUGAL

TEL. GERAL: 214.408.300
FAX. 214.418.712
email. municipio.oeiras@oeiras.pt

www.oeiras.pt

www.facebook.com/MunicipiodeOeiras
<http://twitter.com/MunicipioOeiras>
<http://issuu.com/municipiodeoeiras>
www.youtube.com/MUNICIPIODEOEIRAS

GPS: Lat 38.41'34.44"N | Long. 9°18'52.54"O